O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 20 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48062 || estadao.com.br

BASHAR TALEB / AFP



Gaza recebe ajuda humanitária após quase 3 meses

Sob pressão de aliados, Israel permitiu a entrada de 5 caminhões com comida e remédios na Faixa de Gaza (*acima, o campo de Jabalia, no norte do território*). Reino Unido, França e Canadá consideram a ajuda insuficiente e cogitam sanções. __ A14

Educação __A15

MEC veta ensino a distância em 5 carreiras e cria semipresencial

__ Medicina, Direito, Enfermagem, Psicologia e Odontologia, só presencial

O novo marco regulatório do ensino a distância proíbe que cursos de Medicina, Direito, Enfermagem, Psicologia e Odontologia sejam oferecidos na modalidade EAD, mas deixa margem para que outros programas tenham parte da carga de forma remota. Também existe a possibilidade de que mais carreiras, como as engenharias, sejam incluídas nos vetos. Os outros cursos da área da Saúde, como Farmácia, Biomedicina e Fisioterapia, além das Licenciaturas (formação de professores), ficaram numa nova categoria, a semipresencial, criada pelo decreto. Eles podem ter 50% da carga horária a distância. No restante, pelo menos 30% deverá ser presencial e os outros 20% poderão ser compostos por mais aulas presenciais ou por atividades síncronas mediadas, ou seja, aulas remotas, mas com interação com professor.

700%

Cresceu o número de graduações no EAD desde 2017; maioria dos alunos em instituições privadas está na modalidade

Novos alunos de EAD terão prova presencial

Haverá prova obrigatória ao fim de todas as unidades curriculares ensinadas. Os estudantes já matriculados poderão finalizar a formação da forma como começaram. __A16

E&N **Política monetária** __B1

Galípolo prevê juro alto por longo período: 'Nem perto de discutir isso'

Na opinião do presidente do BC, indicadores estão respondendo à transmissão do aperto monetário e economia tem se mantido dinâmica.

'Prévia do PIB' __B2
Índice tem alta de 0,8% em março, acima das previsões

E&N **Petróleo** __B6

Ibama permite à Petrobras iniciar pesquisa na Foz do Amazonas

Aval não representa licença de exploração. Estatal poderá simular resgate de animais.

Summit Tecnologia e Inovação

Inovações remodelam hábitos e negócios e trazem desafios

Tecnologia 6G, agentes de IA e "pagamento invisível" já moldam o futuro. __D1 a D8

General no STF __A8

Ao Supremo, ex-comandante do Exército confirma tentativa de golpe

Moraes repreendeu Freire Gomes por "contradições" em relação a outros depoimentos.

C2 **Literatura** __ C1



EDITORA TODAVIA

Palavras contra o esquecimento

Em 'Sem Despedidas', a Nobel de 2024 Han Kang revê massacre de 30 mil na Coreia do Sul no final da década de 1940.

Cinco anos após o Brexit __A12
Reino Unido e UE fazem acordo de defesa e comércio

E&N **Gripe aviária** __B4
Governo afasta 3 suspeitas de novo foco e investiga outros 4

E&N **Conta refeita** __B8
Vale deve desistir de negócio de mineradora na Bahia

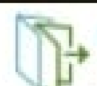
Notas e Informações __A3
Quando o PT ganha, o Brasil perde

Carlos Andreazza __A10
Cara de pau diante das fraudes no INSS

Pedro Fernando Nery __B5
Ficaremos velhos antes de ficarmos hexa

JHSF
SURPREENDENTE
FASANO
ANGRA DOS REIS
www.fasano.com.br

Edição de hoje
4 CADERNOS – 48 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento, A fundo

 Especial Summit Tecnologia e Inovação

Tempo em SP
20° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Inquérito do golpe caminha para 1° julgamento à revelia; réu é neto de Figueiredo

O ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo deve ser o primeiro réu julgado à revelia no Supremo Tribunal Federal (STF) no processo da trama golpista. O investigado não apresentou defesa e a expectativa na Corte é que o quadro se mantenha. Neto do general João Baptista Figueiredo, último presidente da ditadura militar, Paulo foi denunciado há 3 meses, mas ainda não deu sua versão dos fatos à Justiça. Ele mora nos Estados Unidos. A Defensoria Pública da União recusou pegar o caso alegando não conseguir contatá-lo. Para a Procuradoria-Geral da República, o investigado atuou para amplificar "ataques pessoais" contra generais e "aumentar a adesão" a um golpe de Estado no País em 2022. Procurados, Paulo Figueiredo e o Supremo não responderam.

• **PAZ...** O acordo que unificou a corrente majoritária do PT em torno da candidatura de Edinho Silva à presidência do partido inclui manter aliada da ministra Gleisi Hoffmann no comando da tesouraria, segundo dirigentes petistas. Gleide Andrade ainda passará por votação interna, mas deve se manter no posto. O acerto resultou na retirada da candidatura de Washington Quaquá.

• **...SELADA.** Procurado, Edinho negou discussão sobre nomes para os cargos da Executiva. "A unidade que estamos construindo está ancorada na política", afirmou. A eleição será em julho.

• **FALSO.** Documentos da Justiça de Roraima desmentem Samir Xaud, candidato único à presidência da CBF. No sábado, a *Coluna* mostrou que Xaud responde por supostas fraudes em um hospital público. No dia seguinte, ele disse à *Folha* que "o processo inteiro foi arquivado". Mas a ação judicial continua tramitando.

• **OUTRO LADO.** Procurada, a defesa do dirigente alegou que ele havia se referido a um processo administrativo disciplinar, fora da Justiça. O advogado de Xaud disse crer que a ação judicial "será arquivada da mesma forma".

• **MAIS...** A Meta, multinacional da tecnologia, e a V.tal, empresa de infraestrutura digital, anunciam hoje a construção de nova ramificação do cabo submarino Malbec, nas águas do RS. Em detalhamento obtido pela *Coluna/Broadcast*, a Meta diz que o objetivo é ampliar a capacidade da internet no Sul do Brasil e em países do chamado "Cone Sul".

• **...CONEXÃO.** A nova ramificação terá 280 km e deve estar concluída até 2027. Cabos submarinos como o Malbec são responsáveis pela maior parte do tráfego de dados entre continentes. Conforme a Meta, a expansão deve posicionar a capital Porto Alegre como novo hub regional de conectividade internacional.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Paulo Figueiredo,
influenciador digital

• **ALERTA.** O projeto de lei que regulamenta a inteligência artificial propõe modelo de remuneração por direitos autorais que, na prática, pode ser inviável. A análise é de estudo do centro de pesquisas Reglab, obtido pela *Coluna*. O texto tramita na Câmara.

• **IMPASSE.** Segundo especialistas, não há como medir o quanto cada obra contribuiu para o resultado final de um produto de IA. "Sem métricas precisas, a definição de quem paga e quanto vira arbitrária", diz o fundador do Reglab, Pedro Henrique Ramos.

COLABOROU LUIZ ARAÚJO

PRONTO, FALEI!



Carolina Pavese
Professora FIA Business School

"O governo português nasce com baixa legitimidade e deve ter foco em questões domésticas. Investidas em política externa podem ser lidas como fuga."

CLICK

INSTAGRAM @GERALDOALCKMIN



Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República

No Vaticano, ao entregar para o papa Leão XIV o convite do presidente Lula para que o pontífice compareça à COP30, em novembro, na cidade de Belém (PA).

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
COMO DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA
Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

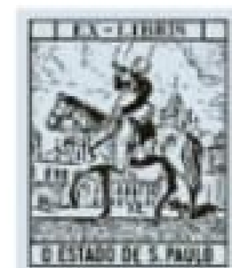
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Quando o PT ganha, o Brasil perde



Mais fraco e desconfiado, Lula 3 consolida um governo mais petista do que nunca, incapaz de dividir poder e preso à crença na hegemonia de seu partido, sacrificando a governabilidade

Com quase dois anos e meio de mandato, Lula da Silva já realizou 12 trocas de ministros. Nenhuma delas, porém, foi suficiente para abalar uma cláusula pétrea do modo lulopetista de governar: a excessiva concentração de poderes nas mãos do PT e dos aliados mais próximos e fiéis ao presidente. Ao contrário, conforme mostrou reportagem do **Estadão**, este terceiro mandato de Lula revela-se mais petista do que nunca, no qual se nota que 38% dos ministérios estão sob o comando do PT. É a maior proporção registrada desde 2003, quando o partido chegou à Presidência da República pela primeira vez. As cores petistas de Lula 3 superam seus dois mandatos anteriores: o PT comandava 36% dos ministérios em 2003 e 33% em 2007. No governo de Dilma Rousseff, concentrava 32%. Na Presidência de Michel Temer, o MDB, partido do então presidente, tinha o controle de 34% das pastas. Na gestão de Jair Bolsonaro, o PL comandava 9%.

A comparação confirma uma das facetas do evangelho: Lula e o PT nunca souberam dividir o poder. Nem mesmo o peso da chamada "frente ampla" para que Lula conseguisse derrotar Bolsonaro por uma diferença de apenas 2,1 milhões de votos foi suficiente para o presidente fazer jus à ideia de coalizão que sedimentou a história recente da democracia brasileira. Acreditou quem quis na ideia de que Lula iniciaria o novo mandato de forma diferente. Em 2023, ao tomar posse, a coalizão governista exibia a marca de 14 partidos, dez dos quais ocupavam ministérios. O PT detinha dez pastas, ou 27% dos ministérios, mas, em compensação, o número de ministros sem filiação partidária chegava a 11, ou quase 30%, e ainda assim muitos deles apresentavam notória proximidade com o PT – o que restava pouco para os demais partidos.

Apesar desta sina longeva do lulopetismo, há uma novidade mais grave no atual mandato, expressada numa soma de fatores que explicam a concentração de poder ainda maior nas mãos do PT. Lula é hoje um presidente mais desconfiado dos aliados que o cercam, precisa lidar com um Congresso mais poderoso e independente dos recursos do Executivo, em razão das regras de imposição das emendas parlamentares, e, por fim – mas não menos importante –, parece mais fatigado com a lida parlamentar. Em abril, este jornal mostrou que, no atual mandato, Lula se reúne bem menos com deputados e senadores do que Bolsonaro, Michel Temer e até mesmo Dilma Rousseff, que nunca foi propriamente conhecida por sua habilidade e pendor para a articulação com o Legislativo. A agenda presidencial revela um presidente mais autocentrado do que nunca, com nenhuma paciência para as rotinas do governo e com pouca disposição para receber e negociar com parlamentares.

Mesmo nos poucos casos em que Lula atraiu partidos mais à direita para o seu governo, a adesão se deu por meio de alas minoritárias dessas siglas, sem o aval das cúpulas nacionais – o que explica a dificuldade crescente de manter a coesão nas votações partidárias no Congresso em favor do governo. Não à toa, com indisfarçável frequência, União Brasil, PP, MDB, PSD e Republicanos não só se posicionam contra o governo em votações relevantes, como alguns deles apresentam pré-candidatos que podem se opor a Lula em 2026. A dificuldade para manter a base governista não se resume hoje aos partidos poderosos do Centrão, cuja agenda está longe de coincidir com a do PT. Lula tem sido fustigado até por legendas de baixa estatura, como se viu no recente desalinhamento do PDT por ocasião da demissão de Carlos Lupi do Ministério da Previdência Social.

Evidências científicas informam que, quanto maior o número de partidos, quanto mais ideologicamente heterogêneos forem e mais desproporcional for a distribuição de poder e de recursos entre eles, maiores serão os problemas no manejo e no sucesso de uma coalizão. Assim, Lula deveria exibir maior, e não menor, disposição para dividir poder com aliados – próximos ou não à estatolatria do presidente e do PT. Mas talvez fosse esperar demais de um líder político e de um partido que, convictos de que detêm o monopólio da virtude, também monopolizam o exercício do poder. E, como se sabe, quando o PT ganha, o Brasil perde. ●

Um bem-vindo reencontro

O acordo entre Reino Unido e UE é um recomeço, mas tímido. Será preciso mais ambição e menos rigidez para reparar os estragos pós-Brexit e enfrentar os desafios da onda de desglobalização

O acordo entre Reino Unido e União Europeia, com avanços nas áreas de defesa, comércio agroalimentar e cooperação regulatória, marca um ponto de inflexão político. Trata-se de uma correção de curso nas relações pós-Brexit – mas ainda não de um realinhamento estratégico à altura dos desafios gerados pelo divórcio. Para que essa reconexão gere frutos duradouros, será preciso mais ambição.

Com o tempo, o erro do Brexit – político, econômico, estratégico – tornou-se evidência estatística. O crescimento do Reino Unido ficou abaixo do de países comparáveis, como França, Holanda ou Suíça. O comércio caiu como proporção do PIB, e a produtividade e os investimentos patinam há anos. O país exporta menos bens do que em 2016 – feito único no G-7. O suposto "poder de barganha" prometido por seus defensores revelou-se uma ficção. As barreiras à Europa não foram compensadas por nenhum ganho concreto com o resto do mundo.

Do lado europeu, a perda foi menor, mas real. A separação fragilizou o bloco num momento em que a competição geoeconômica global exige coesão, escala e projeção estratégica. A exclusão britânica de iniciativas de defesa, pesquisa e comércio foi, por vezes, compreensível, mas custosa. O novo acordo repara parcialmente a fratura. A reaproximação no campo da defesa, com o possível acesso britânico ao fundo europeu de 150 bilhões de euros, é um passo importante ante a debilitação dos compromissos de segurança dos EUA.

Mas o acordo ainda está longe de expressar o potencial de um verdadeiro "novo capítulo". Os avanços no comércio agroalimentar, como o pacto sanitário, são positivos, mas limitados. A criação de um programa de mobilidade juvenil, a cooperação em energia e a extensão do acordo de pesca são gestos de boa vontade – mas ainda operam dentro das margens de um Brexit "duro". A recusa de Londres em discutir um retorno, mesmo parcial, à união aduaneira ou ao mercado único impõe um teto à cooperação. A União Europeia revela rigidez excessiva – que não demonstrou em acordos com a Suíça, a Ucrânia e a própria Irlanda do Norte – ao condicionar o acesso pleno à aceitação dos quatro pilares do mercado interno (bens, serviços, capitais e pessoas). Não há razão estratégica para negar ao Reino Unido um modelo viável de reintegração gradual.

A lição do Brexit é clara: romper laços comerciais profundos não fortalece uma nação. Ao contrário, enfraquece sua economia, prejudica sua produtividade e reduz sua influência internacional. O que foi vivido pelo Reino Unido não deve ser esquecido, tampouco repetido. Mas esse é precisamente o risco que os EUA enfrentam sob a política tarifária errática de Donald Trump. Ao apostar no isolacionismo, os EUA correm o risco de desperdiçar as vantagens do sistema que eles próprios criaram. Como no caso britânico, os custos não são imediatamente visíveis, mas se acumulam – em crescimento perdido, em confiança corroída, em liderança deteriorada.

Ironicamente, ao provocar reações adversas em aliados e mercados, Trump pode ter feito um favor involuntário à globalização. Pela primeira vez desde a crise de 2008, a abertura econômica voltou a ocupar um terreno moral e intelectual elevado. Em vez de aceitarem passivamente o populismo protecionista, governos, empresários e eleitores estão redescobrindo os fundamentos do livre comércio: seus benefícios aos consumidores, seus estímulos à inovação, seu potencial para diluir rivalidades geopolíticas.

O mesmo vale para o Reino Unido e a Europa. O momento é de reencontro. Não será possível reconstruir de imediato a confiança perdida, nem apagar os anos de fricção. Mas há espaço – e necessidade – para mais. Uma agenda verdadeiramente estratégica entre Reino Unido e União Europeia não pode se limitar a acordos técnicos. Ela deve ser orientada por uma visão comum de futuro: mais integração econômica, mais cooperação regulatória, mais ambição política. Num mundo em que o multilateralismo está sob ataque, a reconexão entre Londres e Bruxelas não é apenas um interesse mútuo. É uma contribuição essencial à estabilidade do Ocidente. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Velho, pobre, mal educado

Jorge J. Okubaro

O País jovem, tendo a porta aberta para um destino de prosperidade e bem-estar ao lado das grandes nações, parece ter-se perdido na história. O Brasil como que se conformou em ficar nas posições intermediárias na corrida mundial pelo progresso. E os brasileiros, em média, concordaram com isso. Muita coisa melhorou – e melhorou muito nas últimas décadas. Mas também em muitas coisas o Brasil patinou, quando não andou para trás. Não se trata de buscar responsáveis. Trata-se de entender como o Estado e a sociedade lidaram e lidam com as grandes questões que afetam a qualidade de vida de cada brasileiro.

O Brasil envelheceu, não ficou mais rico e continua lendo e escrevendo mal. É este o retrato que pesquisas recentes nos mostram. Há informações estimulantes e animadoras, o que nos permite alimentar sonhos. Mas há também a constatação de como nos acostumamos com a mediocridade, o que deveria levar-nos a refletir sobre o que temos feito de nós mesmos.

Nascem cada vez menos brasileiros. As *Estatísticas do Registro Civil* divulgadas na sexta-feira passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em 2023, o País manteve a tendência de redução do número de nascimentos, observada por cinco anos consecutivos. Em 2023, foram registradas nos cartórios 2,523 milhões de crianças nascidas naquele ano. É o menor número desde o início da pesquisa, em 2015.

Demógrafos preveem que a queda do número de nascimentos se manterá até o fim do século. A taxa de fecundidade já está abaixo do nível de reposição da população (dois filhos por mulher). Por isso, talvez em menos de duas décadas a população total do Brasil começará a diminuir. E será uma população com idade média mais alta. O chamado bônus demográfico, período em que a proporção da população em idade ativa é maior do que a de idosos e crianças, começou há várias décadas, mas está se esvaindo e se esgotará em algum momento não muito distante.

O Brasil envelheceu, não ficou mais rico e continua lendo e escrevendo mal. É este o retrato que pesquisas recentes nos mostram

É uma mudança do padrão demográfico que, nisso sim, iguala o Brasil aos países desenvolvidos. Mas o País chegou a essa condição sem ter alcançado indicadores fundamentais que as nações mais prósperas do planeta já tinham alcançado, como renda média alta, menos desigualdade de renda, escolaridade mais elevada, alto nível de produtividade da economia, bem-estar social como característica predominante de seu padrão de vida, horizonte para a vida dos jovens.

Dados de curto prazo podem instilar algum otimismo. A informalidade no mercado de trabalho baixou para seu menor nível desde a pandemia de covid-19, em 2020. Excetuado esse período, em que os indicadores sociais e econômicos tiveram fortes oscilações (para mais ou para menos, mas superadas nos anos seguintes), a taxa de informalidade aferida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua atingiu seu nível mais baixo desde o início da série da pesquisa. Também o chamado desperdício de mão de obra, medido pelo critério de taxa de subutilização da força de trabalho, ficou no segundo nível mais baixo de toda a série da Pnad Contínua.

Juntando outras informações recentes, como o aumento da população economicamente ativa (e ainda assim houve queda do índice de desemprego ou sua manutenção em níveis historicamente muito baixos), do número de trabalhadores empregados e da renda real média, vê-se um mercado de trabalho dinâmico.

A mesma Pnad Contínua examinou o padrão de rendimentos da população e constatou que, em 2024, pelo terceiro ano consecutivo cresceu o rendimento domiciliar. É mais dinheiro para as famílias. O aumento veio acompanhado de outro dado animador. O Índice de Gini voltou a cair no ano passado (tinha ficado estável no ano anterior), para 0,506. É o menor nível desde o início da pesquisa, em 2012. O Índice (ou coeficiente) de Gini é o indicador universalmente utilizado para aferir a distribuição de renda de um território, um grupo ou um país. Varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior é a desigualdade na distribuição. Ou seja, o Brasil ficou menos desigual, ainda que de maneira muito discreta.

Mas esse mesmo país deixou o futuro escapar-lhe das mãos, pois não soube cuidar de outro aspecto essencial para o progresso e o bem-estar de sua sociedade. Tratou e continua a tratar mal o ensino da população. O dado mais impressionante que prova essa desídia social é o que mostra a persistência do analfabetismo. O Brasil tem 29% de analfabetos funcionais. É o mesmo índice de 2018. Não conseguiu melhorar nada. São mais de 60 milhões de pessoas que não conseguem ler palavras ou números ou, quando conseguem, têm dificuldades para entender o texto ou fazer contas com números maiores. O dado faz parte de uma pesquisa de uma instituição privada, com o apoio de empresas privadas. É um triste retrato de um país parado no tempo em matéria de educação, vital para o progresso. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula 3

Tempestade perfeita

Mal o presidente Lula voltou da viagem à China e o embargo ao frango brasileiro em razão da gripe aviária começou naquele país, estendendo-se para Argentina, União Europeia, Uruguai e Chile, como informou o **Estadão** no sábado (B1 e B2) – e a lista de países vem aumentando. Uma notícia particularmente cruel para um governo que não consegue sair da lama. No Congresso Nacional, por exemplo, os parlamentares *se matam* para aumentar o número de vagas para deputados, mas votar pautas de interesse do País, nem pensar. A CPMI da corrupção no INSS, que deveria ter como foco a rapinagem de sindicatos e associações, parece que não chamou a atenção de ninguém, mas o PT, useiro e vezeiro em apoiar essas entidades, tem muito a dizer. Enfim, Lula 3 parece enfrentar uma tempestade perfeita.

Izabel Avallone
São Paulo

Pressa para reagir

Presidente do PT vê 'efeito grande' de escândalo do INSS e diz que governo precisa reagir rápido (**Estadão**, 17/5). Para Humberto Costa, melhora na popularidade de Lula depende da resposta à fraude contra os aposentados e pensionistas do INSS. Bancar ressarcimento com crédito extraordinário é uma possibilidade em discussão. Mas a devolução do dinheiro roubado não basta. A sociedade brasileira exige ainda medidas enérgicas e imediatas no sentido de identificar os canalhas que praticaram os desvios e punição exemplar para esta escória, que inclua a devolução dos valores roubados e vida longa na prisão.

Maurilio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Estereótipo

Associação inadequada

A Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp) lamenta profundamente o uso da identidade religiosa do ministro Luís Roberto Barroso como instrumento de ataque em coluna assinada por J. R. Guzzo publicada neste jornal (*Segurança zero*, 18/5, A11). Ao se referir ao ministro como um "judeu errante do Direito nacional", o colunista invoca um estereótipo histórico ligado à perseguição e marginalização dos judeus ao longo dos séculos, sem qualquer pertinência com o conteúdo de sua crítica. Trata-se de uma associação inadequada, gratuita e lamentável. O aspecto religioso do ministro não tem qualquer relação com o debate jurídico ou político proposto na coluna. O uso desse elemento reforça padrões de discurso que, ainda que disfarçados de retórica opinativa, acabam alimentando preconceitos e contribuindo para a banalização do antissemitismo. Essa preocupação se torna ainda mais urgente diante do atual cenário de crescimento de discursos de ódio contra judeus no Brasil e no mundo. Esperamos que veículos de imprensa e formadores de opinião estejam atentos à responsabilidade que têm na construção de um espaço público baseado em respeito, ética e responsabilidade. Reafirmamos nosso compromisso com a liberdade de expressão, mas não à custa da integridade e da dignidade de qualquer grupo religioso.

Marcos Knobel, presidente da Fisesp
São Paulo

A Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro (Fierj) manifesta sua profunda indignação diante do artigo assinado por J. R. Guzzo em **O Estado de S. Paulo** de domingo passado, no qual o ministro Luís Roberto Barroso é descrito como "judeu errante" e comparado, com ironia, ao Rei Salomão. A utilização do termo "judeu errante" não é casual nem inocente. Trata-se de uma figura histórica associada ao antissemitismo europeu, criada para representar o judeu como um ser amaldiçoado, condenado a vagar eternamente, sem pátria ou pertencimento – um estigma que serviu como justificativa simbólica para séculos de perseguição, exclusão e violência. A tentativa de ridicularizar o ministro também por meio da referência ao Rei Salomão, figura bíblica símbolo da justiça e da sabedoria, insinua de forma velada que sua origem judaica seria incompatível com a imparcialidade ou legitimidade do exercício do poder. É mais uma camuflagem de preconceito em forma de suposta crítica política. O ministro Barroso, judeu nascido no Rio de Janeiro, é um jurista de notável trajetória pública e pessoal. A Fierj, como entidade que representa e tutela os interesses da comunidade judaica fluminense, repudia veementemente esse tipo de ataque. Declarações com esse teor reforçam estereótipos históricos profundamente danosos e violam os princípios democráticos de respeito à diversidade religiosa e étnica.

Bruno Feigelson, presidente da Fierj
Rio de Janeiro

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Stellantis. STELLANTIS

Stellantis anuncia investimento de R$ 32 bilhões na América do Sul até 2030

Recursos serão destinados ao lançamento de novos produtos e também para inovação voltada à sustentabilidade

A Stellantis anunciou recentemente investimento de R$ 32 bilhões na América do Sul entre 2025 e 2030. Segundo a montadora, trata-se do maior aporte já feito pelo setor automotivo na região. Os recursos serão destinados ao lançamento de 40 novos produtos, oito novos powertrains e ao desenvolvimento de tecnologias voltadas à descarbonização e à eletrificação da frota.

"Os investimentos também incluem inovações na cadeia de suprimentos, tecnologias Bio-Hybrid e novas oportunidades estratégicas de negócio", afirma Emanuele Cappellano, presidente da Stellantis para a América do Sul.

A empresa pretende reduzir emissões tanto na produção quanto no uso dos veículos. De acordo com Cappellano, 55% das emissões vêm de etapas como manufatura, cadeia de suprimentos, logística e infraestrutura. Já os 45% restantes estão ligados ao produto final.

"A estratégia passa pela criação de uma rede de parcerias com instituições, universidades e fornecedores, com o objetivo de reduzir as emissões de CO_2 da cadeia como um todo", diz o executivo.

A montadora reconhece a tendência global da eletrificação, mas aposta em uma transição gradual no Brasil, aproveitando a matriz energética mais limpa e a infraestrutura consolidada do etanol.

A empresa deve adotar uma matriz múltipla de propulsão, com motores flex de menor cilindrada e mais eficientes, além de opções elétricas e híbridas, como os recém-lançados Fiat Fastback e Pulse híbridos.



Divulgação/ Stellantis

Emanuele Cappellano durante a inauguração do TechMobility, em Betim, Minas Gerais



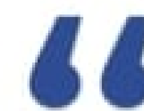
Bio-Hybrid é a solução híbrida-flex desenvolvida pela companhia e já está sendo aplicada em veículos produzidos no Brasil

Bio-Hybrid

Chamada de Bio-Hybrid, a solução híbrida-flex desenvolvida pela companhia já está sendo aplicada em veículos produzidos no Brasil. A tecnologia oferece diferentes níveis de hibridização: Bio-Hybrid, Bio-Hybrid e-DCT, Bio-Hybrid Plug-In e 100% elétrica (BEV). A ideia é atender diferentes segmentos do mercado, dos modelos de entrada aos premiums.

Para apoiar o desenvolvimento da tecnologia Bio-Hybrid, a Stellantis inaugurou o TechMobility – Centro de Desenvolvimento de Produto & Mobilidade Híbrida-Flex – no polo automotivo de Betim (MG). O novo centro, o maior da América Latina em seu segmento, será responsável pelo desenvolvimento de motores a combustão de alta eficiência, além de tecnologias de eletrificação de baixa e alta voltagem.

Alinhada à expansão tecnológica, a empresa criou 1.900 novas oportunidades de emprego no Brasil, incluindo a contratação de 400 engenheiros especializados para o novo centro. "Essa expansão reforça nossa base tecnológica e reafirma a engenharia nacional como um dos pilares da nossa competitividade global", afirma Cappellano.



A estratégia passa pela criação de uma rede de parcerias com instituições, universidades e fornecedores, com o objetivo de reduzir as emissões de CO_2 da cadeia como um todo"

Emanuele Cappellano, presidente da Stellantis para a América do Sul

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A jornada que o Brasil precisa escolher

Basilio Jafet

"Há décadas em que nada acontece e há semanas em que décadas acontecem."

A frase, frequentemente atribuída a Lenin, combina perfeitamente com o que vivenciamos em razão das medidas protecionistas adotadas por Donald Trump.

Com o objetivo declarado de proteger a indústria, reduzir o déficit comercial dos EUA e alterar a trajetória explosiva da dívida do país, o presidente norte-americano impôs pesadas tarifas sobre produtos provenientes de diversas nações. Mudou os parâmetros do mundo, atropelou relações comerciais históricas e instituiu uma nova realidade. E temos de nos preparar para conviver – ou sobreviver – a ela.

É certo que os governantes têm por obrigação proteger as respectivas economias e eliminar desequilíbrios, inclusive por meio de alguma tarifa externa, em casos específicos, em que haja desproporção flagrante e a ser pensada e negociada caso a caso.

A questão, todavia, foi a dosagem exagerada que atingiu todos e estilhaçou o *soft power* ao qual o mundo se acostumou. Desgastou-se uma relação de confiança de oito décadas entre os EUA e seus principais aliados.

Enquanto durar a guerra das tarifas – com ênfase ao duelo travado entre EUA e China –, denota-se que estão ameaçadas as premissas da globalização segundo as quais os países, sem prejuízo às respectivas soberanias, se abastecem mutuamente, por meio da diminuição de barreiras ao comércio internacional, livre circulação de capitais, concorrência produtiva e economias de escala.

Ainda que futuramente a situação se acomode, um recado foi ouvido pelas nações: atentem ao fortalecimento de seus mercados domésticos, que podem ganhar ainda maior relevância para suprir o que for possível suprir.

Surge no radar a probabilidade de a globalização que conhecemos incorporar novos costumes. Nesse utópico exercício, é preciso calcular qual é o grau de autossuficiência de cada país e que parceiros selecionar para importar o necessário.

Em tal cenário, nações com maior tecnologia e consistentes índices de produtividade têm melhor chance de atravessar a realidade distópica que hoje nos atropela. A questão é que, nesse aspecto, o Brasil está muito distante das nações desenvolvidas, razão pela qual, nessa instável conjuntura planetária, soa inoportuno progredir em pautas como o fim da jornada 6 x 1, objeto de projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional.

O Brasil está muito distante das nações desenvolvidas, razão pela qual soa inoportuno progredir em pautas como o fim da jornada 6 x 1

Alguns países avançados que reduziram a carga semanal de trabalho puderam dar-se a esse luxo. Economias estáveis, com baixo desemprego, pleno atendimento às necessidades de suas populações – como saúde e habitação – e foco primordial na educação para assegurar produtividade e inovação foram fundamentais, além da então menor necessidade de verbas para Defesa. Mesmo assim, os déficits se avolumaram, e de certa maneira a eficiência foi comprometida. Vale apontar o ocaso da indústria automobilística americana, em razão de acordos exagerados obtidos por sindicatos poderosos.

Pois bem. No quesito produtividade, o Brasil ainda tem muito para avançar. Estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) sobre impactos socioeconômicos da redução da jornada de trabalho aponta algumas razões de nossa baixa produtividade: infraestrutura logística deficitária; complexidade regulatória e insegurança jurídica; alta carga tributária; menor nível de educação e qualificação profissional; e baixo nível de intensidade tecnológica.

O estudo mostra que nossa carga horária semanal trabalhada é menor do que a de países de renda similar e que a produtividade do brasileiro é cerca de 23% da produtividade de um trabalhador norte-americano.

No período 1990 a 2024, a taxa de crescimento da produtividade brasileira avançou, em média, apenas 0,9% ao ano, enquanto a China registrou crescimento de 8% ao ano, seguida pela Índia, com 5,1%, e pela Coreia do Sul, com 4,2%.

Reduzir a jornada sem corte salarial significa que as empresas pagarão o mesmo valor por menos horas trabalhadas. O aumento do custo do trabalho poderá gerar três efeitos negativos: alta de preços para o consumidor final; automação e redução de empregos; e risco de muitas empresas, e mesmo setores inteiros, reduzirem suas operações ou até fecharem as portas.

Outros impactos apontados: em setores em que a produtividade está diretamente ligada à presença física dos trabalhadores (como construção civil, comércio e serviços), a redução da jornada pode tornar inviável a manutenção do quadro formal de funcionários. Isso sem falar no risco de precarização do trabalho.

Se imaginarmos o indesejável cenário em que a manutenção da guerra das tarifas obrigará os países a se apoiarem, dentro do que for viável, em suas economias domésticas, evidencia-se que a jornada que devemos discutir é bem outra. É preciso focar na educação e na qualificação profissional para elevar a produtividade. Essa é a jornada que o Brasil precisa escolher, mesmo que Donald Trump, sensível aos movimentos do mercado, negocie acordos justos e faça com que as semanas voltem a ser semanas. ●

DIRETOR DO GRUPO JAFET, É VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO SECOVI-SP

TEMA DO DIA

STAFF IMAGES/CBF



Mauro Beting

'Antigamente, era mais fácil a gente saber os nomes de quem (des) mandava na CBF'

'A CBF precisa ser exemplo de governança, eficiência e transparência. Seja bem-vindo, Ancelotti. E, por favor, não faça como os cartolas: não mude o que você fala e faz tão rapidamente. Mesmo que tenha 215 mil motivos', diz o colunista. ●

1.415 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Sem entrar no mérito do Ednaldo ser competente ou não: ele sofreu um golpe."
SOCRATES QUEIROZ

● "Neste País quem manda são os políticos. Sempre em prol dos próprios umbigos."
GERMANO NASCIMENTO

● "Na pré lista de Ancelotti já vemos que nada mudou. Neymar sem jogar está lá."
LUIZ DIAS

● "Presidente da CBF é igual a árbitro de futebol, quando seu nome começa a aparecer demais é porque alguma coisa está errada."
JÚLIO SANTANA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NATHSEGATO/ADOBE STOCK



Saúde



4 filtros de barro que purificam mesmo a água. ●
https://bit.ly/3GVRXCH

Tênis



Carlos Alcaraz iguala Guga, Nadal e Djokovic. ●
https://bit.ly/3H2PeqW

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

COMEMORANDO CADA SEGUNDO NA SUA COMPANHIA.

RÁDIO BAND NEWS FM 20 ANOS

Construímos a nossa história levando até você conteúdo de qualidade, inovação, jornalismo sério, sem ser sisudo, e experiências exclusivas que conectam e inspiram.

Impactamos milhões de pessoas diariamente em todo o Brasil, com mistura de sotaques e relevância de uma rede com força local e abrangência mundial.

Mais do que uma rádio, somos uma comunidade em movimento formada pelas nossas equipes, anunciantes e ouvintes que, juntos, farão dos próximos 20 anos ainda mais transformadores.

Belo Horizonte 89,5 FM • Brasília 90,5 FM • Curitiba 96,3 FM • Fortaleza 101,7 FM
Goiânia 90,7 FM • João Pessoa 101,1 FM • Manaus 93,7 FM • Porto Alegre 99,3 FM
Rio de Janeiro 90,3 FM • Salvador 99,1 FM • São Paulo 96,9 FM

@radiobandnewsfm

Inquérito do golpe

Ao Supremo, ex-comandante do Exército confirma tentativa de golpe

Ministro Alexandre de Moraes se irritou e repreendeu o general por 'contradições' em relação a outros depoimentos: 'Ou falseou para a polícia ou está falseando agora'

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA


FELLIPE SAMPAIO/STF-6/5/2025

Moraes alertou ex-comandante que ele não poderia omitir informações sobre a participação de Garnier

O ex-comandante do Exército e general da reserva Marco Antônio Freire Gomes confirmou ontem em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) que recebeu um plano do governo Jair Bolsonaro para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Freire Gomes disse ainda que avisou o ex-presidente de que o Exército não participaria de nenhuma iniciativa que violasse a Constituição.

O general da reserva é uma das testemunhas de acusação no processo em que Bolsonaro é acusado de tentativa de golpe de Estado. Ontem, o Supremo começou a interrogar essas testemunhas. A audiência foi conduzida pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes.

No depoimento, Freire Gomes contou que teve várias reuniões de caráter político com Bolsonaro e ministros do governo. Em uma delas, alertou o ex-presidente de que o Exército não iria aderir. No depoimento, Freire Gomes negou que tivesse ameaçado Bolsonaro de prisão caso tentasse um golpe. "O que alertamos ao presidente foi que ele deveria se atentar a todos esses aspectos. E que no Exército não iríamos participar de qualquer coisa que extrapolasse nossa competência constitucional", disse o general.

O ex-comandante afirmou ainda que a proposta para impedir a posse de Lula foi apresentada em dezembro de 2022 numa reunião do então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, com os chefes das Forças Armadas. Freire Gomes contou que o conteúdo da apresentação se assemelhava ao da minuta do golpe, encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

As principais hipóteses citadas no encontro foram as de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), Estado de Sítio e Estado de Defesa. "Ele (*Oliveira*) apresentou esses considerandos, todos eles embasados em aspectos jurídicos, na Constituição, por isso não nos chamou atenção. Como ainda ia ser estudado, nós aguardamos uma manifestação do senhor presidente."

Coube a um assessor de Jair Bolsonaro a apresentação das propostas, mas Freire Gomes disse não conseguir atestar a identidade desse auxiliar.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) suspeita que seja Filipe Martins, ex-assessor de assuntos internacionais. O ex-comandante do Exército disse que, naquela primeira reunião, as propostas foram apresentadas como hipóteses em estudo, que ainda seriam aperfeiçoadas. Ele teria, nos encontros seguintes, se posicionado contra a tentativa de intervir no processo eleitoral e alertado Bolsonaro dos riscos que corria em uma investida golpista.

Dezembro de 2022
Segundo o ex-comandante, a proposta para impedir a posse do presidente Lula foi apresentada em reunião

"Eu alertei com toda a educação de que as medidas que eventualmente ele quisesse tomar, ele deveria atentar para todas as questões, desde o apoio, nacional e internacionalmente, o Congresso, a Justiça. Se ele não considerasse todos os aspectos jurídicos, além de não poder contar com nosso apoio, poderia ser enquadrado juridicamente", disse o general, no depoimento.

Freire Gomes afirmou ainda que a série de reuniões entre ele e os chefes da Marinha e da Aeronáutica com auxiliares de Bolsonaro teve como resultado o consenso de que não havia base legal para o emprego das Forças Armadas para interferir no resultado das eleições.

De acordo com seus relatos, o ajudante de ordens do ex-presidente, coronel Mauro Cid, o chamou, no dia 9 de dezembro, para uma conversa com o então presidente. O motivo do encontro seria para acalmá-lo.

Na ocasião, ele teria sido dissuadido da ideia de decretar Garantia da Lei e da Ordem, Estado de Sítio ou Estado de Defesa para evitar a posse de Lula, mas estaria sofrendo pressão de "outros grupos".

"Tinha grupos de fora, inclusive de civis, que poderiam levar o presidente a tomar outras medidas", disse. Como estava em Fortaleza devido a problemas de saúde da mãe, o comandante do Exército enviou o general Estevam Theophilo Gaspar de Oliveira em seu lugar.

"O que queria relatar é que eu me coloquei contrário ao assunto (golpe)"
Marco Antônio Freire Gomes
Ex-comandante do Exército

"A testemunha foi comandante do Exército, está preparado para situações de pressão. O senhor disse na polícia que Garnier se colocou à disposição do presidente. Ou o senhor falseou na polícia ou está falseando aqui"
Alexandre de Moraes
Ministro do Supremo

CLIMA TENSO. Além de Moraes, participaram por vídeo os outros ministros que integram a Primeira Turma do STF, Carmem Lúcia, Cristiano Zanin e Luiz Fux. O único que esteve ausente foi Flávio Dino. Bolsonaro, Walter Braga Netto e Augusto Heleno também acompanharam os depoimentos.

Durante a oitiva, o clima ficou tenso. Ao se dirigir ao ex-comandante, Moraes alertou que ele não poderia omitir informações sobre a participação do ex-chefe da Marinha almirante Almir Garnier no planejamento de um golpe de Estado.

Em depoimento à Primeira Turma da Corte, Freire Gomes afirmou não se recordar de o almirante ter se colocado à disposição do então presidente para "medidas fora da normalidade", ao ser questionado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

"Eu estava focado na minha missão de lealdade, de ser franco com o (ex-)presidente. Que eu me lembre, o que o ministro da Defesa (*Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira*) fez foi ficar calado. Do almirante Garnier não me lembro de ele ter falado. Ele demonstrou apreço. Não interpretei como nenhum tipo de conluio", disse.

Moraes disse então ao exchefe do Exército para que ele pensasse bem antes de responder, porque "testemunha não pode omitir o que sabe".

"Se mentiu na polícia, tem de dizer que mentiu na polícia. A testemunha foi comandante do Exército, está preparado para situações de pressão", disse o ministro do STF. "O senhor disse na polícia que Garnier se colocou à disposição do presidente. Ou o senhor falseou na polícia ou está falseando aqui", completou.

Em depoimento à Polícia Federal, Freire Gomes relatou um encontro entre os comandantes das Forças Armadas e Bolsonaro em 7 de dezembro de 2022. Na ocasião, o então presidente apresentou uma versão do documento com a decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade para "apurar a conformidade e a legalidade do processo eleitoral".

DECLARAÇÃO ANTERIOR. Aos investigadores, o ex-comandante do Exército disse: "Que acredita, pelo que se recorda, que o almirante Garnier teria se colocado à disposição do presidente da República".

Ontem, após ser confrontado por Moraes, Freire Gomes afirmou que "jamais mentiria". "O que queria relatar é que eu me coloquei contrário ao assunto. O almirante Garnier tomou essa postura de ficar com o presidente. Eu não posso inferir o que ele queria dizer com 'estar com o presidente'", disse.

Freire Gomes foi convocado tanto como testemunha de acusação quanto de defesa dos réus Bolsonaro, Mauro Cid, Almir Garnier dos Santos e Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. ●



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

De rebanho e vaquinhas

Após praticamente cinco meses de recesso, recesso branco e feriadões reais ou por conveniência, eis que o Congresso Nacional anuncia que vai começar a funcionar e a votar nesta semana pelo menos duas pautas, regras mais claras e rígidas para impedir fraudes contra aposentados e pensionistas e instalar "or not" instalar a CPMI do INSS.

É uma velha prática: quando o caldo entorna, a turma toda se une para dar uma resposta à sociedade, encenar que está muito empenhada em resolver o problema do momento e buscar holofotes... até o novo escândalo, quando começa tudo de novo. No Executivo, cria-se um grupo de trabalho que logo é esquecido. No Congresso, projetos engavetados surgem de repente nos plenários e também não dão em nada.

As mazelas são velhas, mas as bancadas parecem "renovadas", mas são apenas menos preparadas, menos políticas, menos preocupadas em atender às reais e fundamentais demandas da população. Quem acompanha a política e particularmente Brasília desde criancinha é capaz de dizer: poucas vezes se viu um Congresso tão ruim, ou tão inútil. A coisa já vinha feia de antes, mas explodiu em 2018, na onda bolsonarista da "nova política".

O corporativismo exacerbado leva a casos como o de Flordelis, pastora, deputada desde 2019, denunciada pelo MP em 8/2020 por manipular os filhos para matar o marido e só cassada em 8/2021. Ou o de Chiquinho Brazão, denunciado como mandante da morte de Marielle Franco, preso em 3/2024 e só cassado em 4/2025, tempo em que, na cadeia, consumiu R$ 1,5 milhão de recursos públicos com salários e gabinete.

> ***Quem cai no golpe da vaquinha? Os que votam em Flordelis, Brazão, Zambelli, Ramagem...***

A mesma Câmara usa o deputado Alexandre Ramagem para uma "anistia" forçada dos mandantes do atentado à democracia, mas dá de ombros para a condenação de Carla Zambelli pelo STF a dez anos de prisão e perda de mandato, por invasão da internet do CNJ. Por que? Porque quem manda no Congresso é um aglomerado de bolsonaristas, Centrão e bancadas do boi, da bala e da Bíblia. A bússola é Jair Bolsonaro, que abandonou Zambelli à própria sorte.

Assim, as forças hegemônicas do Congresso não veem as pautas do País e admitem o inadmissível, como um vídeo dizendo que Bolsonaro ganhou R$ 17 milhões na internet, já consumiu R$ 8 milhões e precisa de nova vaquinha! Para ele e para o filho que se licenciou da Câmara e foi para os EUA tramar contra as instituições brasileiras, como fazia seu mentor Olavo de Carvalho.

Quem cai num golpe tão abjeto? Os que votam em Flordelis, Brazão, Zambelli, Ramagem, na primeira classe desse trem da alegria que invadiu o Congresso para fazer tudo que seu mestre mandar e engrossar o rebanho e as vaquinhas. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO ONLINE DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
2 TERRENOS
SANTA CRUZ, ITATIBA/SP

FÁCIL ACESSO AO CENTRO DE ITATIBA E ÀS RODOVIAS DOM PEDRO I E ENG. CONSTÂNCIO CINTRA (SP-360), CONECTANDO ITATIBA A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO





DESOCUPADOS
250M² CADA

1º LEILÃO
05/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$203.220,00
(CADA)

2º LEILÃO
12/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$137.414,25
(CADA)

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ n.o 21.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1o ou 2o) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: LOTE 001: Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). LOTE 002: Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Partidos

Lupi reassume PDT, que reavalia apoio a Lula

A direção do PDT se reúne em Brasília, hoje, em encontro que marca a volta de Carlos Lupi ao comando da sigla, após deixar o Ministério da Previdência. O partido deve definir sua conduta em relação ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva e debater os efeitos da crise do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que levou à troca na pasta.

Os rumos da sigla em 2026 também estão na pauta da reunião, que terá a participação de parlamentares, membros da executiva nacional e presidentes de diretórios estaduais.

A demissão de Lupi resultou na saída do PDT da base do governo na Câmara. No Senado, porém, os parlamentares indicaram que seguem alinhados ao Planalto. A partir do encontro, pode ser definido se o partido deve lançar, ou não, um candidato à Presidência em 2026.

● GABRIEL SOUSA E VICTOR OHANA

Eufrázio



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Cara de pau

O viajante Hugo Motta, de passagem pela ilha da fantasia, teve a coragem de publicar isto em rede social: "Comuniquei aos líderes da Câmara dos Deputados que, na próxima semana, pautarei a urgência de projetos de lei destinados a impedir fraudes no INSS. Seguindo e sempre respeitando o regimento da Casa, vamos analisar, reunir e votar tudo o que pode compor um Pacote Antifraude. Esse tema, que é urgência para milhões de brasileiros, é urgência para a Câmara dos Deputados".

Uau! Falou até em urgência. Urgência "para milhões de brasileiros". Falou isso em 2025. Urgência para os brasileiros roubados desde – pelo menos – 2016. E roubados – o papo aqui é reto – sob chancela do Parlamento, pelo menos desde 2019. O cronista, um cético, desconfiado mesmo diante da previsibilidade com que, assaltado já o trigo, Maria Antonieta propõe brioches, foi ver para crer. Para crer em tamanha audácia. Duvidei de início.

Está lá, no X de Elon, desde sexta-feira, 19 de maio. O presidente da Câmara – informados os pares – comunicando à nação que pautará, com toda a pressa que a gravidade das fraudes longamente desimpedidas exige, "projetos de lei destinados a impedir fraudes no INSS".

Inês mortinha, seca, seca – e o proativo Motta preocupado em impedir que, quando ressuscitar, ela morra sob o mesmo chupa-cabra.

Falou até em pacote antifraude. Que esculacho! Porque, em condições normais, a desconexão dessa rapaziada com o mundo real impõe presteza somente a que se aumente o número de deputados (querem ir de 513 a 531), ou a que se garanta o controle e a partilha de bilhões de reais em emendas parlamentares. Esses, corporativistas, são exemplos da prontidão regimental da Câmara dos Deputados.

A urgência de milhões de brasileiros – os que vendem o almoço para ter o que jantar – é por justiça: para que os roubados sejam ressarcidos, para que os ladrões sejam punidos com cana dura e para que os responsáveis por assegurar as condições ao pleno exercício da roubalheira sejam identificados, expostos e responsabilizados.

O Parlamento – papo reto – é pai dessa criança também. O esquema não seria bilionário – não teria se esparramado tanto, com tanta segurança – sem estímulos desde o Legislativo. E o senhor Motta estava lá, no curso da legislatura passada, quando o Congresso trabalhou para adiar a eficácia dos mecanismos de revalidação dos descontos e afinal de todo fulminá-los. Com o PT e seus satélites à frente, membros de 11 partidos – inclusive do PL – operaram para que se pudesse conceder as deduções descontroladamente.

Sejamos ainda mais claros: o Poder Legislativo, detentor dos meios, tinha os recursos – estava diante de propostas concretas, entre 2019 e 2022 – para estabelecer verificação rigorosa sobre as concessões dos descontos e decidiu deixar a porteira arreganhada. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Redes sociais

Janja: 'Não há protocolo que me faça calar'

Justiça dá prazo de 20 dias para governo se manifestar sobre gastos com viagens internacionais da primeira-dama

KARINA FERREIRA
RAYSSA MOTTA

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmou ontem que "nenhum protocolo" fará com que ela se cale ante uma oportunidade de falar sobre a regulamentação das redes sociais em defesa de crianças e adolescentes. Trata-se da primeira manifestação pública de Janja após as críticas de que foi alvo em função de suas declarações sobre o TikTok, durante jantar com o presidente da China, Xi Jinping, em visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao país.

As críticas não foram motivadas, porém, pela defesa da regulamentação das redes em defesa de crianças e adolescentes, como alegou a primeira-dama, mas porque a experiência da China no controle da internet é de censura e repressão a críticas ao governo e ao Partido Comunista Chinês, assim como de movimentos de defesa da democracia.

Os gastos com viagens internacionais da primeira-dama também estão na mira da oposição. Acionada por um vereador do Novo, a Justiça Federal abriu prazo de 20 dias para que a União apresente um relatório de despesas. Nem o governo nem Janja haviam se pronunciado sobre o tema até a noite de ontem, mas a primeira-dama usou seu discurso em um evento do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania para reagir à polêmica sobre o jantar na China.

"Em nenhum momento eu calarei minha voz para falar sobre isso (*a proteção de crianças e adolescentes*). E em nenhuma oportunidade. Não há protocolo que me faça calar se eu tiver uma oportunidade de falar sobre isso com qualquer pessoa que seja, do maior ao menor grau, do mais alto nível à qualquer cidadão comum", disse Janja, em discurso na abertura da Semana Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Janja discursa em evento sobre o combate ao abuso infantil

Segundo relatos de integrantes da comitiva brasileira na China ao G1, a primeira-dama teria causado desconforto ao mencionar o TikTok, rede social controlada por uma empresa chinesa, durante um jantar com Xi. A intervenção da primeira-dama teria sido em prol da regulamentação da rede social, mencionando que mulheres e crianças são as principais vítimas de violência em ocorrências relacionadas à plataforma.

VAZAMENTO. Questionado sobre o episódio, Lula saiu em defesa da mulher, afirmando que foi ele que iniciou uma conversa sobre o TikTok com Xi, e minimizou a intervenção da primeira-dama. O presidente disse que Janja "pediu a palavra" para comentar abusos registrados na plataforma.

Ele demonstrou irritação com o vazamento do ocorrido à imprensa. Afirmou ainda que perguntou ao líder chinês se ele poderia enviar ao Brasil uma pessoa de confiança para discutir "questões digitais".

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, ao recorrer à ditadura de Xi Jinping para tratar do assunto, o presidente aumenta a desconfiança entre congressistas sobre o real interesse do governo na elaboração de dois projetos de lei que serão encaminhados ao Legislativo sobre a regulamentação das redes.

> ***"Em nenhum momento eu calarei minha voz para falar sobre isso (...) Não me calarei quando for para proteger a vida das nossas crianças e dos nossos adolescentes"***
> **Rosângela da Silva, a Janja**
> **Primeira-dama**

A quebra de protocolo virou alvo de críticas de oposicionistas, o que fez com que a primeira-dama iniciasse a fala no evento de ontem se dirigindo à ministra dos Direitos Humanos e anfitriã do evento, Macaé Evaristo, destacando que não iria "tropeçar" no discurso. "Estou feliz em ter sido convidada para falar, e feliz em não precisar ficar calada."

Ainda durante o discurso, Janja afirmou que "não admite", enquanto mulher, que alguém diga que deve ficar calada. "Não me calarei quando for para proteger a vida das nossas crianças e dos nossos adolescentes."

VIAGENS. No último domingo, o juiz Leonardo Tavares Saraiva, da 9.ª Vara Federal Cível de Brasília, mandou citar a União para que apresente, no prazo de 20 dias, relatório de gastos das viagens internacionais da primeira-dama. Ela também foi notificada para apresentar sua defesa no processo.

"Enquanto não formalizado o contraditório, não é possível a este Juízo aferir com profundidade a verossimilhança do direito alegado", escreveu o juiz na decisão. O **Estadão** pediu manifestação do governo, mas não obteve retorno até a noite de ontem.

> **TikTok**
> **Discurso é reação a críticas por ter pedido a uma ditadura ajuda para regular as redes sociais**

As despesas são questionadas em uma ação popular movida pelo vereador Guilherme Kilter (Novo), de Curitiba, e pelo advogado Jeffrey Chiquini. Eles pedem a suspensão imediata de "quaisquer ordens de pagamento, reembolsos, diárias, passagens ou autorizações de despesas" com viagens de Janja.

O juiz negou impedir, em caráter liminar, o pagamento das despesas com deslocamentos da primeira-dama para outros países. Por enquanto, disse, não há "elementos hábeis a comprovar a ilegalidade dos atos administrativos combatidos".

Viagens da primeira-dama têm sido questionadas por integrantes da oposição a Lula, que criticam os custos e contestam a necessidade da participação de Janja nos eventos. Em algumas viagens, ela desembarcou antes mesmo da comitiva presidencial, como aconteceu neste mês, na Rússia, pouco antes da ida à China. ●

ESTADÃO SUMMIT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

Nosso agradecimento às marcas que depositaram confiança nesse evento comemorativo, dedicado a discutir como a tecnologia pode transformar o futuro das profissões e da sociedade.

Agradecemos também aos palestrantes, painelistas e jornalistas, que compartilharam seu conhecimento e sua experiência e aos participantes que prestigiaram mais um evento premium do Estadão.

Abertura





Erick Bretas, CEO do Estadão

Milton Vieira, secretário municipal de Inovação e Tecnologia da Prefeitura de São Paulo

Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Bruno Romani (editor do Link – Estadão), **Anderson Soares** (UFG), **Ivo Mósca** (Febraban), **Luis Liguori** (AWS), **Roberto Frossard** (Itaú Unibanco)

Palestra | A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz, professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

Estadão Entrevista | Computação Quântica



Ana Paula Appel (IBM)

Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Victor Vieira (editor de Metrópole do Estadão), **Fabio G. Cozman** (USP), **Newton Neto** (Google), **Patrícia Pinho** (Ipam), **Valdivino Alexandre de Santiago Júnior** (Inpe)

Minitalk | AI Agents e o futuro do trabalho



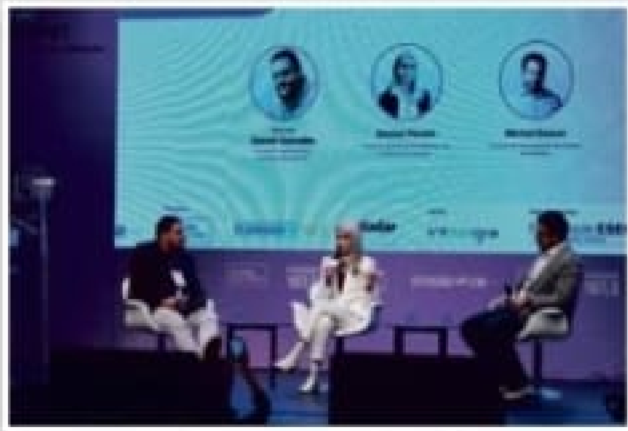
João Moura (CrewAI)

Painel 3 | Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Circe Bonatelli (Broadcast), **Carlos Lauria** (Huawei), **Hugo Baeta** (Nokia), **Luciano Mendes** (Inatel), **Vinícius Oliveira Caram Guimarães** (Anatel)

Brand talk Febraban Tech



Daniel Gonzales (Rádio Eldorado), **Denise Perotti** e **Michel Daoun** (Febraban)

Painel 4 | O futuro do dinheiro



Geovana Pagel (E-Investidor Estadão), **Ana Karina Scarlato** (Mastercard), **Fabiano Amaro** (Matera), **Glauber Mota** (Revolut Brasil), **Reinaldo Rabelo** (Mercado Bitcoin)

Palestra | Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



Martha Gabriel, professora e consultora





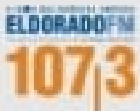
Fotos: Werther Santana e Nuno Fonseca

Realização:



Parceria:







Apoio:



Patrocínio:





Eufrázio

Reconciliação

Reino Unido e UE fecham acordo de defesa e comércio 5 anos após Brexit

Premiê britânico, Keir Starmer, celebra reaproximação com Europa e admite pela primeira vez que rompimento de Londres com Bruxelas prejudicou economia do país

LONDRES

Nove anos após o referendo do Brexit e cinco anos após oficializar a saída do bloco europeu, Reino Unido e União Europeia fecharam ontem um acordo de defesa, cooperação e comércio, em um importante movimento de reaproximação e alinhamento, acelerado pela volta de Donald Trump ao poder.

"O Reino Unido está de volta ao mundo", declarou o premiê britânico, Keir Starmer, que pela primeira vez reconheceu o que os outros governos do Reino Unido nunca admitiram: que o Brexit foi um desastre para o país. O Reino Unido, segundo ele, teve uma queda de 21% nas exportações e de 7% nas importações.

O acordo, que Starmer chamou de "histórico", vai injetar 9 bilhões de libras (cerca de R$ 70 bilhões) na economia britânica, reduzir o preço dos alimentos e suspender barreiras e checagens de exportações de produtos agrícolas.

Segundo o que foi acertado, a União Europeia permitirá que os britânicos usem portões eletrônicos na Europa ao cruzar as fronteiras. Além disso, viajar com animais de estimação também será mais fácil.

DEFESA. No entanto, a parte mais importante do acordo é uma parceria de segurança que reforçará a cooperação em defesa entre os dois lados do Canal da Mancha. Empresas britânicas terão acesso a um fundo de defesa de € 150 bilhões (R$ 957 bilhões) criado pelo bloco.

Londres e Bruxelas acertaram ainda consultas bilaterais regulares, missões militares conjuntas, além do compartilhamento de tecnologia e de inteligência em um momento em que a Rússia está cada vez mais agressiva e os EUA, relutantes.

"Estamos virando a página e abrindo um novo capítulo", afirmou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. "Isso é muito importante nestes tempos, porque vemos o aumento das tensões geopolíticas, mas temos a mesma mentalidade. Compartilhamos os mesmos valores." Starmer disse que é hora de superar velhos debates e brigas políticas. "Precisamos olhar para frente", afirmou.

Custo político

Reação agressiva de opositores de Starmer mostra perigos de se revisitar o Brexit

"É muito importante e significativo que o Reino Unido esteja voltando para o centro da Europa no que diz respeito a forças armadas e defesa", disse Paul Dales, economista-chefe da Capital Economics. A parte comercial e do movimento de pessoas, segundo ele, seria um bônus menos valioso.

Londres e Bruxelas celebraram o acerto, embora alguns setores do Reino Unido tenham classificado os termos como uma "rendição" após anos negociações. A reação agressiva dos opositores de Starmer mostra o perigo político para quase todos os líderes britânicos que tentam revisitar o Brexit.

FATOR TRUMP. Embora as pesquisas indiquem que a maioria da população agora diga que deixar a UE foi um erro, a ideia de reaproximação continua sendo um ponto sensível para uma minoria bastante barulhenta de deputados e eleitores pró-Brexit.

O pacto foi concebido para aproximar as duas partes no momento em que os EUA sinalizam uma redução no seu compromisso com a segurança europeia. O acordo também reflete a ambição de Starmer de redefinir as relações com o bloco.

"Estamos concluindo uma nova parceria estratégica que trará benefícios em termos de segurança, imigração, preços de energia, agroalimentar, comércio e outras áreas, reduzindo custos, criando empregos e protegendo nossas fronteiras", disse o premiê ao lado de Von der Leyen e do presidente do Conselho Europeu, António Costa. ● NYT, AFP e AP

CARL COURT/AP



Antonio Costa (E), Ursula von der Leyen e Keir Starmer em Londres

Diplomacia

Pontos do acordo entre Londres e Bruxelas

● Defesa e segurança
Autoridades dos dois lados deverão se reunir a cada seis meses para discutir política externa e defesa. Ambos vão coordenar sanções, compartilhar informações e desenvolver uma política espacial.

● Pesca
Barcos da UE terão acesso contínuo às águas britânicas até 2038. O acordo do Brexit de 2020, que permitiu ao Reino Unido recuperar 25% das cotas de pesca da UE, caducaria no ano que vem.

● Exportações agrícolas
Em troca da extensão das regras de pesca, Londres conseguiu eliminar as inspeções das exportações alimentares para a UE, permitindo novamente a entrada de hambúrgueres e salsichas no mercado europeu.

● Portões eletrônicos
Turistas britânicos poderão usar portões eletrônicos em mais aeroportos europeus. Um novo sistema de passaporte facilitará o trânsito de animais de estimação, eliminando a necessidade de certificados veterinários.

Guerra na Ucrânia

Putin diz estar pronto para negociar; papa se oferece para sediar diálogo

WASHINGTON

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou ontem a Donald Trump, em um telefonema de duas horas, que está pronto para iniciar negociações de paz com a Ucrânia. Em Roma, o governo italiano anunciou a disposição do papa Leão XIV em sediar as conversas no Vaticano.

Após a conversa com Trump, Putin afirmou à TV estatal que a Rússia está disposta a trabalhar com a Ucrânia em um memorando sobre "um eventual tratado de paz" entre os dois países. Ele considerou que as discussões com Kiev estão na "direção certa".

No entanto, pouco depois das declarações de Putin, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que não tinha detalhes sobre esse memorando, mas expressou sua disposição para estudar a oferta russa. A próxima rodada de negociação poderia ser no Vaticano, segundo a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, que tornou pública uma oferta do papa Leão XIV.

A possibilidade de uma nova rodada de negociação foi discutida por Trump em um segundo telefonema, desta vez com vários líderes europeus e Zelenski. Na conversa, os principais aliados da Ucrânia concordaram em "aumentar a pressão" sobre Moscou com o reforço das sanções, segundo o gabinete do chanceler alemão, Friedrich Merz, que participou da ligação.

FRACASSO. Na semana passada, as delegações de Rússia e Ucrânia se encontraram pela primeira vez desde 2022 na Turquia para reiniciar os diálogos diretos. A reunião revelou o abismo que separa as posições dos dois países.

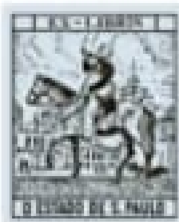
Até agora, Putin mantém demandas extremas: que a Ucrânia renuncie aderir à Otan, abandone quatro de suas regiões parcialmente controladas por Moscou, além da Crimeia, anexada em 2014, e a suspensão do envio de armas ocidentais. A Ucrânia rejeitou as exigências e pediu que o Exército russo, que ainda ocupa cerca de 20% do território ucraniano, se retire, o que Moscou não tem a intenção de fazer. ● AP e AFP

Novas sanções

Aliados europeus da Ucrânia concordaram em 'aumentar pressão' sobre Moscou

NOTAS E INFORMAÇÕES

Democracia sob pressão



Avanço do Chega! em Portugal é mais um alerta para o perigo da radicalização política

Na terceira eleição legislativa em apenas três anos, os portugueses deram à coligação de centro-direita Aliança Democrática (AD) 89 cadeiras na Assembleia da República, que tem 230 assentos. Apesar de ter sido a coligação mais votada, a AD não conquistou maioria parlamentar que lhe permita governar com tranquilidade. Ou seja, o primeiro-ministro Luís Montenegro – que em março perdeu moção de confiança no Parlamento – segue no cargo, mas em posição bastante frágil.

Ruim para a AD, pior para o Partido Socialista (PS), que amargou o pior resultado eleitoral desde 1987, ficando com 58 cadeiras legislativas, o mesmo número do Chega!, partido de extrema direita que em apenas seis anos de existência viu sua votação aumentar de 1,3% para 23%. Diante do malogro nas urnas, o líder do PS, Pedro Nuno Santos, resolveu demitir-se da liderança do partido.

Já o primeiro-ministro Montenegro, assim que foram conhecidos os resultados das urnas, afirmou que os "portugueses não querem mais eleições antecipadas", num claro apelo para que a oposição permita que ele cumpra um mandato completo de quatro anos. Não será fácil, não só porque Montenegro rechaça qualquer possibilidade de acordo com a extrema direita para formar maioria legislativa, como porque o líder do Chega!, André Ventura, declarou que seu partido "matou o bipartidarismo em Portugal". Ventura referiu-se à alternância no poder entre a AD e o PS, que têm se revezado na liderança do país praticamente desde o fim da ditadura de António de Oliveira Salazar.

Realmente, os tempos são outros e o Chega!, tal qual partidos de extrema direita na França e na Alemanha, surfa a onda da insatisfação popular com o custo de vida elevado e o desaparecimento de postos de trabalho. Numa Europa em transformação em razão de mudanças demográficas e avanços tecnológicos, a extrema direita elegeu os imigrantes como causa de grandes males.

Não que os países não devam se preocupar com o impacto da imigração crescente sobre os serviços públicos, mas, como bem sabem os milhares de brasileiros que por razões históricas emigram para Portugal, a grande maioria dos imigrantes é composta por gente proba, que ademais contribui com as economias nas quais se inserem.

Soberano, o eleitor português exerceu sua cidadania e, mais uma vez, demonstrou suas aflições à classe política, a quem só resta buscar o diálogo efetivo e trabalhar para atender às demandas da população.

Impressionante, o avanço do Chega! não deveria, contudo, ser lido como uma guinada generalizada do mundo à extrema direita. Prova disso é que na Romênia, após muito ruído, o centrista pró-Europa Nicusor Dan venceu, por 54% a 46%, o candidato de extrema direita George Simion. Na Polônia, que, como Portugal e Romênia, foi às urnas no fim de semana passado, o candidato de centro-direita Rafał Trzaskowski ficou à frente de Karol Nawrocki nas eleições presidenciais. Haverá segundo turno.

Mundo afora, eleitores insatisfeitos demonstram, por meio do voto, o que desejam. Não dar ouvidos a seus anseios, sim, tende a fortalecer os radicais. ●

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

CASA EM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NO BAIRRO SIRIÚBA, ILHABELA/SP

Casa em terreno amplo com localização privilegiada, acesso direto pela Avenida Leonardo Reale, uma das principais vias da região. Situado no bairro Siriúba, rodeado por áreas verdes e praias deslumbrantes, como a Praia do Curral — uma das mais procuradas de Ilhabela. A região oferece fácil acesso ao centro da ilha, com variedade de mercados, escolas, hospitais e restaurantes.

ÁREA CONSTRUÍDA: 202,82M²
ÁREA DO TERRENO: 638,73M²
SOMENTE ONLINE 30/05 ÀS 11H
LANCE INICIAL: R$6.000.000









COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

ILHABELA/SP. SIRIÚBA. UM TERRENO, SITUADO NO LOCAL DENOMINADO SIRIÚBA, NO MUNICÍPIO DE ILHABELA, NA AVENIDA LEONARDO REALE, Nº 3.093, COM ÁREA DE 638,73M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 202,82M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 35.869 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 1002.3093.0010. OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. VALOR APROXIMADO DO IPTU ATÉ A PRESENTE DATA COTA ÚNICA É DE R$20.915,35. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI, FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE A DEVIDA REGULARIZAÇÃO. OBS.4: CONSTA AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSO Nº 0024751-62.2011.8.26.0100 ,EM TRÂMITE NA 8ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP E DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL - DÍVIDA ATIVA DA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP SOB O Nº 1501898-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS CONSTANTES DO EDITAL. OBS. 6: IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, NA QUAL A AACD TEM 50% COM OUTRA ENTIDADE QUE TAMBÉM TEM 50%. A VENDA SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUÍZO. DESOCUPADO. AGENDE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS: TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-0753/ E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Estados Unidos

Trump insinua que Biden teria encoberto câncer

O presidente dos EUA, Donald Trump, insinuou ontem, sem apresentar provas, que seu antecessor Joe Biden escondeu por "muito tempo" o diagnóstico de câncer de próstata. Biden revelou no domingo que tem um câncer agressivo que se espalhou para os ossos. ●

STEPHANIE SCARBROUGH/AP



Venezuela

Chavismo suspende voos da Colômbia

O ministro do Interior da Venezuela, Diosdado Cabello, anunciou ontem a suspensão dos voos da Colômbia, depois de denunciar a chegada de "mercenários" com a intenção de sabotar as eleições parlamentares e regionais venezuelanas, que serão realizadas no domingo. ●

Eufrázio

Crise humanitária

OMS cobra envio de ajuda para conter fome em Gaza

Cinco caminhões com comida entram no território após 3 meses; Reino Unido, França e Canadá ameaçam Israel com sanções

GENEBRA

JEHAD ALSHRAFI/AP



Crianças e adultos disputam comida em Jabalia, norte de Gaza

Pressionado por aliados, o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, permitiu ontem a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza pela primeira vez em quase três meses. A medida veio após a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertar que os 2 milhões de habitantes do território estão passando fome.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou para o que considerou uma crise grave. "Há 2 milhões de pessoas morrendo de fome", disse. Pouco depois, cinco caminhões com ajuda entraram em Gaza, após quase três meses de bloqueio de alimentos, medicamentos e outros suprimentos.

Os caminhões com comida para bebês e outros suprimentos entraram pela passagem de Kerem Shalom, de acordo com a Cogat, a agência de defesa israelense encarregada de coordenar a ajuda ao território.

Especialistas em segurança alimentar alertaram na semana passada sobre a fome em Gaza. Durante o último cessar-fogo encerrado por Israel, em março, cerca de 600 caminhões de ajuda humanitária entravam no território todos os dias.

Pouco depois de Israel anunciar que os primeiros caminhões haviam entrado, Reino Unido, França e Canadá emitiram uma declaração conjunta com palavras duras chamando a ajuda de "totalmente inadequada".

Eles ameaçaram "ações concretas" contra Israel, incluindo sanções, por suas atividades em Gaza e na Cisjordânia ocupada, exigindo que o país interrompa suas ações militares no território. Não houve resposta imediata de Israel.

ESCALADA. A declaração dos três países aliados de Israel marcou uma das críticas mais significativas à condução da guerra em Gaza e na Cisjordânia. Eles disseram que sempre apoiaram o direito de Israel de se defender contra o terrorismo, mas consideraram a escalada militar desproporcional. O governo de Donald Trump também tem expressado crescente preocupação com a fome no território palestino.

No fim de semana, Israel lançou uma nova onda de operações aéreas e terrestres em Gaza e os militares ordenaram a retirada dos moradores da segunda maior cidade do território, Khan Younis, já em ruínas.

Israel diz estar pressionando o Hamas a libertar os reféns restantes do ataque de 7 de outubro de 2023, que deu início à guerra. O Hamas disse que os libertará em troca de um cessar-fogo duradouro e da retirada israelense.

Netanyahu repetiu ontem que Israel planeja "assumir o controle de toda Gaza". Ele disse que Israel incentivará o que descreveu como a "emigração voluntária da população" para outros países, algo que os palestinos rejeitam.

> ***"Esta escalada (em Gaza) é totalmente desproporcional"***
> **Keir Starmer, Emmanuel Macron e Mark Carney, líderes de Reino Unido, França e Canadá, em comunicado conjunto**

Em declaração em vídeo, aparentemente para apaziguar a ira de sua base nacionalista pela decisão de retomar a ajuda, Netanyahu disse que aceitou a entrada de comida por razões diplomáticas. "Os melhores amigos de Israel no mundo disseram: 'Não podemos aceitar imagens de fome'", afirmou. "Não devemos deixar que a população passe fome, nem por razões práticas, nem por razões diplomáticas." ● AP e AFP

É HOJE

20 | MAI | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

O renomado economista brasileiro compartilha suas percepções sobre o efeito Trump na economia dos Estados Unidos e no mundo.

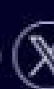
CONVIDADO



José Alexandre Scheinkman
Professor emérito da Universidade de Princeton, foi professor e chefe de departamento na Universidade de Chicago e hoje é professor da Universidade de Columbia, NY.

Assista ao conteúdo inédito pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra.**


TV Estadão

Podcast
   
Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização:
ESTADÃO 150

Parceria:

Safra

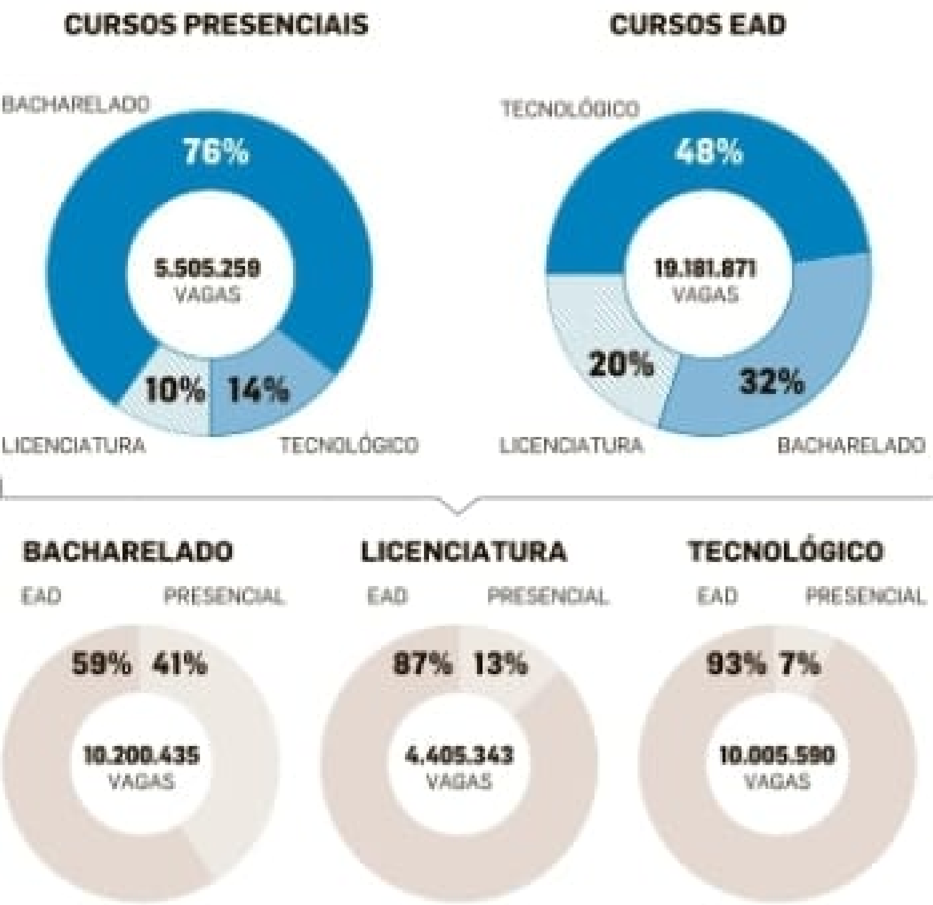
Eufrázio

Ensino superior

RAIO X

O censo divulgado em outubro de 2024 registrou 2.580 instituições de educação superior, sendo 87,8% (2.264) privadas

Vagas oferecidas para ingresso em cursos de graduação

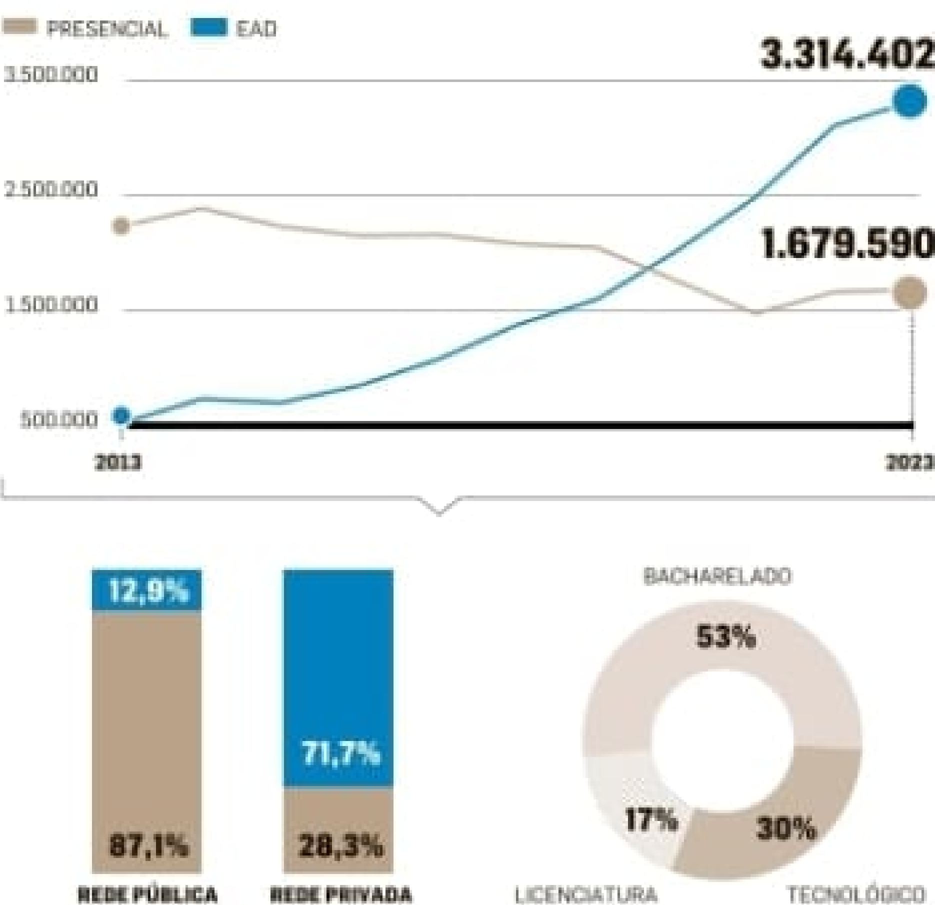


BACHARELADO
EAD 59% | PRESENCIAL 41%
10.200.435 VAGAS

LICENCIATURA
EAD 87% | PRESENCIAL 13%
4.405.343 VAGAS

TECNOLÓGICO
EAD 93% | PRESENCIAL 7%
10.005.590 VAGAS

Número de ingressantes em cursos de graduação



REDE PÚBLICA: 12,9% | 87,1%
REDE PRIVADA: 71,7% | 28,3%

BACHARELADO 53%
LICENCIATURA 17%
TECNOLÓGICO 30%

Os 10 maiores cursos de graduação

EM NÚMERO DE MATRICULAS, EM 2023

PEDAGOGIA	**852.476**
DIREITO	658.587
ADMINISTRAÇÃO	655.022
ENFERMAGEM	472.561
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	378.610
PSICOLOGIA	343.391
CONTABILIDADE	324.731
EDUCAÇÃO FÍSICA	283.958
MEDICINA	266.507
GESTÃO DE PESSOAS	223.868

CURSOS PRESENCIAIS

DIREITO	**658.530**
PSICOLOGIA	343.261
ENFERMAGEM	279.326
MEDICINA	266.507
ADMINISTRAÇÃO	228.209
PEDAGOGIA	162.813
ODONTOLOGIA	162.306
MEDICINA VETERINÁRIA	149.470
FISIOTERAPIA	143.847
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	141.191

CURSOS EAD

PEDAGOGIA	**689.663**
ADMINISTRAÇÃO	426.813
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	237.419
CONTABILIDADE	210.640
EDUCAÇÃO FÍSICA	204.730
GESTÃO DE PESSOAS	199.317
ENFERMAGEM	193.235
LOGÍSTICA	121.238
SERVIÇO SOCIAL	101.122
MARKETING	94.541

Municípios com alunos matriculados em Polo EAD

2014



2023



FONTES: MEC/INEP: CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2023 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

MEC endurece regras do EAD e cria curso semipresencial

Marco regulatório do setor prevê que os programas de Medicina, Direito, Odontologia, Enfermagem e Psicologia sejam 100% presenciais

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA
RENATA CAFARDO

Após uma série de adiamentos, o governo federal divulgou ontem o marco regulatório do ensino a distância no País. As novas regras proíbem que cursos de Medicina, Direito, Enfermagem, Psicologia e Odontologia sejam oferecidos em educação a distância (EAD), mas deixam margem para que outros programas apresentam parte da carga de maneira remota.

Há ainda a possibilidade de que outras carreiras sejam incluídas no rol de proibições por meio de ato do ministro da Educação, conforme a regulamentação. Segundo o **Estadão** apurou, isso pode ocorrer inclusive com as engenharias. O Ministério da Educação (MEC) planejava editar portarias para regulamentar o texto principal.

O decreto com o novo marco regulatório no Brasil foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem. As normas já deveriam ter sido publicadas em dezembro, mas foram adiadas sucessivas vezes. As mudanças são uma tentativa, segundo o governo, de endurecer a regulação e aumentar a qualidade.

INOVAÇÃO. Os outros cursos da área da Saúde – como Farmácia, Biomedicina e Fisioterapia – além das Licenciaturas (formação de professores) ficaram numa nova categoria chamada de semipresencial, também criada pelo decreto. Eles podem ter 50% da carga horária a distância.

No restante, pelo menos 30% deverá ser presencial e os outros 20% poderão ser compostos por mais aulas presenciais ou por atividades síncronas mediadas, ou seja, aulas remotas ao vivo, com interação com professor. Além disso, há um limite de 70 alunos por turma nessas aulas ao vivo em cursos semipresenciais.

Nos bastidores, o setor privado de educação superior chegou a comemorar a entrada da Enfermagem no rol dos cursos semipresenciais. Mas, no decreto final, o curso ficou restrito ao presencial. Atualmente, há cerca de 193 mil alunos matriculados em cursos EAD de Enfermagem.

MUDANÇAS ATÉ A ÚLTIMA HORA. Segundo o **Estadão** apurou com fontes do setor, foi o presidente Lula quem vetou a formação de enfermeiros com possibilidade de aulas online e pediu que o texto já pronto fosse mudado nesta manhã.

O MEC também havia declarado nos últimos meses que não mais permitiria cursos online de Engenharia. Mas, na apresentação feita pelo ministro Camilo Santana a Lula e a integrantes do setor nesta segunda, a qual o **Estadão** teve acesso, a área não aparece na lista de cursos cujo modelo EAD é vetado. Nem a Engenharia nem cursos de outras áreas, como Administração, Publicidade e Economia, são citados no documento.

Mais restrições
Há um limite de 70 alunos por turma nessas aulas ao vivo em programas semipresenciais

Desde 2017, a EAD no Brasil passou a ter regras mais flexíveis, sem controle sobre o tamanho da carga horária dos cursos a distância. O crescimento foi de 700% no número de graduações na modalidade e, pela primeira vez na história, a maioria dos alunos em instituições privadas não está mais no ensino presencial.

De um lado, parte dos especialistas e entidades têm apontado problemas de fiscalização e qualidade da oferta. Do outro, faculdades particulares defendem a EAD como alternativa mais acessível para alunos pobres ou de áreas remotas.

Desde que assumiu o cargo, Camilo Santana manifestou insatisfação com a EAD, em especial nas áreas da Saúde e de formação docente. "A área da Saúde, por exemplo, Enfermagem, quando chegamos ao ministério, 40% das matriculas que estavam sendo autorizadas eram a distância. Nós suspendemos isso e com certeza essa vai ser uma das áreas que vamos garantir 100%", afirmou o ministro, em março deste ano.

A repercussão dessa fala, porém, foi um dos fatores que atrasaram a publicação do decreto. Na época, membros do setor privado investiram na narrativa de que o governo queria restringir o acesso à educação aos mais pobres. A Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) adiou a assinatura do decreto para encontrar melhor forma de comunicar as mudanças, diante de uma crise de popularidade de Lula. Além das declarações do ministro, no fim de abril, o diretor de Regulação de Educação Superior do MEC, Daniel Ximenes, afirmou que "Licenciatura, Engenharia e Saúde, como têm hoje, praticamente 100% EAD, não vai ser mais possível". ●

ADAPTAÇÃO SERÁ DE 2 ANOS; NADA MUDA PARA QUEM JÁ ESTÁ MATRICULADO. PÁG. A16

Ensino superior

EAD deverá ter provas presenciais; cursos terão 2 anos para se adaptar

Novas regras ainda exigem estrutura ampliada em polos; já matriculados podem finalizar a formação como começaram

Outra das principais mudanças na EAD é a obrigatoriedade de provas presenciais ao fim de todas as unidades curriculares ensinadas. Essas provas presenciais também deverão ter peso maior na nota final do aluno. As avaliações devem incluir elementos que desenvolvam habilidades discursivas que representem um terço do peso da avaliação. Os cursos terão dois anos para se adaptar e os estudantes já matriculados poderão finalizar a formação da forma como começaram.

Além disso, os polos de EAD deverão ter estrutura específica, como adiantou o **Estadão**, com salas para estudo e responsáveis que possam auxiliar os alunos em atividade e provas. Desde 2017, a legislação permitiu que eles fossem criados sem autorização prévia ou mesmo avaliação do MEC. O governo sequer visita esses locais para que possam funcionar e atualmente há polos que se resumem a salas em cima de padarias ou de postos de gasolina. Estima-se que a maioria dos espaços existentes hoje deixará de funcionar.

REAÇÕES. O governo chamou representantes do setor ontem para apresentar as novas regras a portas fechadas. A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), que representa grandes grupos do setor privado, afirmou que a publicação do decreto é positiva. Segundo a entidade, "representa avanço ao restabelecer o calendário regulatório e conferir segurança jurídica às instituições de ensino superior".

Outra associação que representa mantenedores, o Semesp diz que contribuiu com os trabalhos e fará seminário com as faculdades a respeito. Mesmo a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), que em abril chegou a divulgar um manifesto crítico às medidas, se posicionou ontem a favor da publicação das novas regras. "Isso corrige problemas antigos, quando pessoas sem a formação certa acompanhavam os alunos, o que prejudicava a qualidade do ensino", disse o Instituto Península.

"É o primeiro passo importante, mas a gente precisa avançar mais na garantia da qualidade", afirmou a presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Manuella Mirella, que esteve no Palácio do Planalto. ● PAULA FERREIRA E RENATA CAFARDO

Para entender

● Como ficam os cursos
Presencial: no mínimo, 70% da carga horária total de atividades presenciais
Semipresencial: 30% da carga horária de atividades presenciais e 20% em atividades presenciais ou síncronas (aulas transmitidas ao vivo) mediadas
A distância: 10% da carga horária total de atividades presenciais e 10% em atividades presenciais ou síncronas mediadas; o restante é ministrado remotamente

● Não podem ter aulas online
Medicina
Direito
Odontologia
Psicologia
Enfermagem

● Podem ser semipresenciais
Outros cursos da área da Saúde, como Farmácia, Fisioterapia, Educação Física e Fonoaudiologia
Licenciaturas (cursos para formação de professores, como Letras, Matemática, Química, História etc)

● Avaliações
Todo curso deve aplicar provas presenciais, feitas no câmpus ou nos polos EAD

● O que deve ter nos polos EAD
Recepção;
Sala de coordenação;
Ambientes para estudos, compatíveis com as atividades dos cursos ofertados e com o número de estudantes;
Laboratórios;
Equipamentos para acesso à internet e conexão estável e de alta velocidade, compatível com o número de usuários
Responsável para auxiliar os estudantes em avaliações e atividades

Repercussão
Medida foi elogiada tanto por estudantes quanto por associações do ensino superior

talks
ESTADÃO MÍDIA&MKT
22 de maio
Transformação digital, sustentabilidade e comunicação conectadas por um mundo melhor.
Maria Emilia Peres
Líder de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade da Deloitte

Apresentado por:
Rita Lisauskas & Igor Ribeiro
Foto: Divulgação Deloitte Brasil
Realização: ESTADÃO 150
Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO
Leia o QR Code e assista ao episódio


Eufrázio

Crime organizado

Líder do PCC foi expulso da Bolívia por risco de fuga

Quem afirma é o ministro da Justiça do Brasil, Lewandowski; segundo ele, decisão foi acertada entre os dois países

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que as autoridades brasileiras e bolivianas decidiram conjuntamente pela expulsão do criminoso Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, da Bolívia por causa do risco de fuga, caso aguardassem para prosseguir com a extradição. Em vez disso, o país vizinho decidiu expulsá-lo.

O procedimento de extradição seria mais demorado e dependeria de trâmites formais entre os sistemas judiciários. "Dada a periculosidade deste delinquente e a possibilidade real de fuga, ainda que estivesse sob custódia das autoridades bolivianas, optou-se pela expulsão, instituto (*instrumento jurídico*) que permite ao país, por meio de uma ação soberana, expulsar aquelas pessoas que possam ter cometido crime ou possam representar perigo à sociedade local", afirmou Lewandowski.

Tuta é uma das lideranças do Primeiro Comando da Capital (PCC). O criminoso estava foragido desde 2020 e chegou a ser considerado o "número 1 da facção entre os líderes que não estavam presos. Ele foi entregue à Polícia Federal (PF) no domingo, após sua captura pelas autoridades da Bolívia na sexta, em Santa Cruz de la Sierra, após identificarem que ele usava documentos falsos. O líder do PCC foi capturado pela Fuerza Especial de Lucha contra el Crimen quando tentava renovar sua cédula de identidade de Estrangeiro em um centro comercial da cidade boliviana. Na ocasião, Tuta se apresentou como Maycon Gonçalves da Silva, nascido em 25 de março de 1971.

Por que foi expulso?
Extradição seria mais demorada e dependeria de trâmites formais entre os sistemas judiciários

A inconsistência nos documentos, segundo Andrei Passos, diretor-geral da PF, foi identificada pelas autoridades bolivianas, mas coube à PF conferir os dados biométricos e registros faciais de Tuta nas bases de informações do Brasil e da Interpol. Segundo Lewandowski, não há possibilidade de contato entre Tuta e outros membros da facção agora sob posse das autoridades brasileiras.

DERRITE. O líder do PCC foi condenado pela Justiça de São Paulo no ano passado a 12 anos e 6 meses de prisão por lavagem de dinheiro e associação criminosa, no âmbito da Operação Sharks, que investiga como o PCC lava o dinheiro obtido com o tráfico. "A prisão desse criminoso tem papel extremamente importante, porque a maior parte da cocaína que entra no Brasil vem justamente da Bolívia", afirmou ontem o secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite. "É um elo importantíssimo do PCC, trazendo droga para cá (...) (*a prisão*) cria uma desarticulação importantíssima. É um duro golpe no crime organizado." ●

COLABOROU ÍTALO LO RE

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA (DESOCUPADO)
GRANJA VIANA
COTIA - SP
DESOCUPADO
22/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 400,69M²
LANCE INICIAL: R$2.030.000
PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.
• HALL SOCIAL COM LAVABO • LIVING PARA 3 AMBIENTES • LAREIRA, NICHO PARA BAR E VARANDA • MÓVEIS PLANEJADOS • 3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM • COZINHA CLARA E ESPAÇOSA, COM COPA • JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS • QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA • PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO • GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPÓSITO
TERRENO URBANO DESIGNADO COMO LOTE 05, LOCALIZADO NA RUA LAGO, Nº 555 – CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO, COM ÁREA TOTAL DE 2.065,93 M², DE ACORDO COM O HABITE-SE Nº 089/85, EMITIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA, FOI CONCEDIDO ALVARÁ DE VISTORIA E HABITE-SE PARA A CONSTRUÇÃO COM ÁREA TOTAL DE 400,69 M², CONFORME DESCRITO NA MATRÍCULA Nº 034.214 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE COTIA/SP, SOB A INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA Nº 23234.42.90.1018.00.000. IMÓVEL DESOCUPADO. AGENDE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-0753/ E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR
AGENDE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6400 / CELULAR: (11) 97777-0753/ E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Transportes

Após morte, Linha 5 instala barreira em estações

A empresa ViaMobilidade iniciou a instalação de novas barreiras físicas nas estações da Linha 5-Lilás do Metrô. A expectativa é de que as 17 estações recebam os equipamentos em até 90 dias, segundo a concessionária. A medida de segurança foi adotada após um passageiro morrer ao ficar preso entre a porta da plataforma e o trem. ●

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Acidente

Elevador de carga cai no Butantã e 3 morrem

A queda de um elevador de carga em uma obra deixou três mortos e um ferido ontem. O acidente ocorreu no km 18 da Rodovia Raposo Tavares, na região do Butantã, zona oeste de São Paulo. Em nota, a Prefeitura lamentou as mortes e disse que a obra tem alvará de aprovação e execução. Uma perícia investiga as causas do acidente. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 19/05



HOJE: MANHÃ 0% 20°



HOJE: TARDE 0% 27°



HOJE: NOITE 0% 21°

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 35 a 85%

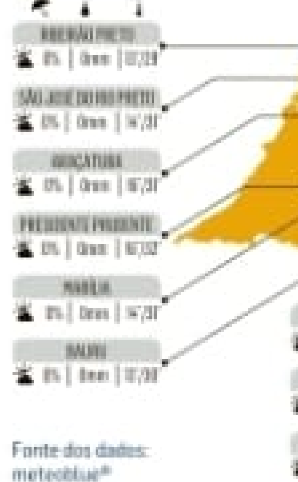
AMANHÃ 17°/25° | QUINTA 17°/23° | SEXTA 17°/21° | SÁBADO 16°/20°

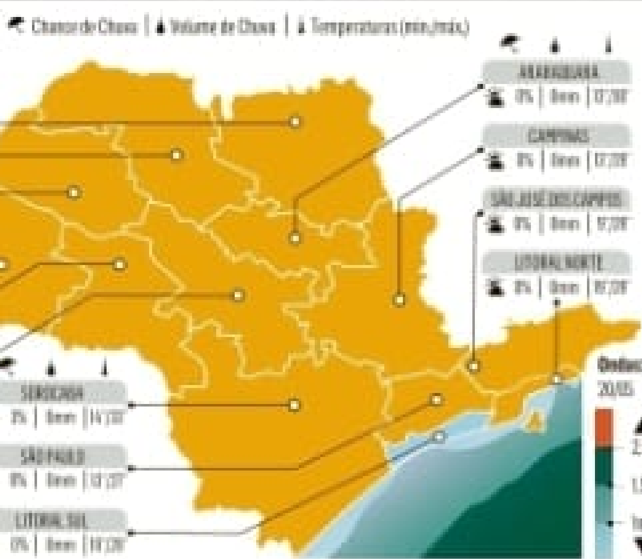
SOL: NASCENTE: 6h34 | POENTE: 17h31

LUA MINGUANTE

MINGUANTE 20/05 8h58
NOVA 27/05 00h02
CRESCENTE 03/06 00h40
CHEIA 11/06 04h43

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)





Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	85%	8mm	25°C/28°C
BELÉM	95%	5mm	24°C/29°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	14°C/27°C
BOA VISTA	60%	6mm	25°C/28°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/27°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	22°C/28°C
CUIABÁ	15%	0mm	24°C/31°C
CURITIBA	25%	1mm	15°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	20°C/25°C
FORTALEZA	25%	1mm	27°C/28°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/28°C
JOÃO PESSOA	70%	36mm	24°C/28°C
MACAPÁ	90%	4mm	25°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	80%	18mm	23°C/27°C
MANAUS	60%	6mm	24°C/29°C
NATAL	65%	6mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/34°C
PORTO ALEGRE	90%	0mm	18°C/20°C
PORTO VELHO	35%	1mm	24°C/30°C
RECIFE	70%	10mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	40%	2mm	23°C/30°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/27°C
SALVADOR	30%	10mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	80%	15mm	24°C/29°C
TERESINA	25%	4mm	26°C/31°C
VITÓRIA	0%	0mm	18°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/25°C	LOS ANGELES	-4h	16°C/28°C
ATENAS	+6h	18°C/27°C	MADRID	+5h	13°C/24°C
BARCELONA	+5h	17°C/24°C	MIAMI	-1h	27°C/30°C
BERLIM	+5h	11°C/23°C	MONTEVIDÉU	0h	11°C/15°C
BRUXELAS	+5h	11°C/20°C	MOSCOU	+6h	9°C/15°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/15°C	NOVA YORK	-1h	11°C/19°C
CARACAS	-1h	22°C/27°C	PARIS	+5h	13°C/25°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C/27°C	ROMA	+5h	18°C/25°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/17°C	SANTIAGO	-1h	10°C/18°C
GENEBRA	+5h	13°C/19°C	SYDNEY	+13h	16°C/19°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/21°C	TEL-AVIV	+6h	18°C/22°C
LIMA	-2h	18°C/19°C	TÓQUIO	+12h	21°C/28°C
LISBOA	+4h	15°C/24°C	TORONTO	-1h	6°C/15°C
LONDRES	+4h	10°C/18°C	WASHINGTON	-1h	14°C/27°C

Saúde

Teste de sangue que detecta Alzheimer é aprovado nos EUA

Exame que requer coleta simples verifica se há placas amiloides no cérebro; ainda não se sabe quanto a análise deve custar

DANIEL GILBERT
RACHEL ROUBEIN
THE WASHINGTON POST

A Food and Drug Administration (FDA, órgão dos EUA equivalente à Anvisa) aprovou na sexta-feira um exame de sangue que detecta placas no cérebro associadas à doença de Alzheimer, oferecendo uma ferramenta menos invasiva e mais acessível para ajudar no diagnóstico da doença.

O teste, chamado Lumipulse, mede duas proteínas no plasma sanguíneo para determinar se um paciente tem placas amiloides no cérebro. Até agora, eram usados principalmente exames mais caros e invasivos, como punção lombar e ou que expõem a pessoa à radiação para confirmar a presença das placas. O Lumipulse só requer coleta de sangue.

"Essa aprovação de hoje é um passo importante para o diagnóstico da doença de Alzheimer, tornando-o mais fácil e potencialmente mais acessível para pacientes nos Estados Unidos em estágios iniciais da doença", afirmou Michelle Tarver, diretora do Centro de Dispositivos e Saúde Radiológica da FDA, em comunicado.

INDÚSTRIA. Cresce a concorrência entre empresas que desenvolvem testes de última geração para diagnosticar Alzheimer, que afeta quase 7 milhões nos EUA. O Lumipulse é da Fujirebio Diagnostics, do grupo japonês H.U. Group. A C2N Diagnostics e a Quanterix, ambas privadas, também estão desenvolvendo testes sanguíneos para Alzheimer.

Ainda não está claro quanto custará o teste, e o H.U. Group não respondeu de imediato a um pedido de comentário. "A ideia de que existe um teste de sangue para Alzheimer é inimaginável para mim. É um avanço incrível", disse Howard Fillit, geriatra e diretor científico da Alzheimer's Drug Discovery Foundation, que apoiou financeiramente o esforço da Fujirebio. Pacientes com problemas de memória geralmente começam consultando um clínico-geral, disse Fillit. Agora, esses médicos poderiam solicitar um teste de sangue e, se o resultado for positivo, encaminhar o paciente a um neurologista.

Já há alguns testes sanguíneos criados em laboratório para detectar Alzheimer no mercado; a FDA não revisa a maioria deles antes que sejam utilizados. O da Fujirebio é o primeiro a receber aprovação da agência. No Brasil há o PrecivityAD, usado pelos grupos Einstein e Fleury (que custa acima de R$ 3 mil). E há outros que analisam níveis de biomarcadores para Alzheimer, como p-tau217 e A 42.

O novo teste foi autorizado em centros de cuidados especializados para pacientes com sinais e sintomas de declínio cognitivo, segundo a FDA. A agência diz que os resultados devem ser interpretados juntamente com outras informações clínicas. A pessoa com sinais de declínio cognitivo deve também passar por testes de memória e neuropsicológicos. O de sangue não deve ser usado para quem não tem sinais de declínio cognitivo pelo risco de um resultado falso, afirmou Brian Balin, professor de neurociência no Philadelphia College of Osteopathic Medicine. ●

Risco de falso negativo
Interpretação do exame deve ocorrer ao lado de testes de memória e neuropsicológicos

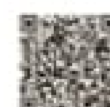
SÃO PAULO RECLAMA

Leitor tenta obter resultados de exames

Reclamação de Luiz Gonzaga Lima: "Quero relatar uma situação enfrentada por mim, no dia 9 de abril, como paciente de uma rede hospitalar, em razão de dificuldade para obter resultados de exames. Eu fiz dois exames no Hospital Alvorada Moema. O resultado da função pulmonar veio por e-mail. Já o resultado da tomografia do tórax não veio. Eu tentei falar por telefone com o hospital, mas ninguém me atendeu. Estou precisando dos resultados para dar andamento ao meu tratamento médico. Desta forma, gostaria de contar com a ajuda do jornal para a resolução desse problema. Agradeço desde já a atenção dada ao meu caso."

Resposta do Serviço de atendimento ao Cliente (SAC) do Hospital Alvorada Moema: "O contato foi realizado com o paciente e o protocolo para acesso ao exame, fornecido. Agradecemos pelo contato e ajuda para resolução. Atenciosamente, Hospital Alvorada Moema."

Posteriormente, o leitor disse que conseguiu ter acesso ao laudo de exame que estava faltando receber do hospital. Se necessário, o leitor pode entrar em contato novamente. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Festas em Jundiahy

Commnicam-nos que a festa do Espirito Santo, que houve nos dias 16 e 17 corrente em Jundiahy, foram feitas com muita solemnidade. A música foi dirigida pelo hábil e já muito conhecido maestro Elias Lobo. Os sólos de musica foram cantados por 3 senhoras, que de Itú acompanharam o maestro, afim de o auxiliarem na execução de suas composições. No 1º dia orou ao Evangelho o sr. conego Benjamin. No 2º o sr. conego Monte Carmello. Ambos discursos foram muito apreciados.

O illustrado sr. dr. Monte Carmello ainda uma vez mostrou os conhecimentos, que possue, e seus elevados dotes intellectuais e oratorios (...) ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ricardo Rodrigues De Oliveira – Dia 19, aos 57 anos. Filho de Sylvio Rodrigues de Oliveira e Agripina dos Santos Rodrigues. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Maria do Carmo Ramos – Hoje, às 19h30, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Jabaquara (2 anos).

Nilda Bonfim Tardin – Hoje, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Moema, na Pça. N. Sra. Aparecida, s/n, Moema (7º dia).

Syomara Crespi – Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Crise sem fim

Ednaldo Rodrigues desiste de reassumir presidência da CBF

Cartola afirma que seu objetivo é 'pacificar o futebol brasileiro' e deseja sorte a Samir Xaud

LEONARDO CATTO

Ednaldo Rodrigues não voltará à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Não precisou que o ministro Gilmar Mendes julgasse o recurso do presidente afastado no Supremo Tribunal Federal (STF). Ednaldo protocolou ontem a desistência no pedido para, segundo ele, "pacificar" o futebol brasileiro.

Na semana passada, o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) recebeu uma determinação do STF para investigar a possibilidade de a assinatura de Antônio Carlos Nunes de Lima, o coronel Nunes, ter sido falsificada, no acordo que havia encerrado a disputa no Supremo e mantido Ednaldo no comando da CBF.

No texto, o agora ex-presidente apontou feitos da sua gestão, como a receita recorde de R$ 1,5 bilhão e superávit de R$ 107 milhões em 2024, a renovação com a Nike até 2038, que pode render até R$ 1 bilhão por ano, e a contratação do técnico Carlo Ancelotti.

Ednaldo argumenta que, mesmo assim, diante da instabilidade gerada por disputas judiciais, o futebol brasileiro precisa ser pacificado, o que ele tenta fazer por meio da sua desistência. O movimento também é dito como uma forma de preservar sua família.

RAFAEL RIBEIRO/CBF - 14/2/2023



Ednaldo Rodrigues abre mão de disputas judiciais e deixa a CBF

"Requer, movido pelo profundo desejo de restaurar a paz no futebol brasileiro e, sobretudo, a serenidade de sua própria vida familiar (...), que seja tornada sem efeito a petição anteriormente protocolada em seu próprio nome, em que impugnava a última decisão monocrática, expedida pelo desembargador Zéfiro, do TJ-RJ", pede Ednaldo no documento.

Argumento
Ednaldo Rodrigues afirma ainda que seu movimento é uma forma de 'preservar a sua família'

O ex-presidente ainda utilizou a petição para desejar sucesso a Samir Xaud, candidato único na eleição para a presidência da CBF no próximo domingo. "(Ednaldo) Declara que, em relação às novas eleições convocadas pelo interventor, não está concorrendo ou apoiando qualquer candidato, desejando sucesso e boa sorte àqueles que vão assumir a gestão do futebol brasileiro."

Samir Xaud já previa o movimento de Ednaldo, ainda no domingo. "Acredito que ele vá querer descansar. Chega uma hora que a gente pensa na família, na nossa vida. Acho que ele não vai querer essa briga. Acredito que, com essa situação jurídica, ele deve fazer um pronunciamento logo mais", disse ao *Charla* Podcast.●

Acidente

Torcedor atingido por placa metálica no MorumBis tem alta, mas pai segue na UTI

Um dos torcedores do São Paulo atingido por uma placa metálica durante a partida contra o Libertad, no dia 14, no estádio do MorumBis, pela Libertadores, recebeu alta hospitalar. Trata-se de Ryan Gabriel Feitosa da Silva, que estava internado no hospital Albert Einstein. Seu pai, Ivan Bezerra da Silva, que também foi atingido, permanece sedado na UTI, mas com evolução no quadro clínico nos últimos dias. ●

Justiça

Miguelito é suspenso pelo STJD por cinco jogos após acusação de racismo

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) suspendeu o meia Miguelito por cinco jogos na Série B do Campeonato Brasileiro, em julgamento realizado ontem. O jogador, que pertence ao Santos e está emprestado ao América-MG, foi punido por suposto caso de racismo no jogo contra o Operário-PR, em Ponta Grossa, válido pela Série B do Brasileirão. O América informou que vai recorrer da decisão do tribunal. ●

Tênis

Bia Haddad tem maior vitória em sete meses e avança no WTA de Strasbourg

Em preparação para Roland Garros, a brasileira Bia Haddad Maia conquistou ontem a sua maior vitória em sete meses, em sua estreia no WTA 500 de Strasbourg, na França. A número 1 do Brasil buscou a virada e superou a dinamarquesa Clara Tauson, 22ª colocada no ranking da WTA, por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 6/4 e 7/5. Na segunda rodada, que já equivale às oitavas de final, Bia enfrentará a americana Ashlyn Krueger, de 21 anos. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS DE MESA
• Mundial de Doha
11h20 / CazéTV e SporTV 2

FUTEBOL
• Campeonato Saudita
Al Shabab x Al Al-Ittihad
14h45 / BandSports
• Campeonato Inglês
Crystal Palace x Wolverhampton
16h / ESPN
• Copa do Brasil
Vasco x Operário-PR
19h / SporTV e Premiere
Athletico-PR x Brusque
19h30 / Prime Vídeo
Náutico x São Paulo
21h30 / SporTV e Premiere
Grêmio x CSA
21h30 / Prime Vídeo
• Campeonato Argentino
River Plate x Platense
20h30 / ESPN

SURFE
• Circuito Mundial - WSL
Etapa de Margaret River
19h55 / SporTV 3

BEISEBOL
• MLB
San Diego Padres x Toronto Blue Jays
20h / ESPN 4

BASQUETE
• NBA
Oklahoma City Thunder x Minnesota Timberwolves
21h30 / ESPN 2

Copa do Brasil

São Paulo tenta avançar



O São Paulo enfrenta o Náutico hoje, às 21h30, no Estádio dos Aflitos, no Recife, pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil. Após vencer o confronto de ida por 2 a 1 no MorumBis, o time tricolor precisa apenas de um empate para avançar às oitavas de final da competição.

O técnico Luis Zubeldía terá dois desfalques certos para a partida desta noite. O volante Marcos Antônio, com lesão muscular na região posterior da coxa esquerda, e o atacante Lucca, com uma entorse no tornozelo direito, não jogam. Eles se machucaram no confronto contra o Grêmio, no último sábado, em jogo válido pelo Brasileirão. ●

COPA DO BRASIL - VOLTA DA 3ª FASE

NÁUTICO x SÃO PAULO

NÁUTICO: Muriel; Arnaldo, Rayan, Carlinhos e Igor Fernandes; Auremir, Marco Antônio e Patrick Allan; Kelvin, Marquinhos e Bruno Mezenga.
Técnico: Hélio dos Anjos.
SÃO PAULO: Rafael, Cédric, Arboleda, Alan Franco e Enzo Diaz; Alisson, Pablo Maia e Oscar; Lucas Ferreira, André Silva e Luciano.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS).
Horário: 21h30.
Local: Estádio dos Aflitos, no Recife (PE).

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ilmos(as). Srs(as). Conselheiros(as): O Presidente do Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições estatutárias, art. 81, "E", art. 82, II, combinados com art. 107, "E", **CONVOCA** todos os seus pares para comparecerem à reabertura da reunião extraordinária iniciada em **20 de Janeiro de 2025**, cujos trabalhos foram suspensos por deliberação unânime do Plenário deste colegiado, com a concordância da defesa técnica do senhor Presidente da Diretoria, que ocorrerá no próximo dia **26 de Maio de 2025**[1], nas dependências do Salão Nobre do Sport Club Corinthians Paulista, localizado no Edifício da Sede Social do Parque São Jorge, na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo, Capital, às 18h00 em primeira chamada com a presença de metade mais um dos membros do Conselho Deliberativo, e às 19h00 em segunda chamada com qualquer número de Conselheiros(as) presentes, com a seguinte ordem do dia:
a) Palavra do Presidente da Comissão de Ética e Disciplina por até 30 (trinta) minutos (art.107, "f");
b) Palavra do Presidente da Diretoria (facultado o uso de representante exclusivamente para este ato)[2] por até 30 (trinta) minutos (art.107, "f");
c) Votação do pedido de destituição do Presidente da Diretoria em escrutínio secreto (art.107, "g");
d) Apuração e proclamação do resultado;
e) Várias.

São Paulo, 13 de maio de 2025
Romeu Tuma Junior
Presidente do Conselho Deliberativo

[1] As justificativas de ausência só serão aceitas se enviadas para o e-mail da secretaria do CD até uma hora antes da reunião.
[2] Súmula Vinculante 5 - STF: A falta de defesa técnica por advogado no processo administrativo disciplinar não ofende a Constituição.

Ciência

Estudo revela a anatomia de fóssil aquático de 3 olhos

Predador pertencia a grupo que dominava cadeias alimentares do Cambriano, há 500 milhões de anos

DANIELLE DUFAULT/ROYAL ONTARIO MUSEUM VIA NYT



Com abas parecidas com asas e 6,35 cm de comprimento, mosura tinha até 26 segmentos

JACK TAMISIEA
THE NEW YORK TIMES

Mais de 500 milhões de anos atrás, um predador de três olhos perseguia presas pelos mares do Período Cambriano. Um par de garras com espinhos capturava a presa e uma boca circular cheia de dentes terminava o trabalho.

Conhecida como *Mosura fentoni*, a criatura teve sua anatomia descrita no periódico *Royal Society Open Science*.

O primeiro espécime foi desenterrado há mais de um século pelo paleontólogo Charles Walcott, que descobriu o Xisto de Burgess, depósito fóssil nas montanhas rochosas canadenses, em 1909. Ao longo das últimas décadas, paleontólogos no Museu Real de Ontário, em Toronto, Canadá, descobriram dezenas de fósseis adicionais. Eles o apelidaram de "mariposa do mar", por causa das abas nos bichos que os ajudavam a nadar e que parecem semelhantes a asas.

Eles não eram peixes, mas estava claro que as mariposas do mar estavam relacionadas aos radiodontes, grupo de artrópodes ancestrais que dominava as cadeias alimentares do Cambriano. Uma inspeção mais detalhada do animal, porém, não aconteceria até que um tesouro de espécimes fosse desenterrado em 2012 no Marble Canyon, um afloramento do Xisto de Burgess.

"Ter essa coleção de espécimes antigos e novos nos motivou a finalmente entender esse animal", disse Joseph Moysiuk, paleontólogo que estudou os fósseis do Marble Canyon como doutorando. Ele se juntou ao seu orientador no Museu Real de Ontário, Jean-Bernard Caron, para examinar cerca de 60 espécies de mariposas do mar. Como outras criaturas do Xisto de Burgess, muitos espécimes foram bem preservados, mantendo características como tratos digestivos e sistemas circulatórios. Alguns até possuíam vestígios de feixes de nervos em cada um dos três olhos. A equipe fotografou as espécies de mosura sob luz polarizada para capturar a anatomia detalhada dos fósseis achatados.

CARACTERÍSTICAS. Apesar de medir só 6,35 cm, o corpo da criatura se dividia em até 26 segmentos. "É algo que nunca vimos neste grupo de animais antes", disse Moysiuk. "Não só em termos do grande número de segmentos, mas também como são diferenciados de outras partes do corpo."

Além de suas amplas abas de natação, o animal tinha um tronco altamente segmentado na parte de trás de seu corpo repleto de brânquias. Segundo os pesquisadores, essa região se assemelha às estruturas semelhantes ao abdômen que caranguejos-ferradura, bichos-de-conta e alguns insetos usam para respirar.

Otimizar sua ingestão de oxigênio teria sido vital para um predador ativo como o mosura. Os pesquisadores supõem que ele perseguia presas minúsculas em água aberta. Provavelmente tinha de se esquivar de contemporâneos maiores. ●

3º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE

focas

20 VAGAS GRATUITAS

QUEM PODE PARTICIPAR



Jornalistas recém-formados (2022, 2023, 2024, 2025/1) e no último período do curso, de todas as faculdades do País.

PERÍODO DO CURSO
14 DE JUL A 22 DE AGO

INSCRIÇÕES
ATÉ 20 DE MAIO



Realização: ESTADÃO 150

Apoio: NOVARTIS

Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Política monetária Perspectivas

‘BC não está (nem) perto da discussão’ sobre corte da Selic, afirma Galípolo

Para presidente do BC, País terá de ‘permanecer com juros em patamar bastante restritivo por um período bastante prolongado’ e quadro fiscal ainda afeta expectativas

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA
EDUARDO LAGUNA
SÃO PAULO

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse ontem que não está na agenda da autoridade monetária a discussão sobre uma eventual redução na taxa básica de juros (Selic) neste momento. Ao contrário, a percepção do BC é de que os juros devem permanecer em patamar elevado – a Selic está em 14,75% – por muito mais tempo.

"A gente não está perto dessa discussão, isso não é um tema que está passando nos debates do Comitê de Política Monetária (Copom)", disse Galípolo, em evento do Goldman Sachs, em São Paulo. "A gente realmente precisa permanecer com uma taxa de juros em patamar bastante restritivo por um período bastante prolongado." As declarações ajudaram a impulsionar os negócios ontem na Bolsa (*mais informações na página B5*).

> **"A gente não está perto dessa discussão, isso não é um tema que está passando nos debates do Copom... Precisamos permanecer com uma taxa de juros em patamar bastante restritivo por um período prolongado"**

Galípolo sustentou que, nos últimos anos, a economia se manteve dinâmica mesmo com os juros elevados. Segundo ele, as expectativas desancoradas são um outro fator que demanda juros altos por mais tempo, reforçando que o Copom não pretende relaxar o seu compromisso com a meta.

Ainda na sua exposição, Galípolo disse que o BC tem olhado um conjunto de dados, e não um indicador pontual, para reunir confiança de que inflação tende a convergir para a meta. "A gente não devia nem se emocionar com um Caged (indicador de emprego formal) muito mais fraco, nem com um dado da indústria específico um pouco mais forte: temos de reunir dados para confirmar uma tendência."

Em entrevista em Brasília, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse que a política monetária mais restritiva já teria provocado efeitos sobre os chamados "setores cíclicos" da economia. "Acreditamos que a política monetária tem efeitos sobre a atividade e já há um arrefecimento no nível de crescimento dos setores cíclicos, aqueles que são mais impactados pela política monetária, em particular o ciclo de crédito."

Ontem, a equipe econômica anunciou nova estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025, que passou de 4,9% para 5% – acima do teto da meta, de 4,5% (*mais informações na pág. B2*).

SEM SINALIZAÇÃO. Evitando sinalizar ações que vão além de manter os juros restritivos pelo tempo que for necessário, Galípolo afirmou que, "para a tristeza de quem esperava algum tipo de indicação", o momento é de apontar como o BC vai reagir, e não o que vai fazer nas decisões sobre juros. "Acho que o momento de incerteza demanda muito mais uma postura nesse sentido, para a gente explicar qual é a nossa função de reação e menos dizer o que nós vamos fazer."

Com relação a possíveis choques decorrentes da política comercial dos Estados Unidos, Galípolo citou a atividade global, as commodities e o câmbio entre os principais fatores que podem afetar a economia brasileira. Ele ressaltou que o BC está e seguirá atento ao cenário inflacionário.

Em sua avaliação, o aumento de 4,25 pontos porcentuais da Selic desde setembro do ano passado está justificado pela complexidade do cenário atual, e os indicadores estão respondendo como o esperado à transmissão do aperto monetário.

Galípolo afirmou ainda que, diante dos choques externos decorrentes da escalada das tarifas empreendida pelo presidente dos EUA, Donald Trump, é normal haver uma quebra de sincronia na política monetária entre os bancos centrais. Mas ressaltou que o Brasil passou a ser visto como uma economia menos impactada pela guerra comercial.

Galípolo ainda lembrou que as incertezas sobre a política fiscal tornam mais complexo o trabalho do BC. "Não é simples para o BC lidar com a incerteza sobre a função de reação fiscal", disse, referindo-se à percepção no mercado de que, com a proximidade das eleições, o governo pode lançar mão de medidas fiscais para tentar compensar eventual desaceleração da economia. ●

IBC-Br CRESCE 0,8% EM MARÇO; ALTA NO PRIMEIRO TRIMESTRE CHEGA A 1,3%. PÁG. B2

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-27/3/2025



Para Galípolo, incerteza sobre quadro fiscal dificulta trabalho do BC

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



SEU REFÚGIO DE
PAZ E DIVERSÃO

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, você encontra o equilíbrio perfeito entre tranquilidade e lazer.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3131-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Do 'greenwashing' à ação: projetos confiáveis de carbono

ARTIGO

Sergio Volk
Presidente do Conselho Fiscal do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (Ibef-SP), conselheiro consultivo da Cogni ESG, professor no MBA da FEI, é economista, doutor em Economia pela EPGE-FGV/RJ e mestre em Contabilidade, Finanças e Auditoria (PUC-SP)

Casos de *greenwashing* na venda de créditos de carbono têm ganhado destaque na mídia, alguns até de forma involuntária, pelos compradores. A compensação de crédito de carbono é utilizada para neutralizar emissões de gases de efeito estufa (GEEs) que não podem ser reduzidas de imediato. Contudo, algumas empresas promovem práticas ambientais falsas ou exageradas, caracterizando o *greenwashing*.

Certificadoras de créditos de carbono, por vezes, não realizam verificações rigorosas, permitindo a emissão de créditos para projetos sem benefícios reais ao meio ambiente. Isso ocorre pela falta de experiência ou por falhas no monitoramento. A manutenção contínua dos projetos é indispensável para assegurar que eles realmente reduzam ou removam emissões.

Outro problema recente envolve a certificação de projetos em terras griladas no sul do Amazonas – uma das áreas mais desmatadas do País –, cujos créditos foram vendidos a multinacionais. Esse cenário destaca dois conceitos fundamentais: materialidade, a existência concreta do projeto e adicionalidade, que exige reduções que não ocorreriam de outra forma. Projetos realizados sem financiamento de créditos de carbono não atendem ao critério de adicionalidade, mas podem ser certificados erroneamente.

> ***Soluções para os erros na certificação passam por rastreabilidade e monitoramento contínuo***

As soluções passam pela rastreabilidade e pelo monitoramento contínuo. Cada árvore deve ser geolocalizada e equipada com dispositivos RFID, garantindo rastreamento ao longo de todo o ciclo de vida. A geolocalização e os registros fotográficos asseguram transparência, facilitam auditorias e garantem conformidade ambiental.

O monitoramento inclui câmeras hiperespectrais acopladas a drones com leitores RFID, permitindo medição precisa do sequestro de carbono. Os drones capturam dados em tempo real, assegurando rastreabilidade completa. Auditorias independentes regulares também são fundamentais para corrigir possíveis falhas nos projetos.

No caso do manejo florestal, as terras podem ser da União, de comunidades quilombolas, ribeirinhos ou particulares. Esses proprietários oferecem o direito de uso de suas terras por meio de contratos de cessão, geralmente por períodos de 15 anos, garantindo segurança jurídica a todas as partes envolvidas.

Os benefícios econômicos incluem a geração de renda por meio da comercialização de frutos, sementes, resinas e madeira para os proprietários das terras. Após o período de manejo, também há o pagamento de créditos de carbono ao integrador do projeto, consolidando um modelo sustentável e economicamente viável. ●

Indicador **Puxado pelo agro**

IBC-Br cresce 0,8% em março; alta no primeiro trimestre chega a 1,3%

Na comparação com março de 2024, índice do BC conhecido como 'prévia do PIB' cresce 3,49%, acima das previsões do mercado

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), conhecido como a prévia do Produto Interno Bruto (PIB), cresceu 0,8% em março, na comparação com fevereiro e na série com ajuste sazonal, informou a autarquia ontem. O resultado foi semelhante ao teto da pesquisa Projeções Broadcast (0,81%). A mediana era de 0,3%, e o piso, de queda de 0,6%. Com o resultado, a alta no primeiro trimestre chega a 1,3%.

O BC revisou os resultados do índice de fevereiro (0,43% para 0,52%), janeiro (0,92% para 1,01%) e dezembro (-0,63% para -0,53%).

Na comparação com março de 2024, o IBC-Br total cresceu 3,49% na série sem ajuste sazonal – acima da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de 2,7%. As estimativas do mercado iam de 0,7% a 4,4%. Em fevereiro, o indicador havia avançado 4,07%. Na soma de 12 meses, o IBC-Br total cresceu 4,17%.

Excluindo os efeitos do agro, a alta é de 3,95%. O indicador próprio do setor agro avança 7,20% nesta mesma base. O índice de serviços avança 3,90% em 12 meses, e o da indústria, 3,23%.



FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

POR SETOR. Conforme o BC, o indicador da agropecuária aumentou 1,05%, após uma elevação de 3,44% no mês anterior. Já o índice de serviços aumentou 0,30%, depois de ter crescido 0,21% no mês anterior; o da indústria cresceu 2,15%, após baixa de 0,42% um mês antes.

Para Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, a safra recorde de soja foi um fator crucial para o avanço de 1,3% do IBC-Br no primeiro trimestre. Ele destaca a evolução de 6,1% do setor agropecuário nos primeiros três meses do ano, além de lembrar o crescimento dos setores de serviços (0,7%), indústria (1,06%) e impostos (0,7%) nos avanços mensais.

André Valério, economista sênior do Inter, também destacou o impulso dado pelo agronegócio, mas fez uma ponderação. "Tivemos uma grande influência do agro, novamente, mas o desempenho da indústria também surpreendeu no IBC-Br", observa. O economista destaca ainda que houve uma discrepância nos dados da indústria apresentados pelo IBC-Br em relação aos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ECONOMIA AQUECIDA. João Savignon, head de macroeconomia da Kínitro, disse que o crescimento do setor agropecuário está dentro do esperado. Ele destacou que os dados dos demais setores mostram que a economia brasileira segue aquecida. "Havia essa dúvida, se o crescimento estaria todo concentrado nos efeitos da produção recorde de soja", diz o economista. ● COLABORARAM DANIEL TOZZI MENDES, GABRIELA JUCÁ e ANNA SCABELLO

Fazenda aumenta projeção para PIB e inflação deste ano

BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda aumentou mais uma vez sua projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro este ano, de 2,3% para 2,4%. A estimativa para 2026 foi mantida em 2,5%. A equipe econômica também aumentou a sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 de 4,9% para 5,0% – acima do teto da meta, de 4,5%.

Apesar dos ajustes, as projeções da pasta para o PIB estão sensivelmente acima das medianas do relatório Focus, que indicam alta de 2,02% em 2025 e de 1,70% em 2026, conforme atualização feita ontem pelo Banco Central (BC). Já em relação ao IPCA para 2025, a mediana do Focus caiu de 5,51% para 5,50%. Embora seja a quinta baixa seguida, permanece acima da estimativa da Fazenda.

"A revisão está relacionada à maior expectativa de crescimento no primeiro trimestre e ao aumento esperado para a produção agropecuária no ano", disse a Secretaria de Política Econômica (SPE) sobre sua previsão para o PIB deste ano. "Após aceleração da atividade no primeiro trimestre na margem, o PIB tende a desacelerar, ficando próximo da estabilidade no segundo semestre", continuou.

A Fazenda espera crescimento de 1,6% para o PIB no primeiro trimestre, na margem, após previsão de 1,5% apresentada no boletim de março. "Os resultados observados estão um pouco melhores que o esperado para a indústria e serviços e levaram a um aumento marginal nessa projeção", justificou a SPE. A aceleração deve ser puxada pelo PIB agropecuário, com crescimento de 6,3%.

Apesar da expectativa de crescimento na margem no primeiro trimestre, a SPE espera que o PIB arrefeça na comparação interanual – com crescimento de 3,1% para o PIB no primeiro trimestre de 2025, ante alta de 3,6% no trimestre anterior. Essa desaceleração repercute principalmente a menor alta projetada para o PIB de serviços (2,4% no primeiro trimestre de 2025, ante 3,4% no trimestre anterior).

> Diferenças
> **Fazenda projeta crescimento da economia em 2,4%; no Focus, estimativa é de 2,02%**

Já o agro deve crescer cerca de 11,0%, ante queda de 1,5% no quarto trimestre de 2024. No caso da indústria, a expansão projetada é de 2,7%, uma aceleração frente à alta de 2,5% no trimestre anterior.

FOCUS. De acordo com o relatório Focus, a mediana para a Selic no fim de 2025 continuou em 14,75% pela terceira semana consecutiva. Para o dólar, o Focus projeta queda no fim de 2025 pela terceira semana seguida, de R$ 5,85 para R$ 5,82. ● GIORDANNA NEVES, CÉLIA FROUFE e C.C.

Eufrázio





Turismo Rural e o desenvolvimento socioeconômico no interior de São Paulo

As oportunidades para impulsionar a infraestrutura dos municípios e atrair mais visitantes às diversas atrações do estado

21/05, 11h15

Participantes:



Roberto de Lucena, secretário de Turismo do Estado de São Paulo



Carina Ayres, secretária de Agricultura e Abastecimento de São José do Rio Preto (SP)



Tirso Meirelles, presidente do Sistema Faesp/ Senar-SP

Mediadora:



Camila Silveira, jornalista

Realização

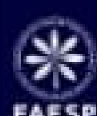
ESTADÃO

agro ESTADÃO

Produção

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio





SINDICATOS RURAIS

transmissão ao vivo

TVESTADÃO /estadão @estadão @estadão @estadão

Gripe aviária **Monitoramento**

Governo descarta 3 casos suspeitos; outros 4 ainda estão em investigação

Há duas apurações em unidades comerciais, além de dois casos sendo observados em criações de subsistência

ISADORA DUARTE
RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

GOV.BR/AGRICULTURA



Fávaro, durante coletiva em Brasília: acompanhamento com 'lupa'

O Ministério da Agricultura e Pecuária afirmou ontem à noite ter descartado três suspeitas de gripe aviária que estavam em análise pela pasta: em Triunfo (RS), Nova Brasilândia (MT) e Grancho Cardoso (SE), todos locais de produção para subsistência familiar. Outros quatro casos estão em análise, de acordo com o ministério. Duas investigações são em plantas comerciais, em Ipumirim (SC) e Aguiarnópolis (TO). Outras duas suspeitas são investigadas em aves de subsistência em Estância Velha (RS) e em Salitre (CE).

Até o momento, há apenas um caso confirmado de gripe aviária em granja comercial no País, em Montenegro, em um matrizeiro (criação de matrizes) de aves na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, conforme dados da plataforma de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves, do Ministério da Agricultura.

Durante entrevista coletiva em Brasília para falar da situação de emergência zoossanitária da gripe aviária, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse que o sistema sanitário do País está acompanhando com "lupa elevada" sobre eventuais suspeitas da doença.

"O mercado terá confiança de que o Brasil voltará a ter o status de livre de gripe aviária, por transparência", declarou o ministro, ao reforçar a "robustez e força" dos sistema de proteção brasileiro.

'INEVITÁVEL'. Fávaro classificou como "inevitável" a entrada da gripe no plantel comercial brasileiro. Ele reforçou que há máxima segurança no sistema de proteção brasileiro. "Não existe sistema de defesa sanitário no mundo como o do Brasil", declarou.

O ministro disse ainda que a gripe aviária circula no mundo desde 2006, mas pelo "sistema robusto" interno, de proteção, a influenza aviária não havia entrado aqui. "No Brasil gripe aviária entrou em plantel comercial dois anos depois de casos em aves silvestres", afirmou Fávaro.

O secretário adjunto de Comércio e Relações Internacionais, Marcel Moreira, disse que foram recebidas manifestações de 11 países sobre restrições ao frango brasileiro. México, Coreia do Sul, Chile, Canadá, Uruguai, Malásia e Argentina suspenderam as compras de todo Brasil. Cuba e Bahrein suspenderam compras de frango do Rio Grande do Sul, enquanto o Japão suspendeu as importações oriundas do município de Montenegro.

REGIONALIZAÇÃO. Há também expectativa de que os países possam regionalizar a restrição ao frango brasileiro antes de 28 dias. Ainda não houve tempo de concluir o protocolo de regionalização com a China. Ou seja, focalizar a restrição apenas à área onde foi identificado o caso.

> ***"À medida que haja contenção da IAAP (influenza aviária de alta patogenicidade), é possível que importadores migrem para regionalização (importação de regiões livres da doença). (...) O mercado terá confiança de que o Brasil voltará a ter o status de livre de gripe aviária, por transparência"***
> **Carlos Fávaro**
> Ministro da Agricultura e Pecuária

Já Cingapura comunicou a suspensão de compras de frango em um raio de dez km do local onde ocorreu a notificação. O Brasil parou ainda de certificar exportações de frango brasileiro para China e União Europeia.

Fávaro reforçou que não há risco de contaminação de gripe aviária pelo consumo de aves e ovos (*mais informações nesta página*).

TRABALHADORES ISOLADOS. A expectativa é de que hoje seja concluída a desinfecção da granja em Montenegro. Os trabalhadores da granja estão isolados e sendo monitorados.

Ele reforçou que o Brasil pode declarar o fim da emergência zoossanitária da gripe aviária após 28 dias, se não houver notificação de outro caso. "A partir de quarta-feira (*amanhã*) começa a ser contabilizado 28 dias de conclusão de foco de gripe aviária", disse.

Fávaro negou a necessidade de eventual complementação orçamentária para a emergência zoossanitária. "Neste momento, não há necessidade de reforço orçamentário."

Ao ser questionado, o ministro reforçou que não haverá perda de comércio com restrição de exportações para o Japão. Ele disse que o ministério busca revisar protocolos acordados com países para regionalização de restrições. Ou seja, não ampliar a suspensão para todo o País, após a notificação em um único ponto. "À medida que haja contenção da IAAP (*influenza aviária de alta patogenicidade*), é possível que importadores migrem para regionalização", mencionou Fávaro. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 20/05/2025

Lei dos Distratos: um marco para a segurança jurídica no setor imobiliário

Aprovada em 2018, a chamada Lei dos Distratos (Lei nº 13.786) representou um divisor de águas no setor imobiliário brasileiro. Ao regulamentar a desistência da compra de imóveis na planta, a legislação trouxe regras claras e maior equilíbrio nas relações entre compradores e incorporadoras. Com isso, estabeleceu-se um novo patamar de segurança jurídica, essencial para a previsibilidade dos contratos e a saúde financeira dos empreendimentos.

Antes da nova lei, a ausência de critérios objetivos sobre devoluções e penalidades em casos de desistência gerava insegurança jurídica e judicialização excessiva. Incorporadoras enfrentavam um cenário de incerteza, em que o rompimento unilateral de contratos, muitas vezes já com obras em andamento, comprometia o fluxo de caixa das empresas e colocava em risco a entrega dos projetos — afetando também os adquirentes adimplentes.

Com a regulamentação, passaram a existir parâmetros definidos para retenção de valores pagos, respeitando o equilíbrio contratual e o direito de arrependimento do consumidor. O percentual máximo de retenção foi fixado, com distinções conforme o regime de patrimônio de afetação, conferindo segurança às partes e reduzindo litígios. O alinhamento de expectativas também contribuiu para maior eficiência nas transações.

Além da pacificação jurídica, a legislação teve reflexos positivos nos indicadores econômicos do setor. Incorporadoras passaram a operar com mais previsibilidade e menor exposição a riscos financeiros. A inadimplência, que antes oscilava com o volume de distratos e a instabilidade econômica, passou a recuar de forma consistente, alcançando os menores níveis já registrados em alguns mercados regionais. Embora esse cenário seja influenciado por diversos fatores, a nova política de distratos teve papel relevante na redução de riscos e no aumento da confiança.



Desde 2018, novas regras para desistência de contratos fortalecem a previsibilidade no setor e ajudam a conter a inadimplência

Experiências internacionais também mostram que regras claras para distratos beneficiam o mercado. Nos Estados Unidos e no Reino Unido, onde há normas bem definidas sobre desistência contratual, observam-se maior estabilidade e menor litigiosidade, o que inspirou, em parte, a modelagem brasileira — sempre adaptada às particularidades locais.

Passados mais de cinco anos da entrada em vigor da lei, o mercado opera em um ambiente mais estável e confiável. A experiência mostra que um arcabouço legal claro, com regras transparentes e equilibradas, é essencial para o desenvolvimento sustentável do setor, o fortalecimento das relações contratuais e a proteção de todos os envolvidos nos processos de aquisição de imóveis.



CONFIRA AS NOSSAS COLUNAS

Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote**

Perguntas & respostas

O que é, quais os riscos e como se proteger da contaminação

● O que é gripe aviária?
É uma doença infecciosa causada pelo vírus influenza tipo A, que pode afetar aves e, mais raramente, mamíferos, incluindo humanos. O subtipo H5N1, classificado como de alta patogenicidade, é o principal responsável pelos surtos recentes. A doença é altamente contagiosa entre aves e seu principal sinal é a morte súbita.

● Há risco para humanos?
Especialistas explicam que, apesar da possibilidade de infecção humana, as chances são muito baixas. Os casos ocorreram quase exclusivamente por contato direto e desprotegido com aves contaminadas. Por isso, profissionais que trabalham com aves devem utilizar equipamentos de proteção, como máscaras e luvas. Criações domésticas também exigem atenção: mortes repentinas devem ser comunicadas imediatamente às autoridades sanitárias. A transmissão entre pessoas, quando ocorre, é rara, limitada e ineficiente.

● É seguro consumir ovos e carne de frango?
Sim. O vírus da gripe aviária não resiste ao calor, portanto, alimentos bem cozidos não transmitem a doença. A orientação é evitar produtos crus ou mal cozidos, como ovos com gema mole.

● Existe vacina?
Embora a vacina contra a gripe comum (influenza sazonal) não ofereça proteção direta contra a gripe aviária, ela é recomendada. A imunização reduz hospitalizações, mortes e o risco de coinfecção – situação em que a pessoa é infectada simultaneamente por dois vírus.



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

Hexa

Dois anúncios. A CBF anunciou Carlo Ancelotti como novo técnico da seleção. Não vai funcionar. Anote minha previsão: o hexa não vai vir em 2026. Mas também não seremos campeões em 2030. Anote outra previsão: o Brasil nunca mais vai ganhar uma Copa do Mundo.

O IBGE anunciou o número de nascimentos. Em queda pelo 5.º ano consecutivo. A transição demográfica está mais rápida do que o previsto. Já era uma das mais velozes do mundo: com menos crianças nascendo, a população envelhece e até diminui.

Essa mudança é ruim, porque diminuirá a força de trabalho (a quantidade de trabalhadores para carregar o PIB e o Estado). Tem também seu lado bom, porque diminuirá a força de trabalho (incluindo a do crime, particularmente dependente da testosterona dos homens jovens). A perspectiva é de um país pobre, endividado e pacato.

Mas o impacto da queda nos nascimentos na economia não se resume ao número de trabalhadores. Menos pessoas significa menos ideias, e o crescimento econômico é altamente sensível ao fluxo de ideias. Há menor chance de surgir um grande inventor, empreendedor ou político, para combinar com o pool de talentos que resolvem os problemas da sociedade. Com a queda nos nascimentos, economias rumam para a estagnação – como tem mostrado Charles I. Jones, o papa dos PIBs.

> *Na Copa como na economia,restará ao Brasil assistir aos títulos de outras seleções e países*

Por tudo isso, os economistas no Brasil dizem que ficaremos velhos antes de ficarmos ricos. E eu digo que ficaremos velhos antes de ficarmos hexa. O pool de craques fica limitado, menos chances de encontrar um gênio. Estamos com o menor número de nascimentos desde 1976 (ano em que nasceu Ronaldo), nosso pico foi em 1982 (geração Kaká e Adriano Imperador) e a última vez que tivemos 3 milhões de nascimentos foi em 1988 (Marcelo).

Agora, é só ladeira abaixo. Assistiremos aos títulos das seleções que têm outras vantagens comparativas e são menos craque-dependentes (as europeias) ou que conseguem driblar a baixa natalidade com imigração (as europeias). A África é onde continuará havendo crescimento populacional.

Sobre a transição demográfica, ninguém sabe o que fazer. Alguns países tentaram incentivos econômicos. Outros empreendem guerras culturais contra as ideologias que derrubaram a natalidade. Nada ajudou muito (embora muitas pessoas estejam buscando ideias para esse problema).

Aqui, andaremos com celular nas mãos sem medo de assalto nas nossas ruas esburacadas, enquanto lembramos do tempo em que a seleção ganhava a Copa. Anote uma última previsão: os economistas nunca serão cobrados por suas previsões. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE SEGURO | 21/05/25 - 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS | É AMANHÃ!


IPVA 2025 PAGO
BMW 328I GRAN TURISMO 15/15 - (PEQ. MONTA)

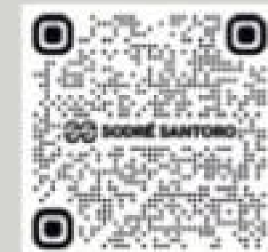

IPVA 2025 PAGO
NISSAN KICKS ADVANCE CVT 22/22 - (PEQ. MONTA)


ROYAL ENFIELD INT 650 24/25 - (PEQ. MONTA)

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.


IPVA 2025 PAGO
HYUNDAI CRETA 20A PRESTI 19/19 - (MÉDIA MONTA)


IPVA 2025 PAGO
YAMAHA YZF R3 MONSTER 22/23 - (PEQ. MONTA)


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Mercado financeiro **Indicadores**

Ibovespa tem alta de 0,32% e estabelece novo recorde

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, a B3, fechou em alta de 0,32%, aos 139.636 pontos ontem, um novo recorde histórico. Durante o dia, o índice chegou a ultrapassar pela primeira vez a marca de 140 mil pontos, mas cedeu no final do pregão, que movimentou R$ 21 bilhão.

"A fala do Gabriel Galípolo (*presidente do BC*) sobre juros restritivos por tempo maior foi bem vista pelo compromisso com o controle da inflação, no momento em que a situação fiscal doméstica começava a emergir de novo no mercado", disse Rubens Cittadin, da Manchester Investimentos.

No exterior, a semana começou sob os reflexos da retirada da nota máxima dos Estados Unidos pela agência de risco Moody's, na sexta-feira. Em dia marcado pela cautela em Nova York, o índice Dow Jones subiu 0,32%; o S&P 500, 0,09%; e o Nasdaq, das empresas de tecnologia, avançou 0,02%.

Seguindo movimento no exterior, o dólar fechou em queda de 0,25%, a R$ 5,65, no mercado de câmbio. ● LUIS EDUARDO LEAL

Eufrázio

Petróleo **Nova fronteira**

Ibama dá sinal verde à Petrobras para iniciar pesquisa na Foz do Amazonas

Aval ainda não configura licença para exploração na região; estatal poderá simular resgate de fauna e realizar vistorias

GABRIEL DE SOUZA
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) autorizou ontem a Petrobras a avançar no seu plano de estudos de impacto ambiental para a realização de pesquisas na Bacia da Foz do Amazonas. A decisão é um avanço para a prospecção de petróleo naquela área, mas não representa ainda uma licença formal para exploração na região, ressaltou o Ibama.

A demora do Ibama em autorizar a exploração de petróleo na Margem Equatorial tem sido alvo frequente de queixas dentro do governo. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva já chegou a reclamar de "lenga-lenga" no órgão, que é vinculado ao Ministério de Meio Ambiente.

A aprovação do Plano de Proteção e Atendimento à Fauna Oleada (PPAF) para a atividade de pesquisa marítima em um bloco da Bacia da Foz do Amazonas, no Amapá, segundo o Ibama, significa que o conceito do programa proposto pela estatal "atendeu a quesitos técnicos". Agora, a Petrobras poderá realizar vistorias e simulações de resgates de animais na região em caso de vazamento de óleo.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO-27/9/2022



Petrobras poderá iniciar pesquisas em área do litoral do Amapá

"A aprovação conceitual do PPAF representa o cumprimento de uma etapa no processo de licenciamento ambiental, mas não configura a concessão de licença para o início da realização da perfuração exploratória. A continuidade do processo de licenciamento dependerá da verificação, em campo, da viabilidade operacional do Plano de Emergência Individual", disse o Ibama.

De acordo com o instituto, as simulações que serão feitas a partir de agora servirão para avaliar, "na prática", se o Plano de Emergência Individual da Petrobras é efetivo no caso de acidente com derramamento de óleo no mar. O instituto ainda alinhará com a estatal o cronograma para futuras vistorias e simulações.

FUTURO. O avanço nos estudos de prospecção para conhecimento das reservas supostamente existentes nas áreas da chamada Margem Equatorial, que vai do litoral do Rio Grande do Norte à Foz do Rio Amazonas, é parte do Plano Estratégico da Petrobras, cuja presidente, Magda Chambriard, não cansa de defender. "Não há futuro para as empresas petrolíferas sem exploração. Por isso, estamos nos esforçando muito para explorar a Margem Equatorial do Brasil", disse a executiva, há duas semanas, em evento do setor organizado nos Estados Unidos.

Com as áreas de exploração do pré-sal já maduras, a Petrobras considera estratégica a confirmação de reservas no Amazonas para a sustentabilidade da sua capacidade de produção no futuro.

Gabarito
Ibama diz que aprovação significa que o conceito do plano da estatal 'atendeu a quesitos técnicos'

Em nota, o Ibama disse que busca integrar o desenvolvimento econômico com o "respeito às características socioambientais" da região. Já a Petrobras afirmou que "vem cumprindo de forma diligente todos os requisitos e procedimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores, licenciadores e fiscalizadores". "Temos total respeito pelo rigor do licenciamento ambiental que esse processo exige." ●

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00675438862025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000234/2025-88
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 90036/2025
Objeto: Papel toalha interfolhas. Total de Itens Licitados:01 itens licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 20/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001664/2025. Entrega das Propostas: a partir de 20/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00675537352025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003061/2025-50
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 90154/2025
Objeto: Frasco de drenagem e outros. Total de Itens Licitados: 11 itens licitados (onze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 20/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001668/2025. Entrega das Propostas: a partir de 20/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00675624122025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003952/2025-14
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 90197/2025
Objeto: Cateter intravenoso de diversos tamanho. Total de Itens Licitados: 04 itens licitados (quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 20/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001663/2025. Entrega das Propostas: a partir de 20/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1558743409. **UASG 930829 -** FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Ato Convocatório – Edital 012/2025. OBJETO: Contratação para Fornecimento de Licença de Plataforma de Gestão Acadêmica,** a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **06/06/2025** a partir das **10h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **21/05/2025**, através do site https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio .

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 2090/2024-00 (RC 42.191) DOC TECNOLOGIA LTDA, 05.373.051/0001-82.
FFM 0388/2025-00 (RC 42.712) ITENS 2.3 INOVAMED HOSPITALAR LTDA, 12.889.035/0002-93. ITEM 4 ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, 04.274.988/0001-38. ITEM 5 MED CENTER COMERCIAL LTDA, 00.874.929/0001-40. ITEM 6 TIMEH PROD. HOSPITALARES LTDA-ME, 39.990.138/0001-10

REVOGAÇÃO
A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 1870/2024-01** – "MEDICAMENTOS DIVERSOS", a pedido da área requisitante. **FFM 0261/2025-00** – "MESA CIRURGICA", para alteração no memorial descritivo. **FFM 0388/2025-00** – "CARBONATO DE CALCIO 1250MG (500MG DE CALCIO ELEMENTAR) CLASSIFICAÇÃO M – SIST MUSCULO - ESQUELETICO" item 1 do anexo I - Memorial Descritivo, a pedido da área requisitante.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR LOTE.
Pregão Eletrônico nº 07/2025.
Processo nº 4-000065/2025.
Objeto: Locação de geradores e transformadores, com manutenção e mão de obra, para a realização da 58ª FAPI.
Data limite para recebimento das propostas: 04/06/2025 até às 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 04/06/2025 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ amprogas.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.
Ourinhos, 19 de maio de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 340/2024

PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 340/2024 - Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de **MOBILIÁRIOS DE AÇO E MDF COM MONTAGEM, CADEIRAS, POLTRONAS, SOFÁS E QUADROS**, sob a forma de entrega parcelada, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 30 de maio de 2025, às 14h, no sitio eletrônico www.compra.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. **Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Camilla Aparecida Drumond** - Superintendente de Infraestrutura e Logística.

MINAS GERAIS

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

NOTIFICAÇÃO

A Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, CNPJ nº 01.616.929/0001-02, situada na Avenida Fued Jose Sebba, nº 1245, Jardim Goiás – Goiânia/GO – CEP 74805-100, vem através da Comissão Processante Específica, nomeada na Portaria nº 175/2024, expedida em 23/08/2024, notificar a empresa Premium Produtos para Laboratório Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 37.963.491/0001-86, com sede à Av. Angelo Bianconi, Número 180, Jardim Realce, CEP: 08.664-130, Suzano/SP, quanto ao processo de apuração de responsabilidade nº 6788/2024, instaurado em seu desfavor ante a sua inércia injustificada diante da convocação para assinatura de contrato dentro do prazo estabelecido no item 17.1 do Edital de Pregão Eletrônico nº 035/2023, estando sua conduta tipificada no artigo 18, inciso I, da Instrução Normativa IN00.0402.

Em cumprimento ao disposto no artigo 26, parágrafo 2º, da IN00.0402 da Saneago, foram tentadas comunicações com a Empresa sem sucesso, estando em local incerto ou não sabido.

A empresa tem o prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da data de publicação desta notificação para apresentar defesa ou manifestação sobre o processo, a ser protocolada junto à Saneago, no endereço Av. Fued José Sebba, 1245 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100, ou por meio eletrônico, através do e-mail: g-sge@saneago.com.br. O acesso aos autos será garantido em sua integralidade através de solicitação via e-mail ou abertura de requerimento através da Lei de Acesso à Informação, no sítio https://www.saneago.com.br/#/ouvidoria.

A não apresentação de defesa no prazo estabelecido implicará a continuidade dos trâmites processuais e, ao final, a aplicação de eventuais sanções administrativas, conforme previsto nas normas pertinentes. Para mais informações, a empresa pode entrar em contato pelo telefone (62) 3243-3136.

SANEAGO

ESTADÃO RI
CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
(11) 3856-2442
O ESTADO DE S. PAULO
ESTADÃO 150
estadaori.estadao.com.br

Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A.

CNPJ. 43.337.146/0001-30 NIRE. 35.3.0006024-5

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 25/03/2025

DATA, HORA E LOCAL: Às 09:00 horas do dia 25 de março de 2025, na sede social na Av. Paulista 1754, Bairro Bela Vista conj. 152, 15º andar, nesta Capital. **PRESENÇA**: Acionistas representando a maioria do capital social com direito a voto, conforme assinaturas apostas no "Livro Presença de Acionistas". **MESA DIRETORA**: De acordo com o parágrafo 2º do Artigo 11º dos Estatutos Sociais Sr. **Kazuo Yamaoka** - Presidente, que convidou a mim **José Donizeti Luiz** para secretário. **PUBLICAÇÕES**: Rel. da diretoria, balanço patrimonial e demais demonst. financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024, publicado nos Jornais "O Estado de São Paulo" à fl. RI-1 no dia 01/02/2025 e no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" volume 135 nº 23 no dia 03/02/2025. **CONVOCAÇÃO**: Os Editais foram publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", às fls. 43, 44 e 45 volume 135 e no "O Estado de São Paulo" às fls B4, B13 e B7 respectivamente nos dias 05, 06 e 07/03/2025, na forma do disposto no artigo 124 da Lei 6.404/76. **ORDEM DO DIA**: A) Exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024. B) Destinação do resultado do exercício findo. C) Outros assuntos de interesse social. **DELIBERAÇÕES**: Todas as matérias constantes da ordem do dia foram analisadas, discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade e sem restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, como segue: **A)** Aprovação do Relatório da diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024, ficando ratificadas e aprovadas todas as contas, atos, reuniões e deliberações da diretoria. **B)** Que o resultado positivo de 31/12/2024 no valor de R$ 2.964.355,94 (Dois milhões novecentos e sessenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), seja transferido para conta de reserva de lucros. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestou, deu por encerrado os trabalhos por tempo necessário para a lavratura da presente Ata em livro próprio, a qual, reaberta a sessão, foi lida e achada conforme e aprovada por unanimidade, vai assinada por todos os presentes. Ass.: Kazuo Yamaoka - Presidente; José Donizeti Luiz - Secretário. **ACIONISTAS:** Reinaldo Gow Sato (p.p.Fumio Nakagawa) e Kazuo Yamaoka. **Certifico que a presente Ata é cópia fiel do original lavrada em livro próprio.** São Paulo, 25 de Março de 2025. (a) Kazuo Yamaoka - Presidente; Fumio Nakagawa (p.p) Reinaldo Gow Sato; Kazuo Yamaoka - Acionista; Masato Ninomyia - Diretor; José Donizeti Luiz - Secretario. JUCESP - Registro nº 164.537/25-9, em 12/05/2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ANATEL
Agência Nacional de Telecomunicações

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2025 - UASG 413004

Processo nº 53516.004328/2024-37. Contratação de serviços comuns e contínuos de limpeza e conservação nas instalações da Sede da Gerência Regional da Anatel no Estado do Paraná - GR03.

Entrega das propostas: 15/05/2025, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 02/06/2025, às 09h00.

CELSO FRANCISCO ZEMANN
Gerente Regional da Anatel nos Estados do Paraná e Santa Catarina

AGÊNCIA METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE - AGEMVALE

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 132.00000017/2024-38

O Estado de São Paulo / Secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, por intermédio da **AGÊNCIA METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE - AGEMVALE**, com sede a Avenida Olivo Gomes, 250 – Salas 05 e 06, - Santana – São José dos Campos, inscrita no CNPJ sob o nº 23.093.772001-10, neste ato representada pelo Diretor Executivo, Sr. Marcelo Santos Leandro, torna pública a abertura do Processo Licitatório, na **MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO 90001/2024, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 132.00000017/2024-38**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, regido pela Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 8.538/2015, a Lei Complementar nº 123/2006.

OBJETO: Contratação de serviços de empresa especializada para a prestação de serviços de uma1.1.solução integrada de gestão, captação, transmissão e armazenamento de imagens e vídeosdigitais. Esta solução deve contemplar serviços de conectividade, telecomunicações, análise, plataforma integrada de eventos/alertas e integração com outras soluções voltadas à Segurança Pública do Estado de São Paulo – Programa Muralha Paulista.

PERÍODO PARA ENTREGA DE PROPOSTA: 19/05/2025 09:00:00 até 30/06/2025 10:00:00

DATA PREVISTA PARA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/06/2025 10:00:00

UASG: 252301

ID CONTRATAÇÃO PNCP: 47209002000159-1-000017/2024

O edital completo encontra-se disponível nos sites: https://pncp.gov.br/app/editais/47209002000159/2024/17 e https://www.agemvale.sp.gov.br/habit_ag_vale_paraiba/transparencia/editais, para acesso e download por qualquer interessado, sem ônus.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater a seguinte matéria:

PL 441/2025 - Executivo - Ricardo Nunes – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2026 (LDO 2026)

Data: 28/05/2025 (quarta-feira)
Horário: 11h
Local: Câmara Municipal de São Paulo – Auditório Prestes Maia (1º andar) e Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online,** e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater a seguinte matéria:

Metas fiscais do 1º quadrimestre de 2025
(Atendendo ao disposto no artigo 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais e a trajetória da dívida no período).

Data: 29/05/2025 (quinta-feira)
Horário: 10h
Local: Câmara Municipal de São Paulo – Auditório Prestes Maia (1º andar) e Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online,** e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook **(www.facebook.com/camarasaopaulo).**

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/.** Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**

PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.

CNPJ nº 09.436.686/0001-32 - NIRE 35.3.0035373.1

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 29 de abril de 2025, às 10h, na sede social da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Guaianases, nº 1238, 12º andar, Campos Elíseos, Cidade e estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença das acionistas detentoras da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Lene Araújo de Lima e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. **5. Ordem do Dia: (i)** Aprovar a redução do capital social da Companhia; **(ii)** Aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; **(iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e **(iv)** Autorizar a Diretoria a tomar todas as medidas necessárias à implementação das deliberações havidas nesta Assembleia. **6. Deliberações:** As acionistas aprovaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **(i)** A redução do capital social da Companhia, para absorção do prejuízo acumulado, nos termos do art. 173, *caput*, da LSA, em R$ 423.058.063,60 (quatrocentos e vinte e três milhões, cinquenta e oito mil, sessenta e três reais e sessenta centavos), passando dos atuais R$ 916.997.366,63 (novecentos e dezesseis milhões, novecentos e noventa e sete mil, trezentos e sessenta e seis reais e sessenta e três centavos) para R$ 493.939.303,03 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e trinta e nove mil, trezentos e três reais e três centavos). A redução do capital social ora aprovada é efetivada para absorção do prejuízo acumulado sem o cancelamento de ações ordinárias da Companhia. Fica esclarecido, para todos os fins e efeitos, que a Companhia não é emissora de debêntures, razão pela qual não se aplica o disposto no § 3º, do art. 174, da LSA à redução de capital social ora aprovada. Os efeitos da redução do capital social ora aprovada ficarão condicionados à ausência de oposição dos credores da Companhia no prazo de até 60 (sessenta) dias a contar da data de publicação desta ata, nos termos do art. 174, *caput*, da LSA, mas retroagirão à data de realização desta Assembleia, produzindo, no curso do prazo indicado, todos os efeitos jurídicos a ela inerentes. **(ii)** Aprovou, em consequência da redução de capital, a alteração do *caput*, do artigo 5º, do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º****. O Capital Social é de 493.939.303,03 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e trinta e nove mil, trezentos e três reais e três centavos), dividido em 34.649.859.660 (trinta e quatro bilhões, seiscentos e quarenta e nove milhões, oitocentas e cinquenta e nove mil, seiscentas e sessenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.*" **(iii)** A consolidação do Estatuto Social da Companhia, por força da redução de capital aprovada nesta Assembleia, que passa a vigorar na forma do Anexo I à presente ata ("Anexo I - Estatuto Social Consolidado"). **(iv)** Autorizar a Diretoria a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para a formalização da redução do capital social, incluindo, mas não se limitando, à publicação de extrato desta ata nos termos do art. 174, *caput*, da Lei nº 6.404/76, bem como a realização de todos os atos necessários à sua efetivação. Por fim, os acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procuração e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 29 de abril de 2025. **Assinaturas:** (ass.) Lene Araújo de Lima, Presidente da Mesa e (ass.) Pedro Vitor Dias Trindade, Secretário. **Acionistas: Porto Seguro S.A.** e **Porto Seguros S.A.**, ambas representadas por seu Diretor Sr. Lene Araújo de Lima e seu procurador Sr. Pedro Vitor Dias Trindade. A presente certidão é cópia fiel da lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 29 de abril de 2025. **Lene Araújo de Lima** - Presidente. **Pedro Vitor Dias Trindade** - Secretário. **Anexo I** - ***à ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Seguro Serviços e Comércio realizada em 29 de abril de 2025*** **- Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º.** A **Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.** é uma companhia, regida pelo disposto neste Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º.** A Companhia tem sua sede na Rua Guaianases, nº 1.238, 12º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01204-002, e poderá manter filiais, agências ou representações, em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Diretoria. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto: a) a execução de atividades de vistorias de riscos e de sinistros de seguros; b) a execução de serviços de socorro, incluindo serviços de remoção e reparos emergenciais de veículos; c) a execução de serviços de revisão e manutenção de veículos; d) a certificação da procedência e do estado de conservação de veículos; e) a execução de serviços de comunicação e multimídia; f) a execução de serviços limitados privados de telecomunicações; g) os serviços de desenvolvimento e hospedagem de páginas de internet de classificados e relacionamentos de negócios, fomento de vendas de veículos e outros bens móveis ou imóveis, serviços de despachantes e demais serviços conexos às atividades descritas; h) os serviços de processamento de dados com emissão de relatórios e críticas, hospedagem e gestão de banco de dados de terceiros; i) o desenvolvimento, licenciamento, cessão de direito de uso e distribuição de programas de computadores (softwares), bem como suas atualizações e customizações para atender a demandas dos usuários e exigências legais; j) os serviços de manutenção, conservação e reparo em equipamentos e imóveis de qualquer natureza; k) o suporte técnico, manutenção ou coordenação de serviços em tecnologia; l) os serviços de assistência para pessoas físicas ou jurídicas, incluindo, mas não se limitando a assistência em viagens (no Brasil e no exterior), funeral, residência, condomínios, empresas, assistência para educação em casa, assistência médica e/ou hospitalar, assessoria turística e cultural; m) a prestação de todos e quaisquer serviços relativos ao agenciamento, intermediação, promoção, fomento e administração de vendas de serviços ou produtos e suporte de qualquer natureza para pessoas físicas e jurídicas; n) a locação de espaços, equipamentos e bens móveis; o) o comércio varejista de mercadorias e produtos em geral que viabilizem a promoção e a expansão das atividades conexas, correlatas ou complementares à atividade de seguros, monitoramento e à atividade financeira; p) a produção, a execução, a administração ou o gerenciamento de espetáculos, eventos, bem como demais atividades culturais ou artísticas, que viabilizem o relacionamento de negócios, fomento de vendas e o fortalecimento da marca e imagem da Corporação, podendo inclusive exercer a prestação de serviços de cobrança de ingressos de forma direta ou indireta; q) a operação de planos privados de assistência médica-veterinária; r) a intermediação de serviços médico-veterinários, serviços de higiene e estética e descontos em produtos e serviços fornecidos por prestadores de serviços; s) o fornecimento de mão de obra e gestão de prestadores que explorem as atividades descritas nos itens anteriores; e, t) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, simples ou empresárias, na qualidade de sócia ou acionista. **Artigo 4º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações: Artigo 5º.** O Capital Social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 493.939.303,03 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e trinta e nove mil, trezentos e três reais e três centavos), dividido em 34.649.859.660 (trinta e quatro bilhões, seiscentos e quarenta e nove milhões, oitocentas e cinquenta e nove mil, seiscentas e sessenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º.** As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas. **Parágrafo 2º.** No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuírem. **Capítulo III - Diretoria: Artigo 6º.** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 09 (nove) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria, 01 (um) Diretor de Negócios e 02 (dois) Diretores sem denominação especial, eleitos e destituídos pela assembleia geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **Artigo 7º.** A investidura dos membros da diretoria nos respectivos cargos far-se-á mediante termo lavrado no livro de atas de reuniões da diretoria. Findo o mandato, os diretores permanecerão no exercício de seus cargos, até a investidura dos novos membros eleitos. **Artigo 8º.** A assembleia geral ordinária fixará, anualmente, a remuneração global anual dos administradores, a ser distribuída conforme deliberação da diretoria. Além dos honorários, a diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 9º.** Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais; f) resolver sobre a criação, manutenção ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia. **Parágrafo 1º.** Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 2 (dois) diretores em conjunto; b) por 1 (um) diretor em conjunto com um procurador; c) por 2 (dois) procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 2º.** A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos diretores ou procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 3º.** A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) diretor ou 01 (um) procurador em situações determinadas, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atos de rotina realizados fora da sede social; b) Atos de representação em juízo (exceto aqueles que importem renúncia a direitos); c) Atos de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distratos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, sócia ou quotista; d) Atos praticados perante quaisquer órgãos e entidades administrativos públicos ou privados; e) Atos de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela. **Parágrafo 4º.** As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judicia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Parágrafo 5º.** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) diretores, sendo 1 (um) deles obrigatoriamente ou o Diretor Presidente ou o CEO Serviços. **Parágrafo 6º.** As deliberações da diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarão de atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade. **Artigo 10.** No caso de vaga de diretor, os demais diretores indicarão, dentre eles, um substituto que acumulará as funções do substituído até a primeira assembleia geral, à qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo diretor. **Parágrafo Único.** Nas ausências ou impedimento temporário de qualquer dos diretores por mais de 30 (trinta) dias, os demais diretores poderão escolher, dentre eles, um substituto para exercer as funções do diretor ausente ou impedido. **Capítulo IV - Conselho Fiscal: Artigo 11.** O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros eletivos e de seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária entre acionistas ou não, residentes no país, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo Único.** O Conselho Fiscal não será permanente. Será instalado pela assembleia geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, terminando seu período de funcionamento na primeira assembleia geral ordinária, após sua instalação. **Artigo 12.** Os membros do conselho fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela assembleia geral que os eleger. **Capítulo V - Assembleia Geral: Artigo 13.** A assembleia geral ordinária reunir-se-á anualmente nos quatro meses seguintes ao término do respectivo exercício social, sob a presidência do acionista que for indicado por ela. **Parágrafo Único.** O presidente da assembleia convidará um dos presentes para secretariar a Mesa. **Artigo 14.** As assembleias extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas, constituindo-se a mesa pela forma prescrita no artigo anterior. **Artigo 15.** Os anúncios de primeira convocação das assembleias gerais serão publicados pelo menos 3 (três) vezes no diário oficial e em um jornal de grande circulação na sede da Companhia, com antecedência mínima de 8 (oito) dias contados do primeiro edital. **Parágrafo Único.** As demais convocações das assembleias gerais processar-se-ão pela forma prescrita neste artigo, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Independentemente de prévia convocação, será considerada regular a assembleia geral a que comparecerem todos os acionistas. **Artigo 16.** Uma vez convocada a assembleia geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a assembleia ou fique sem efeito a convocação. **Artigo 17.** As deliberações das assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as disposições legais quanto à exigência de quórum especial. **Parágrafo Único.** A cada ação corresponde um voto. **Artigo 18.** Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os condôminos designarem para figurar como representante junto à Companhia, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação. **Artigo 19.** Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por procuradores nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 20.** Para que possam comparecer às assembleias gerais, os representantes legais e os procuradores constituídos farão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na sede da Companhia com no mínimo 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. **Capítulo VI - Lucros: Artigo 21.** Do resultado do exercício serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para os tributos incidentes sobre o lucro. Dos lucros remanescentes, atendida a ordem legal, será atribuída a participação dos diretores, respeitados os limites estabelecidos no artigo 152, da Lei nº 6.404/76, e o disposto no artigo 9º deste Estatuto. **Parágrafo Único.** Os diretores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 22.** O lucro líquido do exercício, após as deduções de que tratam os artigos anteriores e ouvido o conselho fiscal, se em funcionamento, terá a seguinte destinação: a) constituição da reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; b) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. São imputados ao dividendo mínimo obrigatório os pagamentos de juros sobre o capital próprio, efetuados de acordo com a Lei nº 9.249/95; c) o saldo remanescente, ressalvado o disposto na alínea "d" deste artigo, será destinado a reserva estatutária de lucros, com a finalidade de compensação de eventuais prejuízos, aumento do capital social ou distribuição aos acionistas. Atingido o saldo acumulado desta reserva o montante igual ao capital social, a assembleia geral deliberará sobre a destinação do excedente para aumento do capital social ou distribuição aos acionistas da Companhia; d) caso a administração da Companhia considere o montante da reserva estatutária de lucros suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral: (i) que, em determinado exercício, o saldo remanescente, após a constituição da reserva legal e pagamento do dividendo mínimo obrigatório, seja distribuído, integral ou parcialmente, aos acionistas da Companhia; e/ou (ii) que os valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos, total ou parcialmente, para aumento do capital social ou a distribuição aos acionistas da Companhia. **Capítulo VII - Disposições Gerais: Artigo 23.** O exercício financeiro da Companhia compreende o período de 1º (primeiro) de janeiro a 31 (trinta e um) de dezembro, ocasião em que levantar-se-á o balanço da Companhia. **Parágrafo 1º.** A diretoria poderá levantar balanços intermediários, bem como declarar, *ad referendum* da assembleia geral, dividendos ou juros sobre o capital próprio à conta de lucros apurados nesses balanços ou de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes. **Parágrafo 2º.** Os balanços serão obrigatoriamente auditados por auditores independentes, de livre escolha da diretoria, desde que devidamente registrados na Comissão de Valores Mobiliários.

agro
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Uma parceria
ESTADÃO
Criação

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0590/2025-00 "GERENCIAMENTO DE OBRA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - EVENTOSSPCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES. CNPJ 19.560.939/0001-39 e NIRE 35400142421 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente do Conselho de Administração da EVENTOSSPCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES, convoca os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará ***na Capital do Estado de São Paulo à Av. Ipiranga, 103 – 5º Andar – Bairro da Republica – CEP 01046-010 no dia 21 de Julho de 2025***, obedecendo aos seguintes horários e quórum para sua instalação, cumprindo o que determina a Lei 12690/12 e o Estatuto Social: 1) em primeira convocação às 09h00 com a presença de 2/3 do número total dos associados; 2) em segunda convocação às 10h00 com a presença de metade mais um do número de associados; 3) em terceira e última convocação às 11h00 com a presença de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, onde serão abordados os seguintes assuntos do dia: A) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração B) Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 20 de Maio de 2025. Bruno da Silva de Moraes – Presidente do Conselho de Administração.

Mineração Sem acordo

Vale faz as contas e deve desistir de negócio de mineradora na Bahia

Empresa, que lidera consórcio com Cedro Participações e BNDESPar, avalia que não haveria retorno em investimento de US$ 5,5 bi que prevê obras de ferrovia e porto

IVO RIBEIRO
SÃO PAULO
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

BAMIN/DIVULGAÇÃO-30/9/2024



Mina de Pedra de Ferro, em Caetité, no sul da Bahia, é uma das principais jazidas de minério de ferro da Bahia Mineração (Bamin)

O consórcio liderado pela Vale com o grupo mineiro Cedro Participações e a BNDESPar fez as contas e não viu retorno do investimento de US$ 5,5 bilhões (equivalente a R$ 31 bilhões) em projeto da mineradora Bahia Mineração (Bamin). A tendência é de que desembarque do negócio até o fim do mês.

O governo tenta, neste meio tempo, encontrar um sócio estrangeiro para viabilizar o negócio e reduzir a parcela de investimento necessário da Vale e do BNDES, mais o grupo Cedro, que se tornariam sócios.

Pessoas próximas ao projeto disseram ao **Estadão** que as contas do investimento para produção de 26 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, por um período de duas décadas, não fecham. Sob controle do grupo Eurasian Resources Group (ERG), do Casaquistão, há uma década e meia, a obra é de grande interesse da gestão petista da Bahia e do governo federal, à frente o Presidente da República e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que foi governador da Bahia.

O Palácio do Planalto tem feito pressão desde 2023 para que a Vale assuma o projeto, adquirindo a mineradora ERG e colocando em marcha todas as obras a serem executadas. O grupo é controlador da mineradora desde 2010, e diz ter investido cerca de US$ 2,2 bilhões (R$ 12,3 bilhões ao câmbio atual). Decidiu não pôr mais dinheiro no empreendimento e busca uma saída.

O projeto da Bamin, empresa criada em 2005 em Caetité, sudoeste da Bahia, envolve uma mina de ferro para 26 milhões de toneladas por ano, a conclusão de uma ferrovia de 537 km (Ferrovia de Integração Oeste-Leste-Fiol 1) e um porto marítimo para receber navios de grande porte situado 12 km ao norte da cidade de Ilhéus (BA), apto para exportação de minério, grãos e cargas gerais.

O trecho da ferrovia e o porto, chamado de Porto Sul, fazem parte do traçado da via Bioceânica, que o governo deseja deslanchar com o apoio da China para cortar o País de leste a oeste e escoar a produção pelo Peru até os portos chineses.

O grupo estrangeiro não dispõe de recursos para bancar o investimento sozinho e, por isso, tem buscado compradores para a empresa ou sócios estratégicos. Segundo informações obtidas pelo **Estadão**, a Bamin parou de fazer as obras do trecho 1 da Fiol, cuja concessão arrematou em leilão do governo federal em 2021, e também do terminal portuário em Ilhéus.

Cerca de 60% da obra da ferrovia está realizada, mas requer ainda vários bilhões de reais para ser completada entre Ilhéus e Caetité. O porto teve início apenas das obras de acesso e outras na parte marítima.

FINANCIAMENTO PÚBLICO. O negócio, em uma nova configuração societária com a Vale, contaria com fontes públicas de financiamentos, principalmente o BNDES, e com verbas do próprio Orçamento da União, além de uma linha especial do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para o terminal. Ficou a cargo da Vale, pelo seu peso global no setor de minério de ferro, adquirir o controle da Bamin para seguir com o projeto e torná-lo realidade.

A empresa já avaliava o projeto desde 2022, mas intensificou estudos mais detalhados de viabilidade técnica e econômica do ano passado para cá, com o aumento da pressão do governo federal. No entanto, conduziu a passos lentos, pois, conforme pessoas próximas da companhia, esse investimento não é atrativo para mineradora, que vê retorno de investimento mais robusto na região de Carajás (PA).

De qualquer forma, decidiu estudar o projeto após reiterados pedidos do governo Lula. Mas optou por ter parceiros para diluir os aportes financeiros na retomada da Bamin. A Vale decidiu formar, há cerca de um ano, um consórcio com o grupo Cedro, do empresário mineiro Lucas Kallas, e com a BNDESPar, braço de investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que surge como um grande financiador do investimento.

Antes, a companhia tentou formar parcerias com uma grande siderúrgica da China e com a maior mineradora saudita, mas a iniciativa não prosperou.

Raio x

26 milhões de toneladas de minério de ferro por ano é a estimativa de produção da Bamin

40 milhões de toneladas é a estimativa de produção que tornaria o negócio viável

US$ 2,2 bi já foram investidos pela ERG no empreendimento

REESTRUTURAÇÃO. A Vale não colocou porta-voz para comentar o processo de compra do controle da mineradora de ferro. Em nota, via assessoria de imprensa, a empresa informou que não comenta o assunto e reiterou comunicado de janeiro deste ano, no qual diz que "as avaliações de oportunidades de investimento são exercidas no curso regular de suas atividades, em especial aquelas sobre ativos com potencial contribuição às prioridades estratégicas da companhia."

A Cedro participações também informou que não comentaria o assunto.

A Bamin também se pronunciou em nota. A empresa informou que "está em processo de reestruturação de capital, conduzido por sua controladora, o Grupo ERG, com o objetivo de buscar novos investidores e viabilizar as próximas etapas do Projeto Pedra de Ferro". E acrescentou que não comenta especulações de mercado sobre negociações em andamento.

A mineradora baiana confirmou que as obras da ferrovia e do porto estão suspensas, mantendo ativas as ações de manutenção, os investimentos nos programas socioambientais e o cumprimento de compromissos regulatórios. Destacou ainda que "a companhia tem concentrado seus esforços na busca por parceiros estratégicos e na viabilização do financiamento do projeto integrado".

O projeto da Bamin voltou ao radar da Vale três anos atrás, quando o tema da descarbonização ganhou prioridade nas siderúrgicas. A produção de minério de ferro prevista pela empresa contempla mais de 60% de produto com teor de ferro acima de 65%, que passou a ser desejado pela maioria das siderúrgicas que utilizam minério como matéria-prima.

Segundo um especialista que conhece bem o empreendimento, para o negócio ser viável, a produção teria de ser na faixa de 40 milhões de toneladas por ano devido ao elevado investimento. ●



AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO

Pílula

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúdee muito mais!

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.

https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

AVISO DE LICITAÇÃO SUSPENSA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2025
PROCESSO CETESB Nº 62/2024/308

OBJETO: Prestação de serviços de renovação de suporte de licenças da atual solução de rede sem fio Ruckus, englobando suporte a todos os dispositivos relacionados com a solução, com abrangência de categorias de fabricante "end user", "associate" ou "specialist", conforme especificações técnicas constantes no Termo de Referência, que integra esse Edital como Anexo I.
Comunicamos que o Edital será alterado, restando, pois, suspensa a presente sessão pública de licitação.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000189 – Serviços especializados de limpeza e conservação para a Unidade Avenida Paulista. Abertura: 06/06/2025 às 10h30.

PE 2025012000192 – Serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de cozinha para a Unidade Bertioga. Abertura: 11/06/2025 às 10h30.

PE 2025012000199 – Fornecimento de equipamentos de cozinha para Diversas Unidades. Abertura: 10/06/2025 às 10h30.

PE 2025012000205 – Serviços, futuros e eventuais, de pré-impressão e impressão de peças gráficas – encarte e embalagem CDs, para o Selo Sesc. Abertura: 02/06/2025 às 10h30.

PE 2025012000208 – Serviços especializados de limpeza e conservação para a Unidade Itaquera. Abertura: 09/06/2025 às 10h30.

PE 2025012000209 – Serviços de reforma do sistema de ventilação, exaustão e ar-condicionado da Unidade Sorocaba. Abertura: 06/06/2025 às 10h30.

PE 2025012000210 – Serviços de organização e realização do evento "Pedalada Noturna 2025" para a Unidade Pinheiros. Abertura: 03/06/2025 às 10h30.

PE 2025012000211 – Fornecimento de equipamentos odontológicos para as clínicas de Diversas Unidades. Abertura: 02/06/2025 às 10h30.

PE 2025012000212 – Serviços de implantação, manutenção e zeladoria para a restauração ecológica nas dependências da futura Unidade Limeira e área municipal adjacente. Abertura: 04/06/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

BEHOLDER - Comércio e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda.

CNPJ 33.590.137/0001-00

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS QUOTISTAS REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2025

Aos dezessete dias do mês de Fevereiro de 2025, às 10:00 horas, na sede social situada na Avenida Queiroz Filho, 1700 – Sala 201 D - Torre A – Vila Hamburguesa – São Paulo – SP – CEP: 05319-000, reuniram-se os sócios quotistas da sociedade **BEHOLDER - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA**, a seguir nomeados e qualificados: **Boris Siqueira de Cerqueira Leite**, brasileiro, divorciado, nascido em 21/02/1974, comerciante, portador da carteira de identidade RG nº xx.875.4xx-2 SSP/SP e inscrito no CPF sob nº xxx.109.146-xx, residente e domiciliado na Avenida Escola Politécnica, 942 – Apto 92 – Torre Veredas – Rio Pequeno – São Paulo – SP – CEP: 05350-000. **Viviane Neiva Salyna**, brasileira, divorciada, nascida em 22/06/1976, comerciante, portadora da carteira de identidade RG nº xx.924.6xx-9 SSP/SP e inscrita no CPF sob nºxxx.907.338-xx, residente e domiciliado na Avenida Escola Politécnica, 942 – Apto 92 – Torre Veredas – Rio Pequeno – São Paulo – SP – CEP: 05350-000. **Nara Pagan Litterio**, brasileira, convivente em união estável sob o regime da comunhão parcial de bens, nascida em 30/03/1973, analista de sistemas, portadora da carteira de identidade RG nº xx.810.9xx-4 SSP/SP e inscrita no CPF sob nº xxx.724.638-xx, residente e domiciliada na Alameda Sombreiro, 200 – Torre "B" – Apto 261 – Osasco – SP – CEP: 06030-304. **EKANTIKA VENTURES PARTICIPAÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 33.633.386/0001-28, NIRE nº 35235527474, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Queiroz Filho, 1700, Sala 201 A, Torre A, Vila Hamburguesa - São Paulo - SP - CEP: 05319-000, neste ato representada por seu sócio administrador **Boris Siqueira de Cerqueira Leite**, brasileiro, divorciado, nascido em 21/02/1974, comerciante, portador da carteira de identidade RG nº xx.875.4xx-2 SSP/SP e, inscrito no CPF sob nº xxx.109.146-xx, residente e domiciliado na Avenida Escola Politécnica, 942 - Apto 92 - Torre Veredas - Rio Pequeno - São Paulo - SP - CEP: 05350-000. **Vanessa Pacheco Amaral**, brasileira, convivente em união estável, regime de comunhão parcial de bens, nascida em 30/11/1982, psicóloga, portadora da carteira de identidade RG nº xx.648.2xx-6 SSP/SP e inscrita no CPF sob nº xxx.124.288-xx, residente e domiciliada na Avenida Vida Nova, 156 – Apto 51 – Bloco B – Jardim Maria Rosa - Taboão da Serra – SP – CEP: 06764-045. Por indicação unânime dos presentes, foi escolhido para presidir os trabalhos, o Sr. **Boris Siqueira de Cerqueira Leite**, que convidou a mim, **Viviane Neiva Salyna,** para secretária. Constituída a mesa, o Sr. Presidente, após verificar a regularidade da instalação da Reunião, deu início aos trabalhos, dizendo que: **1.** Os acima qualificados são os únicos sócios da sociedade **BEHOLDER - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Queiroz Filho, 1700, Sala 201 D - Torre A, Vila Hamburguesa – São Paulo – SP – CEP: 05319-000, cujo contrato social foi arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 35235522863 em sessão de 10 de Maio de 2019, inscrita no CNPJ sob o nº 33.590.137/0001-00. **2.** Dispensada a comprovação da publicação dos anúncios de que trata o parágrafo 3º do artigo 1.152 da Lei nº 10.406/2002, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 da mesma lei. Sendo assim, a convocação foi dispensada consoante às disposições legais, tendo em vista a presença da totalidade dos sócios, a saber: **Boris Siqueira de Cerqueira Leite, Viviane Neiva Salyna, Nara Pagan Litterio, EKANTIKA VENTURES PARTICIPAÇÕES LTDA, representada pelo sócio administrador Boris Siqueira de Cerqueira Leite e Vanessa Pacheco Amaral. 3.** Desse modo, a presente reunião teve por finalidade, deliberar sobre a redução do capital social da sociedade, nos termos dos artigos 1.082, II e 1.084 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002, de R$ 799.000,00 (setecentos e noventa e nove mil reais) para R$ 199.000,00 (cento e noventa e nove mil reais). Uma redução, portanto, de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), visto que o capital social totalmente integralizado, tornou-se excessivo ao objeto social da sociedade. **4.** Com isso, os sócios ratificam a redução do capital social da sociedade, conforme preconizam os artigos 1.082, II e 1.084 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002, de R$ R$ 799.000,00 (setecentos e noventa e nove mil reais) para R$ 199.000,00 (cento e noventa e nove mil reais). Uma redução, portanto, de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). **5.** A redução do capital social será implementada por meio do cancelamento de 600.000 (seiscentas mil quotas) de quotas, com a restituição dos valores das quotas canceladas, aos sócios, conforme consta abaixo: "O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 199.000,00 (cento e noventa e nove mil reais), em moeda corrente nacional, dividido em 199.000 (cento e noventa e nove mil) quotas, no valor de R$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios: (a) **Boris Siqueira de Cerqueira Leite** detém 4.358 (quatro mil e trezentas e cinquenta e oito) quotas, no valor total de R$ 4.358,00 (quatro mil e trezentos e cinquenta e oito reais), equivalentes a 2,18995% do capital social; (b) **Viviane Neiva Salyna** detém 4.358 (quatro mil e trezentas e cinquenta e oito) quotas, no valor total de R$ 4.358,00 (quatro mil e trezentos e cinquenta e oito reais), equivalentes a 2,18995% do capital social; (c) **Nara Pagan Litterio** detém 458 (quatrocentas e cinquenta e oito reais) quotas, no valor total de R$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais), equivalentes a 0,23015% do capital social; (d) **Ekantika Ventures Participações Ltda**. detém 189.825 (cento e oitenta e nove mil e oitocentas e vinte e cinco) quotas, no valor total de R$ 189.825 (cento e oitenta e nove mil e oitocentos e vinte e cinco reais), equivalentes a 95,38945% do capital social; e (e) **Vanessa Pacheco Amaral**, detém 1 (uma) quota, no valor total de R$ 1,00 (um real), equivalentes a 0,00050% do capital social". **6.** Desta forma, os sócios ratificam que o capital social da sociedade passa a ser de R$ 199.000 (cento e noventa e nove mil reais), totalmente integralizado em moeda corrente do País, dividido em 199.000 (cento e noventa e nove mil) quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, assim distribuídas integralmente aos sócios, equivalente a 100% do capital social. **7.** Os sócios promoverão a alteração do contrato social, consignando o novo valor do capital social. **8.** Iniciada a reunião, o **PRESIDENTE** fez a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocados à disposição dos sócios. Efetivadas a discussão e a votação, foram aprovados, os documentos em tela, sem reservas ou restrições. Desta forma, foram aprovados pelos sócios da sociedade, a redução do capital social da sociedade, conforme preconizam os artigos 1.082, II e 1.084 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002, com os valores aqui mencionados. **9.** Por fim, a palavra foi concedida àquele que dela quisesse fazer uso para discorrer sobre os assuntos de interesse social. Não existindo manifestações, o **PRESIDENTE** encerrou a Reunião. A **SECRETÁRIA** lavrou a presente ata e executou a sua leitura, que em seguida foi assinada pelos sócios, pela **SECRETÁRIA** e pelo **PRESIDENTE.** São Paulo, 17 de Fevereiro de 2025. **Presidente:** Boris Siqueira de Cerqueira Leite - **Secretária:** Viviane Neiva Salyna. **Sócios**: Boris Siqueira de Cerqueira Leite. Viviane Neiva Salyna. EKANTIKA VENTURES PARTICIPAÇÕES LTDA - p. sócio administrador Boris Siqueira de Cerqueira Leite. Nara Pagan Litterio. Vanessa Pacheco Amaral.

Sendas Distribuidora S.A.

ASSAI

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 14 de Abril de 2025

1. Data, Horário e Local: Aos 14 de abril de 2025, às 16 horas, na sede social de Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. **4. Ordem do Dia:** (a) tomar conhecimento da renúncia apresentada pelo Sr. Vitor Fagá de Almeida, abaixo qualificado, ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores; e (b) tendo em vista a renúncia indicada no item (a), eleger o Sr. Belmiro de Figueiredo Gomes para ocupar, de forma interina, o cargo de Diretor de Relações com Investidores e indicar o Sr. Aymar Giglio Jr. para ocupar interinamente a função de Vice-Presidente de Finanças não estatutário, até que seja concluído o processo de seleção do novo Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores da Companhia. **5. Deliberação:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1. Renúncia apresentada pelo Sr. Vitor Fagá de Almeida:** os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Vitor Fagá de Almeida, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade nº 25.209.660 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 204.156.108-42, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, 5.555, Jardim Marília, CEP 03527-000, ao cargo de Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores, conforme carta de renúncia arquivada na sede da Companhia. **5.2. Eleição do Diretor de Relações com Investidores e Vice-Presidente de Finanças:** Tendo em vista a renúncia apresentada pelo Sr. Vitor Fagá de Almeida, os membros do Conselho de Administração elegeram o Sr. Belmiro de Figueiredo Gomes, brasileiro, divorciado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 52699074-0 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 805.421.589-49, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, 5.555, Jardim Marília, CEP 03527-000, para ocupar interinamente o cargo estatutário de Diretor de Relações com Investidores, que cumulará com o cargo de Diretor Presidente da Companhia. Adicionalmente, foi aprovado que o Sr. Aymar Giglio Jr., ocupará interinamente o cargo de Vice-Presidente de Finanças não estatutário, cumulando com o cargo de Diretor de Tesouraria, até a conclusão do processo de seleção de um novo Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores. **5.2.1.** O Sr. Belmiro de Figueiredo declarou, sob as penas da lei, não estar incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeça de exercer a atividade mercantil, tendo ciência do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. O Sr. Belmiro de Figueiredo Gomes tomará posse em seu cargo de Diretor de Relações com Investidores mediante a assinatura do respectivo termo de posse e permanecerá em seu cargo até a definição, pelo Conselho de Administração da Companhia, sobre quem ocupará de forma definitiva o cargo de Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores, observado o prazo limite do mandato da Diretoria Executiva (i.e., a primeira reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas relativas ao ano de 2025). **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada pela secretária. Rio de Janeiro, 14 de abril de 2025. Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, Andiara Pedroso Petterle, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Julio Cesar de Queiroz, Leila Abraham Loria e Leonardo Gomes Pereira. Rio de Janeiro, 14 de abril de 2025. **Tamara Rafiq Nahuz** - Secretária. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Certifico que o ato da Sendas Distribuidora S.A., NIRE 33.3.0027290-9, Protocolo 2025/00515353-6, arquivado em 14/05/2025, sob o número(s) 00006971262, foi assinado digitalmente. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 7/2025/309

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando Constituição de Ata de Registro de Preços para prestação de serviços não contínuos de fornecimento e instalação de forro para adequação das áreas de trabalho na Sede da CETESB, incluindo serviços de remoções, reinstalações e instalação de forro em placas de fibra mineral, pvc, gesso acartonado e descarte de todos os resíduos, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 10/06/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo e-mail: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 8/2025/309

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando Constituição de Ata de Registro de Preços para prestação de serviços não contínuos de fornecimento e instalação de piso vinílico, piso de borracha sintética, rodapés e acabamentos para adequação de áreas de escritório na Sede da CETESB, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 06/06/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo e-mail: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2025

I. DATA, HORA E LOCAL: 26 de fevereiro de 2025, às 15:00 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. **II. MESA:** Sr. Martin Mitteldorf, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário. **III. PRESENÇA:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber os Srs. Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Evandro Luis Rezera, Annibal Ribeiro Lima Neto e Ralf Lundgren, além do governance officer o Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, os quais participaram de forma virtual, em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. Participaram na condição de convidados os Srs. Ricardo Doebeli, Mauricio Leonardo Hasson e Bruno Rodrigues Salgado Vieira Pizzoni, os quais também participaram de forma virtual. **IV. CONVOCAÇÃO:** Efetuada em conformidade com o §3º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **V. ORDEM DO DIA:** (i) Deliberar sobre emissão de nova nota comercial com o Banco Daycoval. **VI. DELIBERAÇÕES:** Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração presentes, foram tomadas as seguintes deliberações, sem reservas ou ressalvas: VII. (i) **Deliberar sobre emissão de nova nota comercial com o Banco Daycoval** - O Sr. Bruno Pizzoni apresentou a proposta de emissão de uma nova nota comercial junto ao banco Daycoval para quitar a operação CRI 175ª e alongar os vencimentos atuais, no montante de até R$45M (quarenta e cinco milhões de reais) nos seguintes os termos e condições: (i) garantia em estoque da ALINC; (ii) amortização trimestral em 3 anos sendo 20% no ano 1, 30% no ano 2 e 50% no ano 3; e (iii) taxa de CDI +3.85% ao ano. Após debate os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, a proposta apresentada nos termos do documento arquivado na sede da Companhia. **VII. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Evaldo Fontes Júnior, Presidente, e José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Annibal Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 26 de fevereiro de 2025. Mesa: Martin Mitteldorf - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração; José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho - Secretário da Mesa. JUCESP nº 96.797/25-3 em 20/03/2025

JÚLIA PESTANA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, TALITA NASCIMENTO, MATHEUS PIOVESANA E CÍCERO COTRIM
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Michael Klein prepara nova ofensiva para voltar à Casas Bahia e quer foco em carnê

Um dos principais nomes ligados à história da Casas Bahia, o empresário Michael Klein, filho do fundador Samuel Klein, está articulando nos bastidores nova tentativa para voltar ao comando do conselho de administração da companhia. Segundo fontes, há planos de apresentar uma nova chapa para o colegiado em abril de 2026, assim que se encerrar o mandato de parte do colegiado atual. A intenção é colocar Klein na presidência do conselho, com o cargo de chairman, e trazer outros dois nomes para compor o grupo: Luiz Carlos Nannini, que já foi auditor por anos do setor de varejo, e Magali Leite, atual presidente do Espaçolaser. Klein já vem falando, segundo essas fontes, com alguns acionistas da rede, que tem o capital bastante pulverizado (são mais de 330 mil acionistas).

Empresário já vinha se articulando

Em março, o empresário chegou a se candidatar a uma vaga no conselho da rede, levando Nannini junto, mas desistiu, na expectativa que a atual administração avance no plano de reestruturar a companhia. A movimentação causou forte oscilação dos papéis da empresa em Bolsa.

Proposta é calcada em lojas físicas

A proposta que Klein tem levado aos acionistas não prevê grandes mudanças operacionais, mas aposta em dar "velocidade" ao negócio, com foco renovado em lojas físicas e crediário, com financiamento próprio, modelo associado ao DNA da varejista. As vendas com carnê já representaram 92% do faturamento. Hoje são 16%.

● **REESTRUTURAÇÃO.** A movimentação de Klein ocorre em meio a uma fase delicada para a companhia, que passa por uma ampla reestruturação operacional e financeira. A empresa vem renegociando também passivos com fornecedores e instituições financeiras para aliviar a pressão do endividamento, que segue elevado.

● **RETORNO.** O interesse em retomar influência ocorre após Klein ter deixado formalmente o conselho em 2022, mas continuar como acionista relevante da companhia. O empresário, sozinho e por meio de fundos, tem cerca de 11% da companhia. O restante da família, incluindo filhos, tem outros 11%.

● **FOCO.** Procurada, a Casas Bahia disse que o debate entre acionistas faz parte da dinâmica de uma empresa de capital aberto e que a gestão não participa de eventuais entendimentos entre as partes que compõem o conselho. "O foco da administração está na execução do Plano de Transformação."

QUER PAGAR QUANTO?

TABA BENEDICTO/ESTADÃO - 29/4/2024



Klein quer renovar o foco em lojas físicas e no crediário, por meio de financiamento próprio, modelo historicamente associado à empresa

● **NO FORNO.** O departamento de Regulação (Denor) do Banco Central tem até dezembro deste ano para apresentar à diretoria do órgão regulador uma proposta de regras para o Ressarcimento dos Custos de Originação (RCO), tarifa cobrada pelos bancos de outras instituições nos casos de portabilidade de crédito.

● **CONCORRÊNCIA.** O BC quer criar regras para essa tarifa antes da entrada no ar da portabilidade de crédito por meio do Open Finance. Atualmente, o RCO funciona via autorregulação, e fintechs criticam o mecanismo sob a alegação de que cria entraves à concorrência, e de que a formação das tarifas não é transparente.

● **AUTORREGULAÇÃO.** A cobrança do RCO é permitida por uma lei de 2013, mas o texto previa que incidisse apenas na portabilidade de crédito imobiliário. Caberia ao Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentar o tema, mas, com a ausência de normas do órgão, o mercado estabeleceu uma autorregulação, regida por uma convenção, que ampliou o RCO para outras linhas de crédito.

● **COMPETIÇÃO.** As premissas do BC na regulação da modalidade incluem estímulo à concorrência, incentivo à inovação, desincentivo a modelos de negócio ineficientes e o reconhecimento dos impactos de novas tecnologias sobre os custos de originação.

● **TRANSPARÊNCIA.** Além disso, o BC quer que a regra incida de forma ampla, independentemente da modalidade, além de ampla transparência entre os signatários da convenção de autorregulação da portabilidade. Procurado, o BC não comentou até ontem à noite.

● **CRESCEU.** De 2021 a 2024, o número de produtores de gás natural no País aumentou de 58 para 73, e o número de empresas comercializadoras ativas passou de 1 para 19, segundo dados da consultoria Rystad, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Petróleo de Gás (IBP). Os consumidores livres do setor também cresceram: de seis, em janeiro de 2024, para 57 em 2025, na última avaliação da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace).

SOBE

Vendas do varejo paulista avançam 8,9% em fevereiro

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO -14/11/2023



As vendas do comércio varejista do Estado de São Paulo registraram alta de 8,9% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo a Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista (PCCV) elaborada pela FecomercioSP e Sefaz-SP. O faturamento real do setor atingiu R$ 114,6 bilhões, a maior cifra para o mês desde 2008. No acumulado do primeiro bimestre, as vendas avançaram 9,4%.

DESCE

Gasolina e diesel estão mais baratos do que no exterior

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 24/1/2023



Os preços internos da gasolina e do diesel nas refinarias brasileiras operam abaixo da paridade de importação (PPI), informou a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). A defasagem do diesel ficou em 3%, tanto na média do mercado como nas refinarias da Petrobras. Já a gasolina registra preço 1% abaixo do mercado internacional, na média geral, e estabilidade nas refinarias da Petrobras.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 139.636,41 PTS. | Dia 0,32% | Mês 3,38% | Ano 16,09%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
JBS ON NM	40,06	2,98	45.002
MARCOPOLO PN N2	7,29	2,97	14.630
FLEURY ON NM	12,91	2,87	11.374

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MARFRIG ON NM	23,27	-7,38	47.672
P.AÇUCAR-CBDON	3,20	-3,90	4.073
RAIADROGASILON	14,70	-3,42	22.109

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

14/5 a 14/6	0,1755	1,1681	0,6764	0,5000
15/5 a 15/6	0,1735	1,1161	0,6744	0,5000
16/5 a 16/6	0,1716	1,0668	0,6725	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.792,07	0,32	5,22	0,58
FRANKFURT - DAX	23.934,98	0,70	6,39	20,22
LONDRES - FTSE	8.699,31	0,17	2,41	6,44
TÓQUIO - NIKKEI	37.498,63	-0,68	4,03	-6,01

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,24	3.418,92
	15/8/2040	7,01	1.614,20
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,18	4.159,47
PREFIXADO	1º/1/2028	13,44	778,08
	1º/1/2032	13,86	425,77
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.552,37

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	0,48	2,49	5,32
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,23	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	0,30	0,90	8,11
IPC (FIPE)	0,62	0,43	1,83	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	0,43	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,12	0,27	2,54	6,33
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,28	1,30	6,71

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0650	IPCA (IBGE)	1,0553
IGP-DI (FGV)	1,0611	INPC (IBGE)	1,0537
IPC-FIPE	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,67	0,76	1,28	10,90
CDI	14,65	0,80	3,33	20,50

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	JUL/25	17,45	325,371	17,41	17,89	-0,40
CAFÉ NY*	JUL/25	374,70	0,0198	365,05	377,05	3,48
SOJA CBOT**	JUL/25	10,51	358,982	10,457	10,56	0,07
MILHO CBOT**	SET/25	4,38	317,073	4,307	4,302	1,60

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,56	0,00	-1,84
BOI Cepea/esalq, R$/@	302,15	-0,45	33,93
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	72,68	-0,25	23,50
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.496,07	22,41	122,06

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6552	-0,25	-0,38	-8,49
DÓLAR TURISMO	5,8880	-0,17	-0,27	-8,61
EURO	6,3570	0,55	-1,15	-1,06
OURO US$/ONÇA-TROY	3.230,30	4,5600	-2,01	20,19
WTI US$/BARRIL	62,0400	0,16	6,95	-13,44
BRENT US$/BARRIL	65,4200	0,11	7,11	-12,52

	US$ I/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1244	1,3382	0,1770
EURO	0,889	1,0000	1,1884	0,1574
FRANCO SUÍÇO	0,835	0,9384	1,1152	0,1477
LIBRA ESTERLINA	0,748	0,8415	1,0000	0,1324
IENE	144,829	162,8375	193,5370	25,6200

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: BC



ESTADÃO



SUMMIT MOBILIDADE

28 DE MAIO DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

Soluções e desafios do futuro da mobilidade no Brasil

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

KEYNOTE SPEAKER

PRESENÇAS CONFIRMADAS



HENRY JOSEPH JUNIOR
Diretor de Sustentabilidade e de Parcerias Estratégicas e Institucionais da Anfavea



BRUNO ROSSINI
Diretor de Comunicação da 99



CLAUDE DOMINGUES PADILHA
Diretor comercial da Arrow Mobility



FERNANDO QUINTAS
CEO da CS Infra e da Ciclus Ambiental



JAIME JURASZEK
CEO da Concessionária Linha Universidade



MARCELO GALLÃO
Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Scania Operações Comerciais Brasil



RENATA FALZONI
Vereadora e presidente da Subcomissão de Regulamentação do Mototáxi na Câmara Municipal de São Paulo

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



Realização:





Parceria:







Apoio:



Patrocínio:



Eufrázio



Demi Getschko trieste@gmail.com

Um lobo!

Não se sabe muito sobre Esopo, que teria vivido no século 6 a.C.: segundo a tradição, foi escravo e conquistou sua liberdade graças à sua inteligência. Suas fábulas atravessaram séculos e continuam servindo como advertência. Uma delas, a do menino que gritava "lobo!", me veio à mente enquanto testava o que se consegue hoje com as ferramentas de IA disponíveis.

Na fábula, um pastorzinho, querendo se divertir com a reação dos aldeões, grita "lobo!" enquanto apascenta suas ovelhas. Todos saem em socorro do pastor, mas eram "fake news" – não havia lobo. Passados alguns dias, o pastorzinho renova a pegadinha: "Lobo!". De novo o pessoal acorre e, de novo, não há lobo nenhum. Algum tempo se passa e, de repente, um lobo real aparece. O pastor, desesperado, clama "lobo!" mas, desta vez, os aldeões, vacinados pelas mentiras, não comparecem, e o lobo devora o rebanho.

A analogia que me veio à mente é com as ondas de inteligência artificial, seus ciclos de promessas, frustrações e renascimentos. Por repetição ou exagero de propaganda, IA acabava desacreditada até que o "lobo" apareceu.

A primeira onda da IA, nascida no entusiasmo das décadas de 1950 e 60 quando a computação já amadurecia, prometeu máquinas pensantes, lógicas, capazes de simular o raciocínio humano. Foi a época do Eliza (1966) e outros sistemas interativos, mas que frustraram as expectativas. O resultado foi o primeiro "inverno da IA", com o fim de investimentos na área...

A analogia com a fábula veio à mente com os ciclos de promessas da IA, mas o 'lobo' agora é real

Depois, veio a segunda onda, 1980 e 90, com uso intenso de estatística, e a proposta de redes neuronais. Foi marcada pelo aumento na capacidade de processamento, com avanços notáveis em reconhecimento de padrões, mas IA em si ainda parecia mais propaganda do que transformação estrutural. Em 1997, o Deep Blue da IBM, usando computação de "força bruta" e sem aprendizado, derrotou Kasparov: a máquina ameaçava o homem, mas o público desacreditava de sistemas que aprendessem. Ainda não era o "lobo". Seguiu-se outro "inverno" de IA.

A terceira onda vem em 2010 com aprendizado profundo de máquina, sistemas generativos criando textos e imagens sintéticas com muita verossimilhança, a Era da Experiência. Em breve a IA estará implantando soluções que não passaram pelo crivo humano. O "lobo" agora é real e está no meio de nós. O risco não está em reagir demais – está em não reagir mais.

Outro sinal dos tempos são os bonecos que simulam crianças: os tais reborn. Há os que se apegam a eles intensamente, a ponto de superar seu vínculo com humanos. Será o "lobo da IA" um "reborn" que vai substituir nossas conversas com amigos e nossos relacionamentos emocionais? Alerta! ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Commodity **No quadrimestre**

Importações de aço registram alta de 27,5% até abril

A produção de aço bruto no País alcançou 11 milhões de toneladas no acumulado dos quatro primeiros meses do ano, queda de 0,3% frente a igual período do ano anterior. Já as importações aumentaram 27,5% e atingiram o volume de 2,2 milhões de toneladas na mesma base de comparação. Os dados são da Aço Brasil.

Ainda de acordo com o balanço divulgado pela entidade, no quadrimestre as vendas internas foram de 6,8 milhões de toneladas, alta de 3,2% em relação aos quatro primeiros meses de 2024. Já o chamado consumo aparente nacional de produtos de aço (que inclui produção doméstica e importações, subtraindo as exportações) foi de 8,8 milhões de toneladas, aumento de 8,4%. Enquanto isso, as exportações caíram 4,4%, com volume de 3,1 milhões de toneladas. ● TALITA NASCIMENTO

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$600.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.200.000 Sacada, 110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão, 220ú, 4ds (3sts), 3grs, lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Vendem-se

CASAS

ZONA NORTE

HORTO FLORESTAL
Amplo Sobrado, 4 dorms (2 stes sendo 1 com sacada), 2 vgs. cor., ampla sala c/ sacada, lavabo, wc. + mesanino c/ wc. Totalmente revestida. Vdo urgente por motivo de força maior. (11) 99190-3118.
☎(11) 2261-2507

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

STO AMARO
Galpão de 450m². Próximo Ponte da Laguna. ☎ (11) 98473-1678

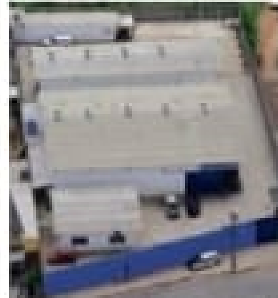
PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

S.J. RIO PRETO/ CENTRO
Vendo apto., 3ds, 1ste, copa/coz., armário, 10ºA, quarto/banh.emp, granito, 2vgs. ☎(19)98720-4941

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

NOVA ANDRADINA - MS
Vendo Fazendas 973ha de pecuária. ☎(18)98113-0666 ROSSAFA

OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA 9.138HA EM QUERÊNCIA/MT
C/ casas e outras benfs., Faz. Jandaia II. Inicial R$178.101.517,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Álvaro Fuzo JUCEG - Nº035/2003

IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP
250m² a.t., c/ 4 casas e salão, Rua João Nicolau Eleutério, Cidade Nova São Miguel. Inicial R$527.880,00 (Parcelável) giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Giordano Bruno JUCESP nº 1.061

SOBRADO E EDÍCULA 260M² EM SÃO PAULO/SP
172m² a.t., R. Domingos João de Carvalho, Distr. de Itaim Paulista. Inicial R$518.135,00 (Parcelável) www.giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Giordano Bruno JUCESP nº 1.061

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI
NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO

C6 E C7 **A fundo**



Preço de se fazer oposição indica quão perto os EUA estão do autoritarismo

CULTURA & COMPORTAMENTO
TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



EDITORA TODAVIA



Literatura

Em vigília para impedir o esquecimento

'Sem Despedidas', da Nobel Han Kang, revê massacre na Coreia do Sul

ANDRÉ DE LEONES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em uma nota ao final do livro *Sem Despedidas*, a sul-coreana Han Kang, que recebeu o Prêmio Nobel de Literatura de 2024, afirma: "Espero que esta seja uma obra sobre amor genuíno". Em seus piores momentos, de fato, o livro se deixa contaminar por pieguices dessa natureza, como se traísse o material – inclusive histórico – sobre o qual é erigido. São momentos raros, felizmente. Em sua maior parte, e não obstante o gesto de amizade que coloca a narrativa em movimento, ele pode ser lido como um romance sobre ódio genuíno.

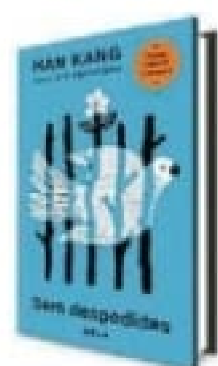
Afinal, o evento histórico reconstituído nas páginas do livro diz respeito ao massacre de 30 mil pessoas ocorrido na Ilha de Jeju em fins da década de 1940 (sem falar nas mais de 200 mil assassinadas no restante da Coreia do Sul logo depois).

Somos informados de "um comando do Exército americano para impedir a propagação de simpatizantes do comunismo", o qual foi levado a cabo com máxima crueldade por militantes de extrema direita e outros assassinos. Para se ter uma ideia, a "insanidade de apontar uma arma para a cabeça de um recém-nascido era algo permitido, ou melhor, recompensado; assim, 1.500 crianças menores de 10 anos foram mortas" naqueles dias. Não muito depois, estourou a Guerra da Coreia e os aprisionamentos ilegais, as torturas e as matanças prosseguiram e se intensificaram.

Em vista de tudo isso, não surpreende que *Sem Despedidas* inicie com um pesadelo ligado a tais violências. A narradora, Kyung-ha, escreveu um livro sobre o massacre e agora se vê sozinha, sem "parentes de quem cuidar nem um emprego" que a ocupe, incapaz de se reconciliar com sua "existência humana". No entanto, ela não hesita em atender a um pedido da amiga Inseon, fotógrafa e documentarista que, isolada em Jeju para cuidar da mãe enferma, passou a se dedicar à marcenaria e lá permaneceu mesmo após a morte da genitora.

Inseon corta os dedos indicador e médio ao usar uma serra elétrica e é transportada às pressas para um hospital em Seul, onde se submete a um tratamento dolorosíssimo que intenta evitar o fracasso dos reimplantes. O pedido que ela faz a Kyung-ha é que, em meio a uma nevasca, viaje para a Ilha de Jeju a fim de alimentar um pássaro de estimação.

Após uma jornada acidentada e desesperadora, Kyung-ha chega à casa isolada de Inseon e se depara com o bicho morto na gaiola, algo "suave que não está mais quente". O enterro improvisado do pássaro é o ponto de virada do romance, o momento em que *Sem Despedidas* assume uma levada fantasmagórica na qual as memórias dos massacres ocorridos décadas antes são resgatadas em meio a restos e sombras.



Sem Despedidas
De Han Kang
Tradução de Natália T. M. Okabayashi
Editora Todavia
306 págs., R$ 70
R$ 59,90 (e-book)

VOZES. Usando Kyung-ha como uma espécie de catalisador, as vozes dos que partiram e dos ausentes (incluindo Inseon) invadem a narrativa, em uma sucessão de testemunhos entrecortados que, pouco a pouco, reconstituem o passado da família de Inseon, os massacres e a luta da mãe dela para fixar aquelas lembranças e recuperar os ossos dos mortos, incluindo os de um parente próximo.

"Existe isso de querer ver, mesmo que só tenha restado a sombra?", pergunta a narradora a certa altura do livro. Acaso não existisse, *Sem Despedidas* seria um romance malogrado. O esforço reconstitutivo realimenta um projeto sempre adiado das amigas, prenunciado pelo pesadelo que abre a história e incorporado pelo próprio livro.

Em Han Kang, contrariando a máxima joyciana expressa por Stephen Dedalus no segundo capítulo do *Ulysses*, a história é um pesadelo do qual não se tenta acordar e, mais do que isso, procura-se organizar em meio a uma procissão de fantasmas. ●

Trecho

1. Cristal

A neve caía esparsa. O campo em que eu estava se estendia até uma colina. Ao longo do cume, se projetando na minha direção, havia milhares de árvores pretas sem copa ou galhos, apenas troncos nus. Como pessoas de idades diversas, eram árvores que se diferenciavam um pouco na altura e tinham espessura semelhante à de dormentes ferroviários. Contudo, não eram retas como eles, e sim inclinadas ou arqueadas. Por isso se pareciam com milhares de homens, mulheres e crianças magras, os ombros curvados cobertos de neve.

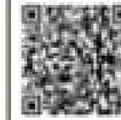
"O cemitério era aqui?", pensei. "Essas árvores são todas lápides?" Flocos de neve se depositavam como cristais de sal em cada copa cortada, em cada corte na transversal. Caminhei entre as árvores pretas e os túmulos em forma de monte que se prostravam atrás delas. De repente, meus pés paralisaram, pois senti que estava pisando na água. "Que estranho", pensei, e quando me dei conta a água já havia subido até meus tornozelos. Olhei para trás. Inacreditável. Ao longe, no campo, onde achei que ficava o horizonte, na verdade estava o mar. Agora a maré subia. Perguntei em voz alta, sem perceber: "De todos os lugares, por que usar justo este como túmulo?". O mar avançava cada vez mais rápido. Todos os dias a maré subia e descia assim? Os ossos já tinham sido levados, e tudo que restava eram os túmulos em forma de monte?

Não havia tempo. Eu não conseguiria alcançar os túmulos já inundados, mas as ossadas que estavam mais acima na encosta precisavam ser removidas. Naquele instante, antes que o mar avançasse mais. Mas como? Não havia ninguém ali. Eu também não tinha nenhuma pá. Como ia chegar a todos esses túmulos? Sem saber o que fazer, antes que me desse conta, a água já estava na altura dos meus joelhos, e me vi correndo, atravessando as árvores pretas.

Eufrázio



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Roteiro de gala

O Festival de Cannes segue sendo tão fashion quanto cinematográfico. A cada ano, o tapete vermelho se consolida como passarela extraoficial da alta-costura – e ponto de encontro obrigatório para fashionistas, modelos e influenciadoras brasileiras que fazem bonito na Riviera Francesa. Neste ano, a organização reforçou as regras de etiqueta e chegou a proibir nudez, mas nem isso impediu os looks transparentes e os recortes estratégicos no Red Carpet. Entre vestidos dramáticos e joias de tirar o fôlego, Cannes segue entregando muita moda com roteiro de gala.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE HIGOR BLANCO, FATIMA ARANTES, DANIELE VENTURELLI, ISABELA MONTENEGRO E VALERYHACHE/AFP

1. Maria Fernanda Cândido, de Dior 2. Juliana Paes, de Georges Chakra 3. Alessandra Ambrósio, de Balmain 4. Wagner Moura, de Dior 5. Isabeli Fontana, de Nicolas Jebran 6. Helena Lunardelli, de Dolce & Gabbana Alta-Costura 7. Livia Nunes, de Valentino 8. Gabriel Leone, de Louis Vuitton

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE FEDERICO CEDRONE E ROBERT SCHWENCK



Taissa Buescu e instalação 'Miçangas do Atlântico, Resíduos de Uma Cidade Perdida', de 2024, do grupo Pirilampos do Planeta

● **LEGADO VERDE.** Belém já começa a plantar sementes para a COP-30. Um time de criativos – liderado por Taissa Buescu e o escritório Guá Arquitetura – lança o Regenera Project, em parceria com o governo do Pará. A ideia? Transformar as Usinas da Paz em centros de capacitação ambiental, com oficinas e treinamentos sobre reciclagem. A iniciativa mira dados alarmantes: apenas 0,45% dos recicláveis são reaproveitados na cidade. Com apoio da cooperativa Concaves, da Arte 8 (que instalará uma minifábrica de móveis com lixo) e dos artistas Lula Duffrayer e Flávio Carvalho, do grupo Pirilampos do Planeta, o projeto quer mostrar que resíduo também vira arte, renda e consciência. O grand finale da proposta, que promete impactar três mil pessoas, será uma mostra no Teatro Gasômetro, durante a COP, com criações feitas a partir do lixo local.

● **CARREATA DO EMPREGO.** O governo Tarcísio de Freitas vai pôr o pé na estrada com uma nova aposta para qualificar a mão de obra em São Paulo. Trata-se de uma caravana de formação profissional que vai rodar o Estado oferecendo cursos gratuitos para jovens, desempregados, beneficiários de programas sociais e mulheres chefes de família. A ação, coordenada pelo Fundo Social – presidido pela primeira-dama, Cristiane Freitas –, prevê 46 capacitações, que vão de banhista de pets a programador de jogos digitais, todos ministrados por profissionais do Centro Paula Souza. "Investir em capacitação é abrir portas para o emprego, o empreendedorismo, a geração de renda e, principalmente, para uma vida mais digna", disse o governador à coluna.



SOFIA DÉBORA LEVY

1. Ronald Lauder 2. Chella Safra 3. Jack Terpins

● **CONTRA O ÓDIO.** Em meio a intensos desafios e à necessidade de articulação global na comunidade judaica, o brasileiro Jack Terpins foi reeleito presidente do Congresso Judaico Latino-Americano (CJL). A eleição consolida sua liderança à frente da representação de entidades israelitas da América Latina. "Assumo o compromisso de fortalecer nossas comunidades e combater com rigor o antissemitismo, que cresceu após o 7 de outubro. Precisamos seguir ampliando nossas ações e reforçando o pedido internacional pela libertação dos reféns", declarou Terpins ao ser reconduzido ao cargo. Sua eleição ocorreu durante a Assembleia Plenária do Congresso Judaico Mundial, em Israel. A delegação brasileira teve papel de destaque na assembleia. Além de Jack Terpins, participaram Chella Safra, nova presidente do conselho da entidade; e Claudio Lottenberg, presidente da Confederação Israelita do Brasil, que também ocupa o cargo de vice-presidente do CJL.



Prato do dia
Patrícia Ferraz E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Pera assada com farofa de frutas secas

Clássica, deliciosa e muito fácil de fazer, essa sobremesa combina perfeitamente bem com o clima de outono.

A temporada de pera no Brasil vai oficialmente de fevereiro a maio, então está no finalzinho, mas a gente encontra diferentes variedades da fruta importada durante o ano todo. Use a variedade que preferir, mas escolha as mais firmes.

Desta vez, usei as peras ercolini, que vêm da Espanha, são bem pequenas, firmes e pouco doces, o que as torna ideais para o preparo de doces. Se preferir servir as peras quentes com sorvete de baunilha, a sobremesa fica ainda melhor. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Ingredientes
6 a 8 porções

_ 10 a 12 peras do tipo ercolini (ou as que preferir, mais firmes)
_ 4 colheres (sopa) de mel
_ ¼ de xícara de nozes
_ ¼ de xícara de pistache
_ ¼ de xícara de amêndoas
_ ¼ de xícara de uvas passas brancas
_ 1 pitada de noz-moscada
_ 1 pitada de canela
_ 1 pitada de cravo
_ Sorvete de baunilha (opcional)

Preparo
Fácil. 1 hora

1. Lave e seque as peras e corte-as ao meio no sentido do comprimento.
2. Ponha as peras em uma assadeira, tempere com noz-moscada, cravo e canela em pó. Regue com mel e leve ao forno para assar até que estejam macias e caramelizadas (30 a 35 minutos aproximadamente).
3. Bata as amêndoas, nozes e pistache em um processador, pulsando para formar uma farofa grossa. Misture com as uvas passas.
4. Tire as peras do forno, acomode no prato de servir, espalhe a farofa por cima. Sirva-as quentes ou mornas, acompanhadas de sorvete de baunilha. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**



MUST

AOS DOMINGOS, VENHA PROVAR O MELHOR BRUNCH DA CIDADE COM ASSINATURA NESPRESSO.

DAS 13H ÀS 16H.

Tivoli Mofarrej São Paulo - Alameda Santos, 1.437
(11) 3146 5922 | tivolihotels.com | @mustrestaurant

Música

The Town anuncia Jason Derulo, Luísa Sonza e Natasha Bedingfield

O festival de The Town, que ocorre nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro no Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo, confirmou novos nomes que sobem aos palcos do evento nos dias 12 e 13. Entre os destaques, estão Jason Derulo, Luísa Sonza, Natasha Bedingfield e CeeLo Green.

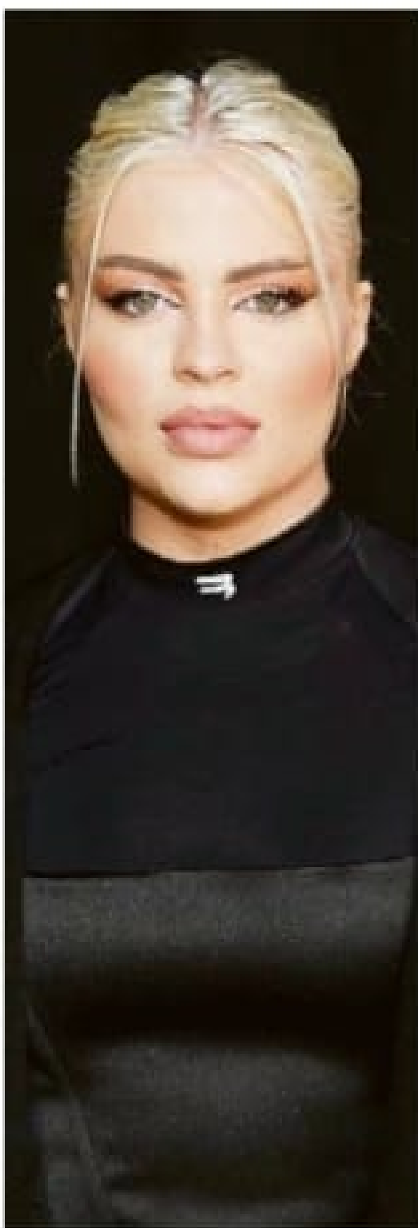
No dia 12, Jason Derulo se apresenta antes dos Backstreet Boys no palco Skyline. Com hits como *Talk Dirty* e *Savage Love*, o cantor chega embalado pelo novo álbum *Nu King*. No mesmo dia, CeeLo Green traz sua mistura de soul, pop e R&B com sucessos como *Crazy* e *Forget You*.

Ainda no dia 12, o palco The One terá programação 100% brasileira, com Luísa Sonza como atração principal. Pedro Sampaio, Duda Beat e Di Ferrero completam o lineup do dia.

Já no dia 13, o destaque vai para a presença de Natasha Bedingfield. A britânica, dona do hit *Unwritten*, viral no TikTok, se junta a Mariah Carey, Jessie J e Ivete Sangalo na programação do palco Skyline.

Green Day, Sex Pistols, Iggy Pop, Lionel Ritchie, IZA, Jota Quest, J Balvin, Camila Cabello e Katy Perry também estão entre as atrações já confirmadas.

A pré-venda de ingressos para clientes Itaú começa hoje, a partir das 12h, no site da Ticketmaster. Já a venda geral tem início no dia 27 de maio. ●



Luísa Sonza será atração do dia 12 no palco The One

Cinema

Quadrinista brasileiro critica Marvel por baixa remuneração a criadores

O quadrinista brasileiro Mike Deodato Jr. criticou a Marvel pelo que considera baixa remuneração dos criadores de personagens originais que são adaptados para filmes e séries. A publicação, compartilhada no Instagram do artista, foi motivada pela divulgação de novos materiais promocionais da série Coração de Ferro . Deodato celebra que sua criação esteja chegando tão longe, mas pondera que o reconhecimento precisa vir junto de melhores pagamentos para os artistas.

Dança

Morre aos 98 anos Yuri Grigorovich, lendário bailarino do Teatro Bolshoi

ALEXANDER ZEMLIANICHENKO/AP – 26/5/2015



O coreógrafo e bailarino Yuri Grigorovich, que atuou no Teatro Bolshoi de Moscou, do qual também foi diretor, morreu na segunda-feira, 19, aos 98 anos. Grigorovich dirigiu os balés do famoso Teatro Bolshoi de 1964 a 1994, sob a União Soviética e logo após sua desintegração. "Com o falecimento desse lendário coreógrafo, uma era inteira se foi", lamentou o Teatro Mariinsky em São Petersburgo. Nascido em 1927, Grigorovich era sobrinho de Georges Rosay, dos Ballets Russes de Serge Diaghilev.

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Elos de continuidade
Data estelar: Sol ingressa em Gêmeos

Toda vez que nos preocupamos e angustiamos é porque estreitamos nosso entendimento e a inteligência se volta contra nós, porque em vez de nos servir para perceber que a realidade é mais ampla, nos fornece milhares de argumentos para que fiquemos dando cabeçadas dentro de uma margem estreita, ao ponto de nos desesperarmos.

Para ampliar o entendimento e superar a angústia temos de tirar o centro de gravidade de nossos umbigos e construir uma estrutura de pensamentos que considere nosso lugar relativo no Universo, aceitando nos integrar a um conjunto de experiências enorme, que está em marcha de muito antes de nosso nascimento e que continuará assim após nosso falecimento.

Nós não começamos nem terminamos, nós somos elos que garantem a continuidade eterna da Vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Dentre todas as coisas atrativas que andam acontecendo, só algumas seriam verdadeiramente interessantes para se envolver. Agora é quando sua alma precisa de mais discernimento para escolher o que vale a pena seguir.

TOURO 21-4 a 20-5
Há valores objetivos que podem ser medidos em dinheiro, mas há também valores subjetivos, que por ser invisíveis não podem ser medidos com a mesma eficiência do que os objetivos, mas não são por isso sem importância.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Nesta parte do caminho, mais vale tomar iniciativas desengonçadas do que ficar esperando por um momento melhor que, muito provavelmente, não acontecerá. Você é esse tempo melhor, faça valer sua presença neste planeta.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Nem sempre dá para controlar as circunstâncias em que a gente se envolve, porém, dentro do possível, controlar é algo fundamental, especialmente para você, nesta parte do caminho. Controle as circunstâncias.

LEÃO 22-7 a 22-8
A malha de relacionamentos sociais está em processo de transformação e muito provavelmente poucas pessoas, das conhecidas faz tempo, continuarão sendo próximas. É importante promover essa transformação.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O caminho do progresso está aberto e de lá acenam múltiplas oportunidades, algumas verdadeiras e outras falsas. Agora é quando você precisa manter os pés firmes no chão para não se deixar seduzir pela falsidade.

LIBRA 23-9 a 22-10
É impossível passar por esta vida sem ir mudando, às vezes aos poucos, velozmente outras, a maneira de você julgar as pessoas e os acontecimentos. E não adianta afirmar que não se deve julgar. A mente julga.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Há sensações que são verdadeiros pressentimentos, visões de algo que virá a acontecer, porém, há também sensações, que provocam o mesmo ou maior impacto que essas, que são apenas fantasias sem eira nem beira.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Se as pessoas com que você se relaciona servem para brindar com apoio e entusiasmo, então você não tem nada a elaborar, apenas desfrutar. Porém, se isso não é o que acontece, então chegou a hora de elaborar.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Mantenha seus planos sob um manto de discrição, e se quiser conversar a respeito, procure fazer isso como se as ideias não fossem suas, mas algo que alguém, em alguma parte do mundo, anda querendo fazer. Discrição.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Um dia que faltar alegria será um dia desperdiçado, algo inconcebível para uma existência tão breve quanto a nossa. Alegria é a substância essencial de nossa alimentação, física e espiritual. Que nunca falte!

PEIXES 20-2 a 20-3
Considere com carinho seus princípios, que são essas estruturas mentais sem as quais você seria uma alma perdida, sem rumo nem capacidade de estabelecer a diferença entre o certo e o errado. Princípios fundamentais.

Cinema

Ralph Fiennes será Presidente Snow em novo 'Jogos Vorazes'

Ator é o terceiro a interpretar o papel, que já foi de Tom Blyth e Donald Sutherland nos filmes anteriores

Ralph Fiennes, de filmes como *Harry Potter*, *Conclave* e *Dragão Vermelho*, foi anunciado para o elenco de *Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita*, prelúdio da série de filmes estrelada por Jennifer Lawrence. Após anos como Voldemort na franquia *Harry Potter*, o ator agora viverá um novo vilão, assumindo o papel do Presidente Snow.

Fiennes, indicado para três Oscars por papéis em *Conclave*, *A Lista de Schindler* e *O Paciente Inglês*, será o terceiro ator a assumir o personagem. Snow foi vivido por Donald Sutherland (1935-2024) nos filmes originais e por Tom Blyth no derivado *Jogos Vorazes: A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes*, de 2023.

Além de Fiennes, Ben Wang, atualmente em cartaz com *Karatê Kid: Lendas*, também foi confirmado no elenco de *Amanhecer na Colheita*. O ator viverá Wyatt Callow.

Fiennes e Wang se juntam a um elenco que já conta com Joseph Zada (*Invisible Boys*), Whitney Peak (*O Mundo Sombrio de Sabrina*), Mckenna Grace (*Ghostbusters: Apocalipse de Gelo*), Maya Hawke (*Stranger Things*), Kelvin Harrison Jr. (*Elvis*), Jesse Plemons (*Guerra Civil*) e Lili Taylor (*Perry Mason*).

MASSACRE. *Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita* se passa 24 anos antes do primeiro filme, lançado em 2012, e acompanha o evento que ficou conhecido como Massacre Quaternário. Haymitch Abernathy, personagem vivido originalmente por Woody Harrelson, é o protagonista da história, sendo interpretado agora por Zada. A estreia de *Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita* está marcada para 20 de novembro de 2026. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A arte deve ser um órgão moral da vida humana"* **Leon Tolstoi**

Imortais

Paulo Henriques Britto e Salgado Maranhão são favoritos para a ABL

Apenas homens disputam a cadeira n.º 30, que pertenceu à escritora e ensaísta Heloisa Teixeira, que morreu em março

A Academia Brasileira de Letras (ABL) marcou para quinta-feira, 22, às 16 horas, a eleição para a cadeira n.º 30, que pertenceu à escritora e ensaísta Heloisa Teixeira

A eleição será feita com urnas eletrônicas, oferecidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ). Caso não haja necessidade de segundo escrutínio, a expectativa é de que o processo dure cerca de 30 minutos.

Apenas homens estão inscritos – Arlindo Miguel, Eduardo Baccarin Costa, Paulo Henriques Britto, Paulo Renato Ceratti, Salgado Maranhão e Spencer Hartmann Júnior.

No meio literário, Paulo Henriques Britto e Salgado Maranhão são tidos como favoritor. Britto é escritor, tradutor de mais de 120 livros e professor de tradução, literatura e criação literária. Ele já publicou 14 livros, entre eles *Nenhum Mistério*. Salgado Maranhão é jornalista e compositor-letrista, tem 19 livros publicados e já venceu o Prêmio Jabuti duas vezes, além de ter garantido o Pen Clube e o Prêmio de Poesia da Academia Brasileira de Letras.

RENATO PARADA/COMPANHIA DAS LETRAS

Britto já traduziu 120 livros e publicou 14 obras próprias

CORRENDO POR FORA. Arlindo Miguel começou sua carreira como escritor em 2012, com o lançamento de *Direção Defensiva para Pedestres*. Desde então, lançou mais cinco livros, como *O Analfabetismo Político* e *Indiana por Um Trilho*.

Eduardo Baccarin Costa é professor, poeta e escritor com 16 livros publicados no Brasil. Já Paulo Renato Ceratti é advogado e publicou livros sobre direito. Spencer Hartmann Júnior, por sua vez, é doutor em neuropsiquiatria pela UFPE e pós-doutor em ciências da saúde pela Faculdade de Medicina de São Paulo. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/43IEDj0

Método usado por antropólogos para coleta de dados
Bolinhas parecidas com o sagu (Cul.)
Insere líquido no corpo com seringa
"Tribunal", em TRE
Gênero (abrev.)
"Descanso" dado aos cabelos depois de um longo período de alisamentos sucessivos
Diz-se da medida como a decretação do AI-5 por Costa e Silva, em 1968
Local onde Moisés recebeu de Deus as Tábuas da Lei (Bíb.)
Joule (símbolo)
Os países de Ingmar Bergman e Federico Fellini, respectivamente
Antenor Nascentes, filólogo brasileiro
O formato básico do floco de neve
(?) Asimov, autor de ficção científica que formulou as leis da Robótica
Golpe da capoeira
A 6ª nota musical
Prato símbolo da culinária japonesa
A Pimentinha (MPB)
Capital de Gana
O esporte de Popó, Maguila e Eder Jofre
Salvador Dalí, pintor catalão
Diz-se da vitória muito custosa
Resolução a respeito de algo
Faixa de rádios de alcance médio
Conjunto de ilhas no extremo meridional da América do Sul
Moeda brasileira
Cobrir (a panela)
1.000, em algarismos romanos
Oswaldo Cruz, sanitarista
Local de carona, na moto
Sufixo de "hidroxilo"
Astatínio (símbolo)
Hábito da pessoa criativa
Parte, em inglês
(?) Oliveira, atriz de "Vale Tudo"
Ruído da multidão ao andar
A resposta positiva mais lacônica
Recurso ausente na poesia modernista
(?)-lítio, tipo de bateria de notebooks
Um dos irmãos do jogo "Mario Bros"
Objeto de ataque ou defesa, pode ser cortante, perfurante ou contundente
Área alagada da Floresta Amazônica
Ctrl + (?), atalho para copiar (inform.)

Í
O
N

BANCO 4/part. 5/ígapó — sushi. 10/etnografia. 11/terra do fogo. 16/pérolas de tapioca.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O inhame

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

CULTIVADO desde 50.000 a.C. nos continentes africano e asiático, o ~~**INHAME**~~ é um tubérculo muito **NUTRITIVO** e amplamente consumido em áreas **TROPICAIS** e subtropicais, sendo um **ITEM** básico da dieta em países da América do Sul, nas ilhas do Pacífico e nas Índias Ocidentais. No Brasil, a região **NORDESTE** é a maior produtora e **CONSUMIDORA** desse alimento. Embora haja mais de 600 espécies de inhame, somente algumas são consideradas comestíveis.

Com baixo **TEOR** de gordura e rico em **FIBRAS** e carboidratos complexos, o inhame promove a sensação de **SACIEDADE**, sendo útil em **DIETAS** de emagrecimento. Além disso, esse **TUBÉRCULO** fortalece os gânglios linfáticos, o que ajuda a reforçar o sistema **IMUNOLÓGICO**, e, devido à boa quantidade de **FERRO**, também auxilia na prevenção da **ANEMIA**. Por conter fitoestrógenos e **HORMÔNIOS** vegetais, o inhame é ainda benéfico para a **SAÚDE** feminina, aliviando cólicas menstruais e sintomas de tensão pré-menstrual e aumentando a **FERTILIDADE**.

L	L	N	F	I	B	R	A	S	R	F
O	O	D	A	V	I	T	L	U	C	D
C	N	T	F	T	B	N	Y	L	N	F
C	F	T	F	R	N	D	R	L	S	C
O	L	E	E	L	B	R	S	F	A	Y
N	B	S	L	O	E	C	A	Y	T	S
S	N	I	D	M	R	G	C	R	E	E
U	N	G	D	D	C	B	I	N	I	D
M	G	F	C	N	F	D	E	T	D	U
I	F	E	Y	D	M	N	D	F	R	A
D	D	R	D	E	I	C	A	L	Y	S
O	M	R	N	M	H	R	D	B	F	F
R	G	O	L	U	C	R	E	B	U	T
A	G	M	Y	M	H	H	T	N	G	Y
L	D	T	E	T	S	E	D	R	O	N
N	B	L	N	N	L	N	S	F	M	N
E	D	A	D	I	L	I	T	R	E	F
G	T	N	D	R	L	T	R	C	M	R
N	D	E	S	C	T	T	T	R	A	C
M	N	F	O	F	R	R	T	T	H	R
N	U	I	I	F	O	C	D	C	N	F
T	T	F	N	M	P	M	I	L	I	T
N	R	B	O	T	I	N	M	I	T	B
R	I	G	M	L	C	N	U	T	B	N
F	T	L	R	G	A	T	N	T	L	A
H	I	H	O	H	I	D	O	Y	T	N
B	V	B	H	T	S	B	L	D	Y	E
F	O	T	C	B	L	Y	O	N	F	M
T	G	M	C	C	M	D	G	M	R	I
N	M	L	F	E	Y	C	I	T	T	A
C	F	R	T	C	N	D	C	M	R	N
O	N	I	N	F	O	L	O	A	S	N

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3SBL3Vx

Nível Difícil

	5			3				
			8		1			3
		6				1		
	7			6			2	
8								7
	3			5			8	
		2				9		
4			1		7			
				4			3	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

— Preço de se fazer oposição indica quão próximo se está do autoritarismo

Americanos à beira do precipício



Manifestação de apoio a juíza detida pelo FBI por impedir prisão de imigrante, em St. Francis, Wisconsin

ANÁLISE

STEVEN LEVITSKY
LUCAN WAY
DANIEL ZIBLATT
THE NEW YORK TIMES

O autoritarismo é mais difícil de reconhecer do que costumava ser. A maioria dos autocratas do século 21 é eleita. Em vez de reprimir violentamente a oposição como fizeram Castro ou Pinochet, os autocratas de hoje convertem instituições públicas em armas políticas, usando a aplicação da lei, agências fiscais e reguladoras para punir oponentes e intimidar a mídia e a sociedade civil. Chamamos isso de autoritarismo competitivo – um sistema no qual os partidos competem nas eleições, mas o abuso sistemático do poder por parte de um titular enviesa o campo de jogo contra a oposição. É assim que os autocratas governam na Hungria, Índia, Sérvia e Turquia contemporâneas, e foi assim que Hugo Chávez governou na Venezuela.

A derrocada rumo ao autoritarismo competitivo nem sempre dispara alarmes. Como os governos atacam seus rivais por meios nominalmente legais, como processos por difamação, auditorias fiscais e investigações politicamente direcionadas, os cidadãos muitas vezes demoram a perceber que estão sucumbindo a um regime autoritário. Mais de uma década após o governo Chávez, a maioria dos venezuelanos ainda acreditava viver em uma democracia.

Como, então, os americanos podem saber se os EUA cruzaram a fronteira do autoritarismo? Propomos uma métrica simples: o custo de se opor ao governo. Nas democracias, os cidadãos não são punidos por se oporem pacificamente aos que estão no poder. Eles não precisam se preocupar em publicar opiniões críticas, apoiar candidatos da oposição ou se envolver em protestos pacíficos, pois sabem que não sofrerão retaliações do governo. De fato, a ideia de oposição legítima – segundo a qual todos os cidadãos têm o direito de criticar, organizar a oposição e buscar a remoção do governo por meio de eleições – é um princípio fundamental da democracia.

Em contraste, sob o autoritarismo, a oposição tem um preço. Cidadãos e organizações que entram em conflito com o governo se tornam alvos de uma série de medidas punitivas: políticos podem ser investigados e processados por acusações infundadas ou insignificantes, veículos de comunicação podem ser atingidos por processos frívolos de difamação ou decisões regulatórias adversas, empresas podem enfrentar auditorias fiscais ou ter negados contratos ou licenças essenciais, universidades e outras instituições cívicas podem perder financiamento essencial ou status de isenção fiscal, e jornalistas, ativistas e outros críticos podem ser assediados, ameaçados ou fisicamente agredidos por apoiadores do governo.

Quando os cidadãos precisam pensar duas vezes antes de criticar ou se opor ao governo porque poderiam, de forma crível, enfrentar retaliações, eles não vivem mais em uma democracia plena.

FRONTEIRA. Segundo esse critério, os EUA cruzaram a fronteira do autoritarismo competitivo. A instrumentalização de agências oficiais pelo governo Trump e a enxurrada de ações punitivas contra críticos aumentaram o custo da oposição.

Donald Trump tomou (ou ameaçou tomar) medidas punitivas contra um número surpreendentemente grande de indivíduos e organizações que considera seus oponentes. Por exemplo, mobilizou seletivamente agências de segurança pública contra críticos. Entre outros casos, o governo abriu uma investigação criminal contra Letitia James, procuradora-geral de Nova York, que entrou com uma ação judicial contra Trump em 2022.

Doadores do Partido Democrata e de outras causas progressistas também enfrentam retaliação política. Em abril, Trump ordenou ao procurador-geral que investigasse as práticas de arrecadação de fundos do ActBlue, a principal plataforma de doadores do Partido Democrata, em um aparente esforço para enfraquecer a infraestrutura de arrecadação de fundos de seus rivais.

Como muitos governos autocráticos, o governo Trump tem como alvo a mídia. Trump processou a ABC News, a CBS News, a Meta, a Simon & Schuster e o Des Moines Register. Os processos parecem ter bases jurídicas frágeis, mas, como veículos de comunicação como ABC e CBS são de propriedade de conglomerados com outros interesses afetados por decisões do governo federal, uma batalha judicial prolongada contra um presidente em exercício pode ser custosa.

Ao mesmo tempo, o governo politizou a Comissão Federal de Comunicações e a utilizou contra a mídia independente.

Notavelmente, esses ataques contra oponentes e a mídia ocorreram com ainda mais velocidade e força do que ações equivalentes tomadas por autocratas eleitos na Hungria, Índia, Turquia ou Venezuela durante seus primeiros anos de mandato.

UNIVERSIDADES. Trump também seguiu outros autocratas em ataques a universidades. O Departamento de Educação abriu investigações envolvendo pelo menos 52 universidades por sua participação em programas de diversidade, equidade e inclusão, e colocou cerca de 60 universidades sob investigação por antissemitismo, ameaçando-as com penalidades severas. O governo suspendeu ilegalmente centenas de milhões de dólares em financiamento aprovado para instituições de ensino de ponta como Brown, Columbia, Princeton e a Universidade da Pensilvânia. Congelou US$ 2,2 bilhões em subsídios governamentais para Harvard.

Por fim, os políticos republicanos enfrentam ameaças de violência caso se oponham a Trump. O medo da violência de seus apoiadores teria dissuadido alguns legisladores republicanos de votarem por seu impeachment e condenação após o ataque de 6 de janeiro de 2021. Senadores republicanos também foram ameaçados de morte durante as audiências de confirmação de membros do novo governo Trump.

CUSTOS. Para muitos cidadãos e organizações americanas, o custo da oposição aumentou significativamente. Embora esses custos não sejam tão altos quanto em ditaduras como a Rússia – onde críticos são rotineiramente presos, exilados ou mortos – os EUA, com uma velocidade impressionan- →

Alvo

60 **universidades estão sendo investigadas pelo governo americano por antissemitismo**

JAMIE KELTER DAVIS/THE NEW YORK TIMES

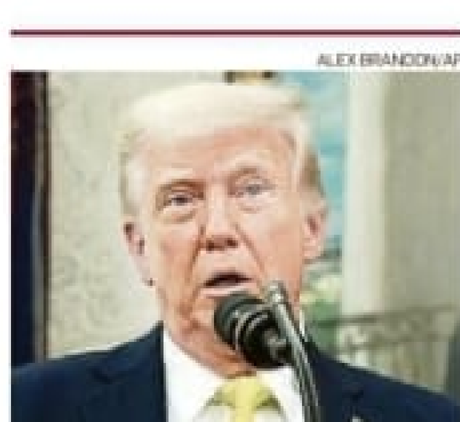


➔ te, mergulharam em um mundo em que os oponentes do governo temem investigações criminais, processos judiciais, auditorias fiscais e outras medidas punitivas, e até mesmo os políticos republicanos estão, como disse um ex-funcionário do governo Trump, apavorados com ameaças de morte.

Esta não é a primeira vez que críticos do governo dos EUA são perseguidos, ameaçados ou punidos: dissidentes foram alvos durante as Ameaças Vermelhas de 1919 e 20 e na era McCarthy, o FBI perseguiu lideranças da luta pelos direitos civis e ativistas de esquerda por décadas, e o governo Nixon tentou usar a Receita Federal e outras agências para atacar seus rivais. Essas medidas eram claramente antidemocráticas, mas tinham um alcance mais limitado do que as que ocorrem hoje. E os esforços de Nixon para politizar o governo desencadearam, em parte, sua renúncia e um conjunto de reformas que ajudaram a coibir tais abusos após 1974.

O meio século após Watergate foi o mais democrático dos EUA. A presidência de Trump não apenas pôs um fim abrupto a essa era, como também foi a primeira – pelo menos desde a perseguição do governo Adams aos democratas jeffersonianos na década de 1790 – a visar sistematicamente tanto a oposição partidária tradicional quanto um amplo setor da sociedade civil.

ALEX BRANDON/AP



Sem tolerância
Donald Trump tomou (ou ameaçou tomar) medidas punitivas contra indivíduos e organizações que considera oponentes

A ofensiva autoritária do governo teve um impacto claro. Mudou o comportamento dos americanos, forçando-os a pensar duas vezes antes de se envolverem no que deveria ser uma oposição constitucionalmente protegida. Consequentemente, muitos dos políticos e organizações sociais que deveriam servir como fiscais e supervisores do Executivo estão se silenciando ou recuando para os bastidores.

Por exemplo, o medo de retaliação teve um efeito inibidor nas doações a democratas e organizações cívicas progressistas, forçando várias delas a reduzir suas operações e demitir funcionários. Após os ataques de Trump a importantes escritórios de advocacia, os oponentes do governo estão lutando para encontrar representação legal, enquanto escritórios respeitáveis e com recursos financeiros, que antes se envolviam prontamente em batalhas legais com o governo, estão mantendo a discrição para evitar a ira dele. Há sinais preocupantes de autocensura na mídia.

E, crucialmente, os legisladores republicanos abdicaram de seu papel de fiscalizar o poder executivo. Como disse a senadora Lisa Murkowski, republicana do Alasca: "Todos nós estamos com medo. Muitas vezes eu mesma fico muito ansiosa para usar a minha voz, porque a retaliação é real. E isso não está certo".

Até o momento, a resposta da sociedade americana a essa ofensiva autoritária tem sido preocupantemente decepcionante. Lideranças civis enfrentam um difícil problema de ação coletiva. A vasta maioria dos políticos, executivos-chefes, sócios de escritórios de advocacia, editores de jornais e reitores de universidades americanos prefere viver em uma democracia e quer acabar com esse abuso. Mas, como indivíduos que enfrentam ameaças do governo, eles têm incentivos para buscar um apaziguamento.

Lideranças da sociedade civil buscam proteger suas organizações de ataques governamentais: executivos-chefes precisam proteger acionistas e futuras oportunidades de negócios, proprietários de veículos de comunicação devem evitar processos dispendiosos e decisões regulatórias adversas, e reitores buscam evitar cortes devastadores. Para qualquer líder individual, portanto, o preço do desafio pode muitas vezes parecer insuportavelmente alto. Embora reconheçam que todos estariam melhor se alguém assumisse a liderança e desafiasse Trump, poucos estão dispostos a pagar o preço eles mesmos.

DANOS. Estratégias de autopreservação levaram muitos líderes da sociedade civil a se refugiarem no silêncio. Pequenos atos de aquiescência, enquadrados como medidas defensivas, parecem ser o único caminho razoável. Mas esta é a lógica fatal do apaziguamento: a crença de que ceder silenciosamente, de maneiras pequenas e aparentemente temporárias, mitigará danos a longo prazo.

Geralmente, não é isso que acontece. E atos de autopreservação individual têm sérios custos coletivos. Por exemplo, a aquiescência provavelmente encorajará o governo, incentivando-o a intensificar e ampliar seus ataques. Autocratas raramente se consolidam no poder apenas pela força; eles são possibilitados pela acomodação e inação daqueles que poderiam ter resistido.

A aquiescência individual também enfraquece as defesas democráticas gerais dos EUA. Embora talvez a retirada de um único doador ou escritório de advocacia não tenha tanta importância, a retirada coletiva pode deixar os oponentes do governo Trump sem financiamento adequado ou proteção legal. O efeito cumulativo na opinião pública de cada notícia de jornal não publicada, cada discurso ou sermão não proferido e cada entrevista não realizada pode ser substancial. Quando a oposição se finge de morta, o governo vence.

O consentimento dos líderes cívicos mais proeminentes envia uma mensagem profundamente desmoralizante à sociedade. Diz aos americanos que não vale a pena defender a democracia – ou que a resistência é inútil.

BRASIL. Os custos da oposição são superáveis. A decadência rumo ao autoritarismo é reversível. As forças pró-democracia resistiram ou reverteram com sucesso o retrocesso nos anos mais recentes no Brasil, Polônia, Eslováquia, Coreia do Sul e em outros lugares.

Poder nas mãos
Sociedade civil tem a força financeira e organizacional para resistir à ofensiva autoritária de Trump

Os tribunais americanos permanecem independentes e quase certamente bloquearão algumas das medidas mais abusivas do governo. Mas os juízes – eles próprios alvos de ameaças, assédio e até de prisões – não podem salvar a democracia sozinhos. Uma oposição social mais ampla é essencial.

A sociedade civil americana tem a força financeira e organizacional para resistir à ofensiva autoritária de Trump. Ela conta com centenas de bilionários; dezenas de ricos escritórios de advocacia; mais de 1.700 universidades e faculdades privadas; uma vasta infraestrutura de igrejas, sindicatos, fundações privadas e organizações sem fins lucrativos; e um partido de oposição bem organizado e bem financiado.

Mas a sociedade civil precisa agir coletivamente. Quando as organizações trabalham juntas e se comprometem com a defesa coletiva dos princípios democráticos, elas compartilham os custos da rebeldia. O governo não pode atacar todos de uma vez. Quando os custos da rebeldia são compartilhados, eles se tornam mais fáceis de suportar individualmente.

Até agora, a oposição mais enérgica não veio de líderes cívicos, mas de cidadãos, comparecendo a reuniões públicas no Congresso ou participando de manifestações com o lema "Tire a mão" em todo o país. Os líderes devem seguir o exemplo deles.

A derrocada dos EUA rumo ao autoritarismo é reversível. Mas ninguém jamais derrotou a autocracia agindo nos bastidores. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Eufrázio

Cinema Festival de Cannes

Del Toro define a emoção como o novo punk

Cineasta mexicano prepara uma nova versão do clássico 'Frankenstein', que chega ao streaming em novembro

CANNES

Definindo a arte como algo objetivo e distante, o diretor mexicano Guillermo del Toro afirmou no domingo, 18, no Festival de Cinema de Cannes que a emoção é "o novo punk".

Em uma conversa com o compositor francês Alexandre Desplat, com quem está trabalhando atualmente para a trilha sonora de *Frankenstein*, com estreia prevista para novembro, na Netflix, Del Toro insistiu na parte emocional do cinema, em tempos em que, segundo ele, falta sentimento.

"Acho que grande parte da arte pretende ser objetiva e distante, e Desplat e eu compartilhamos a ideia de que a arte é emoção", disse. Nas longas jornadas de trabalho com o compositor, "até eu chorar no estúdio dele, não descansamos", brincou o cineasta. "É algo muito aberto, sincero e arriscado hoje em dia, porque acho que a emoção é o novo punk."

"As pessoas não arriscam e nós arriscamos", insistiu o cineasta, recordando que é mexicano e, portanto, "extremamente emocional".

Del Toro e Desplat trabalharam juntos em várias produções, entre elas *A Forma da Água* (2017), filme com o qual ambos ganharam o Oscar, um pela direção e o outro pela trilha sonora. Agora estão colaborando novamente na nova obra do diretor mexicano, sua versão de *Frankenstein*, com Jacob Elordi e Oscar Isaac.

"Para mim, é uma história emotiva, tão pessoal quanto tudo o mais que já fiz", disse Del Toro sobre o projeto. É sobre "ser um pai, ser um filho". "Considero que não estou fazendo um filme de terror, nunca, de forma alguma. Para mim, é um filme incrivelmente emocional", reiterou.

Por sua vez, Desplat assegurou que "o cinema de Guillermo é muito lírico e minha música também". "A música para *Frankenstein* será algo muito lírico e emocional. Não estou tentando escrever uma partitura de terror", disse.

Del Toro falou sobre sua relação com a música de cinema. "O primeiro disco que comprei foi a trilha sonora de *Tubarão*. O segundo foi *O Poderoso Chefão*. Não existia streaming quando eu era criança, e a única maneira de assistir a um filme novamente era fechar os olhos e ouvir o vinil, era o que eu fazia." ● AFP

> ***"É uma história emotiva, tão pessoal quanto tudo o que já fiz. É sobre ser um pai, ser um filho. Considero que não estou fazendo um filme de terror, nunca. Para mim, é um filme incrivelmente emocional"***
> **Guillermo del Toro**
> Cineasta

NATACHA PISARENKO/AP



'Grande parte da arte pretende ser objetiva e distante, mas para mim arte é emoção', diz o diretor

Crítica compara 'O Agente Secreto' a 'Bacurau'

A crítica internacional reagiu à exibição de *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, em Cannes, no domingo. Pete Hammond, do site Deadline, escreveu que, "diferentemente de *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, que foca o desaparecimento e a tortura, o novo longa está calcado no thriller". Peter Debruge, da *Variety*, não concorda. "Se não fosse pelo título, nós provavelmente não perceberíamos que estamos assistindo a um filme de suspense, e, mesmo assim, não é a vibe que Mendonça busca, apesar da escolha de estilo que ecoa John Carpenter, Brian De Palma e Martin Scorsese."

Para Wendy Ide, do *Screen Daily*, o longa é "uma continuação anárquica de *Bacurau*". Ela elogiou o que chamou de "textura rica de sensações de tempo e espaço". "As cores são vibrantes e saturadas; e a luz tem uma qualidade de leve bronze de praia. E as lendas urbanas requentadas daquele tempo são trazidas à vida em uma estranha e gloriosa sequência em que a perna de um zumbi aterroriza os moradores da região durante a noite", destacou.

Para o crítico Steve Pond, do site The Wrap, o filme inclui "identidades secretas, policiais corruptos, esquemas intrínsecos, frivolidade do carnaval e uma perna decepada em quase duas horas e meia". "Tudo isso se sustenta junto? Não. Mas sua bagunça é parte de seu charme e de seu argumento: um filme que, se levasse a si mesmo mais a sério do que leva, não se tornaria um festival de fantoches quase cartunesco." ●

Bono lança documentário e fala na possibilidade de uma 3ª Guerra

CANNES

Bono, líder do U2, esteve no Festival de Cannes na semana passada para a estreia do documentário *Bono: Stories of Surrender*. O filme de Andrew Dominik, que começa a ser exibido na Apple TV+ no dia 30, adapta o monólogo que nasceu do livro de Bono de 2022, *Surrender: 40 Músicas, uma História*.

"Eu sabia que tinha de escrever o livro. A peça foi para que eu não tivesse de fazer a turnê do livro em atividades promocionais normais, para que eu realmente pudesse me divertir com isso e interpretar todos os diferentes personagens da minha vida", disse ele, afirmando que boa parte do que ele é vem da combinação da "travessura com a melancolia".

Bono aproveitou a passagem por Cannes para dizer que "o mundo nunca esteve tão perto de uma guerra mundial" e fazer críticas ao governo dos EUA. "Este é um momento assustador. Acho que reconhecer que podemos perder tudo o que ganhamos é sombrio, mas pode ser uma mudança de curso. Eu acredito o suficiente nos americanos. Mas essa não é a América que eu reconheço ou entendo." Ele também fez críticas à Rússia. "Mais russos morreram lutando contra os nazistas na Segunda Guerra do que de outros países. Agora eles pisam em suas próprias memórias sagradas pisando nos ucranianos que também morreram na linha de frente", afirmou.

Ainda assim, o músico diz que é necessário manter a esperança. "Há uma ministra da Albânia que disse algo que realmente ficou comigo. Ela disse: se você tem a chance de ter esperança, é um dever moral porque a maioria das pessoas não tem. Então, sim, eu sinto que vamos encontrar uma saída para isso." ● JAKE COYLE/AP

JOEL C RYAN/INVISION/AP



O líder do U2 na França; para ele, esperança é um dever moral

SUMMIT
Tecnologia e Inovação

O ESTADO DE S. PAULO
TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2025





DESTAQUE O CADERNO SUMMIT (D1 A D8)



D5 **Aceleração.** Computação quântica será 'o novo bug do milênio', diz engenheira da IBM

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO



'Se o futuro muda rápido, o planejamento não serve', diz a futurista Martha Gabriel. 'Em ambientes incertos, a gente joga. E, para jogar bem, precisa se preparar'. Pág. D7

O que já molda o futuro

Tecnologia 6G, agentes de IA, 'pagamento invisível' e mais inovações remodelam hábitos e negócios e trazem desafios

Realização:



Parceria:







Patrocínio:





A Web está desaparecendo?

Avanço da IA desafia internet; nem Google escapa das transformações

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO



'Estamos vendo a transição de um buscador, que direciona para páginas, para uma plataforma, que entrega respostas prontas' diz Cortiz

Palestra que abriu o 'Summit Tecnologia e Inovação' refletiu sobre como a nova tecnologia muda a forma de usar a web

FLÁVIO PINTO

De tempos em tempos, a mesma pergunta volta à tona: estaria a web tradicional em declínio? Esse foi o tema da palestra de abertura do *Summit Tecnologia e Inovação*, evento que faz parte da celebração dos 150 anos do **Estadão** e foi realizado na quarta-feira passada no Unibes Cultural, em São Paulo.

Convidado para refletir sobre o futuro da internet, Diogo Cortiz, professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br, destacou como a inteligência artificial cria um novo paradigma digital, com impacto direto no modo como acessamos e consumimos informações.

Nos anos 2010, com o sucesso do iPhone, a revista *Wired* chegou a prever que os aplicativos substituiriam a navegação convencional. Quase 15 anos depois, o debate ressurge – agora impulsionado pelo avanço da IA. Segundo Cortiz, essa transformação já é perceptível na mudança de comportamento de gigantes da tecnologia, como o Google. Antes praticamente soberano no campo das buscas online – com cerca de 95% de domínio desse mercado –, o buscador agora enfrenta um processo inédito de antitruste nos Estados Unidos e começa a ver seu espaço ser ocupado por novas plataformas, como TikTok – especialmente entre os usuários da Geração Z.

"Esse era o mundo digital como o conhecíamos, estruturado em um modelo consolidado. Mas esse modelo está sendo desafiado por novas formas de interação e busca de informação", disse Cortiz. Ele citou como exemplo o crescimento do ChatGPT, que já figura entre os cinco sites mais acessados do mundo, segundo pesquisa feita pela Semrush, plataforma de SEO. "Estamos vendo uma transição: de um buscador que direciona para páginas para uma plataforma que entrega respostas prontas."

Em outro levantamento, a consultoria Bain & Company revelou que 80% dos consumidores já recorrem à IA em cerca de 40% de suas buscas. Ou seja, quase metade do processo de pesquisa desses usuários tem sido direcionada a ferramentas de IA, em vez de buscadores tradicionais.

Mudança de hábito

80% dos consumidores já recorrem à IA em cerca de 40% de suas buscas

A mesma pesquisa da Bain aponta que o tráfego orgânico da web já caiu entre 15% e 25%. Isso significa menos acessos a sites, menor dependência de links e uma crescente centralização das respostas em plataformas automatizadas – movimento que pode redefinir todo o ecossistema digital, afetando desde publicidade e produção de conteúdo aos próprios modelos de negócio baseados na informação online.

RESPOSTA DO GOOGLE. Em meio a essas transformações, o Google lançou o AI Overview, funcionalidade que resume as buscas dos usuários. "Do ponto de vista da experiência do usuário, isso é incrível – você não precisa mais clicar em diversos links ou navegar por várias páginas para encontrar a informação que procura", diz Cortiz.

Ele destacou que essa mudança traz consequências relevantes. Citou pesquisa da CIR Interactive, consultoria especializada em SEO. O estudo mostrou que, quando o AI Overview aparece nos resultados de busca, elimina até 70% do tráfego que iria para os sites. Ou seja, os sites que criam o conteúdo deixam de receber visitas, resultando em perdas tanto de ganhos diretos – como anúncios e assinaturas – quanto de indiretos, como construção de reputação e engajamento com o público.



"Assim como a tecnologia pode conectar pessoas ao redor do mundo e gerar oportunidades tanto positivas quanto negativas – a manipulação do átomo ilustra bem isso –, ela pode ser usada para produzir energia e aquecer nossas casas ou, por outro lado, ser aplicada na criação de bombas nucleares"

Erick Bretas
CEO da S/A O Estado de S. Paulo

"Se ninguém acessa o conteúdo, como esses sites vão vender anúncios? Como vão atrair novos leitores, assinantes ou seguidores nas redes sociais? O que acontece é que os grandes modelos de IA estão acessando, resumindo e entregando o conteúdo diretamente ao usuário, sem intermediação dos criadores originais."

JORNALISMO NA ERA DA IA. Sobre o papel do jornalismo na era da IA e como reavivar o caráter comunitário da profissão, Cortiz destacou que a apuração segue sendo a base fundamental do jornalismo, algo que a IA – ainda – é incapaz de realizar. "Esse é o ponto inicial", afirmou. "Assim como a maioria dos influenciadores, que não faz apuração, a IA também não realiza esse trabalho. Muitas vezes, as pessoas acabam consumindo conteúdo originado de um veículo de informação apenas porque há um link direto para ele. Esse consumo direto da fonte é extremamente valioso, e sempre enfatizo essa importância."

Ele destacou o desafio do jornalismo de se adaptar ao novo comportamento dos usuários, que agora buscam informações de forma mais rápida, mas nem sempre assertiva. Para Cortiz, há um impacto no modo como a notícia é consumida. Apesar de otimista em relação à IA como tecnologia, ele foi pragmático quanto aos impactos econômicos e sociais. Segundo ele, a longo prazo, desenha-se uma concentração de poder em poucas plataformas e players. Por isso, enfatizou a importância de discutir o acesso à informação e a remuneração dos produtores de conteúdo, especialmente no contexto de concentração de dados nas mãos das grandes empresas de tecnologia.

TECNOLOGIA NÃO É A INIMIGA. Na abertura do evento, o CEO da S/A O Estado de S. Paulo, Erick Bretas, enfatizou que a tecnologia não é inimiga do progresso social, mas seu impacto depende de como os seres humanos a utilizam.

Bretas também falou sobre a importância de se adaptar às mudanças. Mencionou, como exemplo, que o uso de IA pode automatizar tarefas repetitivas e permitir mais foco em atividades criativas.

O secretário municipal de Inovação e Tecnologia de São Paulo, Milton Vieira, abordou o avanço da cidade em direção a um modelo digital. Vieira ressaltou que o serviço público deve seguir a mesma lógica: ser inteligente e eficiente, sempre com foco nas pessoas. "Uma cidade inteligente só pode ser realmente considerada assim se levar em conta as necessidades e a experiência de seus cidadãos", concluiu. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por ESEG.

Faculdade ESEG GRUPO ETAPA

Para a Faculdade ESEG, domínio da tecnologia exige aprendizado constante

Com atualização contínua e prática no dia a dia, instituição do Grupo Etapa prepara seus alunos para o mercado futuro

Com o mundo em acelerada transformação, o domínio das novas tecnologias tem sido um dos principais desafios enfrentados por quem deseja se manter relevante no ambiente profissional. Para atender a essa demanda, a Faculdade ESEG, do Grupo Etapa, atualiza constantemente suas grades curriculares, buscando oferecer um ensino alinhado às tendências do mercado, com metodologias ativas, microcertificações e aprendizado contínuo.

"Entendemos que o domínio da tecnologia exige atualização constante e uma atitude prática diante das mudanças", explica Vitor Passoni, vice-presidente da Faculdade ESEG.


Divulgação/ ESEG

Tecnologia está incorporada de forma estratégica e funcional nos cursos oferecidos na faculdade

Tecnologia como eixo central

Passoni conta que a tecnologia, como inteligência artificial e data science, está incorporada de forma estratégica e funcional nos cursos oferecidos na faculdade. Na Engenharia de Produção, por exemplo, os alunos aprendem a aplicar tecnologias digitais avançadas nos processos industriais, enquanto na Engenharia de Computação o foco está na infraestrutura tecnológica do mercado, que possibilita essa transformação.

Nos cursos de Administração e de Economia, a tecnologia está presente em simuladores e jogos para o desenvolvimento das habilidades de gestão. Já no Direito, os alunos têm contato com inteligência artificial e são incentivados a utilizá-la nas atividades acadêmicas.

Estrutura diferenciada

Para aprimorar o conhecimento, os alunos ainda contam com espaços bem equipados, como o LIA (Laboratório de Inteligência Artificial), dedicado a ensino e aplicação prática da IA, análise de dados e automação de sistemas; o LITE (Laboratório de Inovação Tecnológica), voltado a experimentação, criatividade e aplicação prática do conhecimento teórico; o Laboratório de Robótica, essencial para o desenvolvimento das competências tecnológicas, especialmente nas disciplinas ligadas à Internet das Coisas (IoT).

Esses recursos de ponta se somam a diferenciais como um corpo docente experiente e atuante no mercado, ensino de alta qualidade, atenção ao desenvolvimento individual do aluno, parcerias com instituições internacionais e a oferta de iniciativas extracurriculares, como o ESEG Tech & Business, que complementa a formação e tem foco em tecnologia, inovação, empreendedorismo e muito mais. Tudo isso junto tem contribuído para o significativo índice de empregabilidade dos egressos da Faculdade ESEG, que alcança 98%.

"Preparamos nossos alunos não apenas para acompanhar a evolução tecnológica, mas para liderar essa transformação, criando novas soluções e se tornando referência no desenvolvimento das tecnologias do futuro", conclui Vitor Passoni.

Conteúdo patrocinado

VENHA PARA A ESEG >>>

Vestibular 2025
2º semestre
Inscreva-se

COMO DOMINAR A TECNOLOGIA
EM UM MUNDO QUE MUDA TODO DIA?

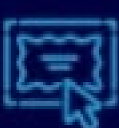

Ensino de alta qualidade


Inglês na grade curricular


Apoio individualizado


Parcerias internacionais


98% de empregabilidade


Centro de Desenvolvimento de Carreiras


eseg.edu.br

Faculdade ESEG GRUPO ETAPA

Eufrázio

Negócios

Produtividade impulsiona a adoção de inteligência artificial no País

Executivos de grandes empresas explicam como ferramenta tem trazido ganhos tanto para o fornecedor quanto para o cliente

HENRIQUE SAMPAIO

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Bruno Romani, editor do 'Link', mediou painel com participação de Soares, Mósca, Liguori e Frossard

O uso da inteligência artificial generativa já fez a Amazon Web Services (AWS, plataforma de serviços em nuvem oferecida pela Amazon) poupar R$ 260 milhões e 4,5 mil anos em tempo de desenvolvimento, segundo Luis Liguori, diretor de arquitetura de soluções da empresa. A afirmação foi feita durante o *Summit Tecnologia e Inovação*, do **Estadão**.

A eficiência foi destacada pelos participantes do painel "Os negócios impulsionados pela IA" como um dos fatores de maior impacto na adoção da tecnologia no Brasil. Segundo Liguori, o impacto afeta não só a própria AWS, mas também os clientes que passaram a adotar IA generativa. Aplicações que tomavam 40 horas de um cliente hoje tomam 10 minutos.

"O cliente vai a uma reunião hoje onde eu não preciso mais levar um report, eu levo só os dados, eu pergunto para a IA, e ela me responde", conta.

O setor bancário é outro que vem acompanhando de perto os avanços da IA. Segundo Ivo Mósca, diretor executivo de inovações, produtos e serviços da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em 2024, 82% dos bancos estavam testando soluções baseadas em IA generativa, um aumento de 23% em relação a 2024. O setor é um dos pioneiros no uso de IA: desde 2014 trabalha com chatbots, automações e outras soluções, segundo o executivo.

"Nessas instituições que utilizam a IA generativa dentro de seus processos, a gente já detecta 11% de ganho operacional", relatou Mósca. "E não é onde ela foi aplicada, é em todo o processo. Aproximadamente 40% dessas instituições já têm ganhos superiores a 20% de seus processos."

A evolução na modelagem de crédito e ofertas trouxe ganhos expressivos. Antes, um modelista levava cerca de 15 dias para testar e aprovar um modelo; hoje, isso ocorre em só "2 minutos". O novo processo não apenas identifica "as melhores variáveis" e testa várias ferramentas, mas indica "quanto tempo você tem de reviver esse modelo", tornando a análise mais ágil e precisa. Com isso, os benefícios se estendem aos clientes dos bancos, que, com a IA generativa, poderão contar com um gerente 24 horas por dia, diz Mósca.

"Os bancos estão investindo de maneira massiva. Hoje a gente vê, em termos de tecnologia e inovação, um investimento anual de aproximadamente R$ 50 bilhões no Brasil", afirmou Mósca.



"Desde o momento do ChatGPT até hoje, a gente passou por pelo menos umas três ou quatro revoluções silenciosas"
Roberto Frossard
Superintendente do Itaú Unibanco

REVOLUÇÕES SILENCIOSAS. Roberto Frossard, superintendente de tecnologias emergentes do Itaú Unibanco, destacou a importância do diálogo com a academia, ressaltando que o Instituto de Ciência e Tecnologia do Itaú (ICT) tem mais de 80 pesquisadores e parceria com diversas universidades, incluindo MIT e Stanford, nos EUA. "Desde o momento do ChatGPT até hoje, a gente passou por pelo menos umas três ou quatro revoluções silenciosas", disse. Para ele, agentes de IA (sistemas autônomos capazes de resolver problemas e executar tarefas a partir da análise de dados) são outra revolução, tal como a capacidade de "raciocinar" de modelos mais recentes.

Anderson Soares, coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG), destacou que, no ramo da saúde, a IA deverá direcionar o setor para práticas mais preventivas do que reativas. "Uma lei fundamental é que o preventivo é sempre melhor. E uma das coisas que os dados entregam, e a IA ajuda, é exatamente análises preditivas", disse. "É um cenário em que você pode entregar mais valor para qualquer tipo de negócio. Qualquer coisa que te dê um retrato do futuro é sempre um ótimo negócio, e na saúde mais ainda." Segundo ele, no Brasil ainda "faltam peças" para esse tipo de aplicação, como dados de predisposição genética, mas elas estão começando a surgir.

A adoção de IA nos negócios, porém, exige cautela. Para Liguori, não adianta adotar um sistema inteligente sem boa fundação de dados. "O dado tem de ser de qualidade, senão fará seu problema triplicar", disse, destacando a importância da governança de dados.

PROFISSIONAL DO FUTURO. Com a mudança de paradigma, as empresas passarão a buscar outras qualidades no profissional. Para Mósca, há uma transição na priorização de "hard skills" para "soft skills" no profissional do futuro. Habilidades essencialmente humanas, como flexibilidade, resiliência e inteligência emocional serão essenciais num mundo onde a IA se mostra muito mais rápida e eficiente do que o próprio homem. ●

Evolução de agentes de IA tem criado uma nova indústria

Bilhões em caixa, ações em alta e, agora, protagonismo na próxima revolução corporativa. Nvidia, IBM, AWS e Microsoft estão entre as big techs que não só acompanham o avanço dos agentes de IA – elas lideram esse movimento. Quem afirmou isso, na palestra "AI agents e o futuro do trabalho", no *Summit Tecnologia e Inovação*, do **Estadão**, foi João Moura, fundador da CrewAI, startup criada no Vale do Silício para desenvolver agentes que automatizam tarefas complexas.

Segundo ele, já são mais de 60 milhões de agentes de IA, sistemas que possibilitam automações sofisticadas e aproximam cada vez mais da ideia de assistentes digitais avançados, operando mensalmente – e esse número continua a crescer. "Em apenas alguns meses, o volume de agentes praticamente dobrou várias vezes, superando todas as expectativas e refletindo o aumento contínuo de casos de uso e adoção por parte das empresas."

Embora ainda em estágio inicial, a evolução dos agentes de IA tem criado uma nova indústria. "Estamos testemunhando o nascimento de algo totalmente novo", disse Moura, destacando que a adoção tem superado até as expectativas mais otimistas. E não é só conversa: em outubro de 2024, a CrewAI, sua empresa, arrecadou US$ 12,5 milhões, graças à promessa de automatizar processos inteiros nas empresas.

> **Assistentes digitais**
>
> **60 milhões** de agentes de IA já existem, e o número segue crescendo

O que surpreendeu Moura foi a postura das empresas da Fortune 500 e do Global 2000, como algumas das grandes mencionadas no início, sempre conhecidas por sua cautela na adoção de novas tecnologias.

Sobre o impacto no mercado de trabalho, Moura revelou uma tendência interessante: o aumento de vagas que exigem conhecimento específico em CrewAI. "Essa tecnologia tem se tornado uma habilidade procurada pelas empresas." Com isso, a procura por profissionais capacitados para trabalhar com essas ferramentas é crescente, com muitas empresas considerando o conhecimento em AI agents como um diferencial importante para a contratação. Moura destacou ainda o exemplo da PwC, que já utiliza agentes de IA para automatizar a escrita de código.

"Projetos que antes exigiam consultores especializados em linguagens como ABAP ou Apex agora são conduzidos por agentes que realizam as atualizações automaticamente, com os consultores participando apenas da validação e do controle de qualidade", exemplificou. ● FLÁVIO PINTO

Eufrázio

Segurança digital

Computação quântica, 'o novo bug do milênio'

Até o final da década, os computadores quânticos terão poder para quebrar sistemas de criptografia, alerta embaixadora da IBM

Até o final da década, os computadores quânticos terão poder suficiente para quebrar os sistemas de criptografia mais seguros usados hoje na proteção de dados no mundo inteiro. É o que alerta Ana Paula Appel, engenheira sênior de inteligência artificial e embaixadora de Computação Quântica da IBM, em uma entrevista durante o *Summit Tecnologia e Inovação*, do **Estadão**.

A declaração chama atenção porque não se trata de ficção científica, mas de um prazo técnico com base em projeções já reconhecidas pela comunidade científica: 2030. A especialista menciona o bug do milênio como analogia para explicar a urgência da migração dos sistemas de segurança digital antes que a computação quântica os torne obsoletos, o que ela chama de "quantum safe". "Dependendo do número de aplicações, você leva alguns anos para trocar tudo. Daqui a seis anos já será 2031, vai ter passado o prazo", alerta.

Conforme Ana Paula, a IA será essencial nesse processo de percorrer as aplicações, achar as chaves, refatorar e fazer a troca do sistema criptográfico. Ela alerta, contudo, que instituições e empresas ainda possuem muito "software legado", sem atualizações, que podem dificultar esse processo.

HARDWARE QUÂNTICO. A especialista falou sobre os avanços da empresa no desenvolvimento de hardware quântico, que exige laboratórios super-resfriados e ambientes controlados. "É um computador que não cabe na sua casa, ele precisa de um ambiente mais frio do que o espaço sideral", brinca.

A computação quântica funciona com princípios diferentes da tradicional: em vez de bits (zeros e uns), usa qubits, que podem estar em sobreposição de estados, entrelaçados e sujeitos a interferência. "Você consegue percorrer vários caminhos de solução ao mesmo tempo", explica.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



"Na computação quântica, você consegue percorrer mais de um caminho ao mesmo tempo, testando diferentes possibilidades simultaneamente"

"É um computador que não cabe na sua casa, ele precisa de um ambiente mais frio do que o espaço sideral"
Ana Paula Appel
Engenheira sênior de IA e embaixadora de Computação Quântica da IBM

'PAC-MAN'. Ela recorreu novamente a analogias para explicar a lógica por trás de seu funcionamento. "Imagine Pac-Man, em que você só consegue percorrer um caminho por vez", explica. "Na computação quântica, você consegue percorrer mais de um caminho ao mesmo tempo, testando diferentes possibilidades simultaneamente", o que explica a ineficiência do atual sistema criptográfico, baseado em senhas, diante da tecnologia.

A computação quântica já existe e usa a mesma linguagem de programação que a computação tradicional como Python. O computador quântico da IBM, por exemplo, tem nove anos. Mas ainda não há mercado para que sua produção em escala faça sentido.

Segundo Ana Paula, a computação quântica promete acelerar descobertas em áreas como desenvolvimento de medicamentos, novos materiais e soluções para problemas complexos em logística, energia e finanças.

Na visão de roadmap, acredita-se que em 2026 os pesquisadores consigam mostrar uma "vantagem quântica", como usar o computador para resolver problemas reais. Contudo, até o momento, isso ainda está sendo investigado.

Ana Paula afirma que a IA será beneficiada pela computação quântica. "Nas redes neurais você tem multiplicação de matrizes, que são custosas para um computador tradicional. Acredita-se que a computação quântica possa tornar algumas dessas grandes redes mais eficientes."

A especialista garante, porém, que a computação tradicional não vai ser substituída. "Você vai ter um tipo de computação quântica para algumas dessas tarefas. Nós vamos continuar resolvendo da mesma maneira em muitos casos."

● HENRIQUE SAMPAIO

FEBRABAN TECH 2025
10, 11 e 12 de junho
Transamerica Expo Center - São Paulo/SP
Participe do maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro
Abertura com os **CEOs dos principais bancos**, mais de **200 painéis, 500 especialistas** e **keynote speakers globais**
Última oportunidade para garantir sua inscrição com desconto
Inscreva-se
febrabantech.com

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Victor Vieira, editor de Metrópole do 'Estadão', mediou debate entre Cozman, Newton Neto, Patrícia Pinho e Valdivino Santiago Júnior, com foco nas mudanças climáticas

Era do Clima

'País já tem tecnologia para salvar a Amazônia do desmatamento'

Afirmação é de diretora-adjunta do Ipam; segundo ela, falta de coordenação limita impacto positivo das ferramentas

O desmatamento da Amazônia é um dos maiores desafios climáticos globais – e o Brasil, dono da maior parte da floresta, possui as ferramentas para preservá-la. Tecnologias como inteligência artificial e sistemas de monitoramento estão à disposição. O que falta, porém, é algo menos técnico: vontade política e ação coordenada. É o que apontou Patrícia Pinho, diretora-adjunta de pesquisa do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), no *Summit Tecnologia e Inovação*, do **Estadão**.

"O monitoramento realizado por iniciativas como o Inpe (*Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais*) e o MapBiomas, que operam com redes abertas e multidisciplinares, já permite um acompanhamento em tempo real bastante eficiente. O problema é que, muitas vezes, as informações geradas não são aplicadas da maneira correta", explicou. "O principal obstáculo não é tecnológico, mas político, econômico e institucional. A dificuldade está na aplicação efetiva das informações disponíveis", reforçou.

Além do desmatamento, Patrícia levantou um ponto crucial que, segundo ela, recebe pouca atenção: a degradação da floresta. "Hoje, o Brasil já perdeu entre 20% e 25% da cobertura original da Amazônia. E, do que ainda resta, cerca de 40% está em estado de degradação. Isso significa que essa floresta, embora ainda de pé, já não cumpre plenamente seu papel de regular o clima e absorver gases de efeito estufa."

ÁREAS URBANAS. A degradação da floresta não afeta apenas o meio ambiente regional, mas amplia os desafios climáticos globais. Nesse contexto, o uso estratégico da tecnologia também se mostra essencial em áreas urbanas. É o que vem demonstrando o Google, com projetos que aplicam inteligência artificial para reduzir emissões de CO_2 nas cidades.

Newton Neto, diretor de parcerias do Google na América Latina, destacou iniciativas inovadoras da empresa de tecnologia voltadas para a redução de emissões de CO_2 nas áreas urbanas.

Um exemplo é o projeto Green Light, lançado em 2024.



"O principal obstáculo não é tecnológico, mas político, econômico e institucional. A dificuldade está na aplicação efetiva das informações disponíveis"
Patrícia Pinho
Diretora-adjunta do Ipam

Usa dados de mobilidade urbana, coletados de forma anônima pelo Google Maps e pelo Waze, para otimizar o tempo de espera nos semáforos.

O resultado dessa abordagem já é uma redução de até 24% nas emissões de CO_2 em cidades como Rio de Janeiro e Campinas. "Ao ajustar os semáforos com base em dados em tempo real, conseguimos diminuir o tempo de inatividade dos veículos, o que tem um impacto direto na redução de gases poluentes", disse o diretor de parcerias do Google.

Mas não é somente a floresta ou o trânsito que exigem respostas tecnológicas. O clima, cada vez mais imprevisível, também se tornou um desafio para a inteligência artificial – e para quem depende dela para salvar vidas.

IMPREVISIBILIDADE. Durante o evento, Valdivino Alexandre de Santiago Júnior, líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações Aeroespaciais e Ambientais (Liarea) do Inpe, trouxe uma reflexão importante a respeito dos desafios da meteorologia em um cenário cada vez mais imprevisível de mudanças climáticas.

De acordo com ele, a mudança nos padrões tradicionais do clima, como os regimes de chuva e temperatura, dificulta prever eventos extremos, o que impacta diretamente as políticas de mitigação e resposta a desastres naturais.

Para enfrentar esse desafio, no entanto, a inteligência artificial tem sido cada vez mais incorporada aos modelos meteorológicos.

Apesar disso, Santiago Junior diz, sem hesitar: "Nenhuma tecnologia é perfeita".

"No Inpe, fazemos previsões de desmatamento na Amazônia. Se errarmos, isso pode ter consequências sérias para a sociedade. Por isso, acredito que o ser humano precisa continuar 'no laço', especialmente em atividades com impacto direto na vida das pessoas e no meio ambiente", disse. ● FLÁVIO PINTO

Brasil pode contribuir na evolução da IA, diz coordenador da USP

Em sua participação no 'Summit Tecnologia e Inovação', Fábio Cozman, coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da Universidade de São Paulo (USP), mencionou a importância da tecnologia no cenário global e destacou o papel fundamental que o Brasil pode desempenhar nesse contexto.

De acordo com Cozman, o País tem um potencial significativo de contribuir para a evolução da inteligência artificial, mas precisa focar em áreas específicas para garantir sua relevância no futuro.

"Temos de investir agora, apoiar boas ideias e garantir que estamos criando um ambiente sustentável para o crescimento da inteligência artificial no Brasil", disse. Porém, "o Brasil só conseguirá alcançar esse status com investimentos estratégicos e a construção de uma infraestrutura robusta, que permita ao País não apenas consumir, mas também criar e inovar no campo da inteligência artificial."

O Brasil, reforçou Cozman, tem vantagens comparativas e condições reais de protagonizar a nova era digital. É, como sugeriu Patrícia Pinho, do Ipam, um país com recursos e ferramentas valiosas nas mãos. Falta, agora, decidir como – e quando – colocá-los em prática. ● F.P.

Eufrázio

Conectividade móvel

Brasil prepara leilão do 6G com previsão de R$ 50 bi em investimentos

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Circe Bonatelli, repórter especial do 'Broadcast', mediou debate entre Lauria, Baeta, Mendes e Caram

Nova geração trará integração nativa com realidade estendida e IA; previsão é de abrir consulta em agosto e lançar edital em 2026

O Brasil deu os primeiros passos concretos rumo à sexta geração da conectividade móvel, o 6G. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) anunciou, no *Summit Tecnologia e Inovação*, do **Estadão**, que abrirá em agosto consulta pública sobre o uso da faixa de 6 GHz e que o edital do leilão está previsto para outubro de 2026. O valor estimado de investimentos gira em torno de R$ 50 bilhões, segundo Vinícius Caram, conselheiro substituto da Anatel.

A nova geração terá integração nativa com inteligência artificial, transformando radicalmente a forma como pessoas e máquinas se comunicam.

O foco, segundo Caram, é usar os leilões como instrumentos de inclusão digital, com compromissos atrelados à expansão de infraestrutura em áreas hoje não atendidas. Ele mencionou que os investimentos estimados incluirão a instalação de torres, fibra óptica e estações rádio-base em escolas, estradas e regiões isoladas.

Segundo ele, o leilão seguirá o modelo adotado no 5G, com contrapartidas em políticas públicas elaboradas pelo Ministério das Comunicações e pela Presidência. Caram explicou que a faixa de 6 GHz será dividida: uma parte significativa será destinada ao Wi-Fi 7, enquanto de 500 a 700 MHz serão alocados para redes móveis, incluindo 5.5G e 6G.

INTEGRAÇÃO COM IA. A integração com inteligência artificial será uma das marcas do 6G. Segundo Luciano Mendes, professor do Inatel, a IA atuará em duas frentes: ajudará a tornar a operação da rede mais eficiente e menos custosa e será viabilizada pela própria infraestrutura do 6G, que dará suporte a novas aplicações baseadas em IA, como carros autônomos e sistemas avançados de automação.

Para Mendes, a nova geração de redes poderá até tornar os celulares obsoletos. "Espero não termos celulares na sexta geração", disse. Ele prevê um futuro em que dispositivos vestíveis, como relógios ou óculos inteligentes, substituam os aparelhos tradicionais.

Carlos Lauria, diretor de relações governamentais da Huawei, explicou que, diferentemente do 5G, voltado ao mercado corporativo, o 6G trará benefícios diretos ao usuário final. "Você vai ter hologramas sem o uso de óculos especiais. Você vai ter sensores físicos onde você pode botar luvas, onde você possa conversar com uma pessoa distante e abraçar essa pessoa", disse.



"A gente nem gosta de falar de valores, a gente gosta de falar de conectividade para o Brasil. A gente precisa fazer leilões com políticas públicas para melhorar a conectividade da população brasileira. A gente tem 80% da área geográfica não coberta, então temos de levar a cobertura ao máximo possível"
Vinícius Caram
Conselheiro substituto da Anatel

Uma das características mais inovadoras do 6G será o uso da rede como um grande sensor. "Essa grande densidade de antenas vai permitir você localizar objetos, saber o tamanho deles, a forma, a velocidade e a direção. Isso vai permitir a criação dos gêmeos digitais", explicou Hugo Baeta, diretor de Redes Móveis para Brasil e Cone Sul da Nokia. Gêmeos digitais são réplicas virtuais de objetos físicos, atualizados em tempo real a partir de dados.

A expectativa da indústria é de que a padronização inicial do 6G esteja concluída em 2027 ou 2028. Já o lançamento comercial poderá ocorrer em 2030, conforme Baeta.

BRASIL NO PÓDIO DO 5G. Enquanto o futuro se desenha, o Brasil ainda vive os desdobramentos da implantação do 5G. Caram destacou que o País conta hoje com "45 milhões de brasileiros com aparelho 5G" e "1,2 mil cidades com estações 5G", o que posiciona o Brasil como o "terceiro País em termos de qualidade de 5G".

Essa qualidade se deve, segundo Lauria, ao fato de o Brasil ter adotado desde o início o modelo standalone (SA), o "5G puro". Apesar do avanço técnico, a percepção do usuário é limitada. Mendes afirmou que o 5G não foi totalmente percebido por quem usa smartphones. "As aplicações que podem ser inovadoras sobre a rede 5G não são aquelas que são baseadas nos smartphones, mas sim na internet das coisas (*IoT*), no uso industrial da rede 5G", disse.

Opção
Como solução para levar conectividade a áreas remotas, integração com satélites ganha força

Como solução para levar conectividade a áreas remotas, a integração com satélites tem ganhado força, disse Lauria.

Além disso, o 6G trará como características nativas a eficiência energética — conceito descrito por Lauria como "zero bit, zero watt" — e segurança cibernética embutida desde o projeto. ● HENRIQUE SAMPAIO

Martha Gabriel: 'Planejamento não funciona diante de futuro incerto'

Em uma realidade com tantas incertezas quanto ao futuro, o planejamento precisa dar lugar à preparação. O alerta é de Martha Gabriel, futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*. Ela identificou oito tendências tecnológicas disruptivas que vêm moldando a realidade humana, da IA ao biohacking.

O grande desafio do presente é antecipar rupturas. "Somos bons em reagir porque vivemos 99% do tempo em ambientes lentos. Mas agora precisamos aprender a antecipar."

O conceito de futurismo, que embasou a palestra, propõe a construção de cenários múltiplos em vez de previsões absolutas. "Não confio em ninguém que tem certeza absoluta. Temos de ter a humildade de não ter certezas", diz.

As oito tecnologias citadas: inteligência artificial, biotecnologia, robótica, blockchain, computação quântica, internet das coisas, realidade estendida e neurotecnologia. "Pela primeira vez, todas essas estão emergindo de forma simultânea num intervalo de dez anos. É muita coisa acontecendo ao mesmo tempo", disse.

Nova realidade

8 tendências remoldam o cotidiano, entre elas IA, internet das coisas, robótica e blockchain

IA FÍSICA. A inteligência artificial já passou por diversas fases, começando na década de 1970. Segundo Martha, a virada veio com a IA generativa, em especial a partir de 2023. "Até então era só chatbot. Agora entramos na era dos agentes e estamos indo para a era dos inovadores, com a IA descobrindo coisas pra gente." A próxima etapa, afirmou, será a da IA física, integrando robótica com cognição avançada.

Essa fusão entre cérebro e corpo já está em curso. "Temos robôs-atletas, robôs-médicos e assistentes domésticos. E, se a IA é o cérebro, a robótica é o corpo."

Outra área que promete reconfigurar o mundo é a biotecnologia, com o avanço da tecnologia personalizada nos campos biológicos e médicos. "Estamos falando de extensão da longevidade, reprogramação genética, bioeconomia. Mas também de questões éticas profundas. A mesma fórmula que pode criar uma pós-humanidade é a fórmula de uma catástrofe ecológica, se usada sem critérios", observou.

Para a futurista, o maior erro seria tentar aplicar velhos modelos a um novo mundo. "Planejamento é prever o futuro. Mas, se o futuro muda rápido, o planejamento não serve. Em ambientes incertos, a gente não faz viagem: a gente joga. E, para jogar bem, precisa se preparar." ● H.S.

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Com mediação de Geovana Pagel, do 'E-Investidor', Scarlato, Amaro, Mota e Rabelo debateram uma tendência, a do 'pagamento invisível'

O futuro do dinheiro

Por que o Brasil pode liderar o futuro dos pagamentos digitais

País é terreno fértil para pagamentos automatizados, tokenização e outros meios financeiros inovadores

Imagine passar por um pedágio sem parar, sem pegar a carteira, sem sequer perceber que pagou. O valor é debitado automaticamente da sua conta, e você segue viagem. Essa experiência, já comum em muitas estradas, é somente um vislumbre do que os especialistas estão chamando de pagamento invisível – uma tendência que promete transformar o ato de fazer o pagamento de uma forma cada vez mais imperceptível.

"Não é que você não queira pagar, mas o ato pagar deixa de ser uma ação consciente", explicou Fabiano Amaro, head de alianças & inovação na Matera, no *Summit Tecnologia e Inovação*, do **Estadão**. De acordo com ele, tecnologias como blockchain, contratos inteligentes e a própria evolução do comportamento digital indicam que a transação financeira do futuro será automática, contínua e sem fricção – assim como o exemplo do pedágio que não exige parada.

VERDADEIRA REVOLUÇÃO. Mas, se a promessa é um futuro em que o dinheiro circula sem fricção, muitos diriam que o Pix já representa esse avanço. Em partes, sim. "Já fazemos transações via Pix sem, muitas vezes, entender como tudo acontece por trás disso", lembrou Glauber Mota, CEO da Revolut Brasil. No entanto, ele destacou que a verdadeira revolução não está apenas no meio de pagamento, mas também na infraestrutura tecnológica por trás dele, que ainda pode evoluir muito.



"Nosso compromisso é eliminar completamente o uso de senhas e qualquer inserção manual até 2030. E, com a tokenização de 100% das transações, ganhamos em segurança, confiança e eficiência"

Ana Karina Scarlato
Vice-presidente de Produtos e Inovação da Mastercard Brasil

Conforme Mota, o dinheiro já é digital – a transformação agora está em como essas novas tecnologias estão criando uma estrutura mais moderna, barata e eficiente para sua movimentação. "Com contratos inteligentes, podemos conectar várias etapas de uma transação, reduzir intermediários e garantir mais segurança", explicou o executivo.

RASTREABILIDADE. Mais do que permitir ser possível realizar pagamentos com facilidade, o futuro apontado por especialistas é de um dinheiro que se move automaticamente, com rastreabilidade garantida e operações mais personalizadas, graças ao uso de inteligência artificial. O que antes exigia múltiplos sistemas e confirmações poderá acontecer em segundos, com um simples clique – ou nem isso.

É nesse cenário que entram iniciativas como a da Mastercard, que aposta em transformar não somente a tecnologia, mas a própria experiência de pagar. "A última coisa que o consumidor quer é perder tempo com o processo de pagamento; ele quer dedicar seu tempo à escolha dos produtos", afirmou Ana Karina Scarlato, vice-presidente de Produtos e Inovação da Mastercard Brasil.

Segundo ela, o Brasil é um dos países mais receptivos a novas tecnologias, com 89% da população demonstrando curiosidade e abertura para testar inovações, o que favorece a rápida adoção de soluções como o pagamento por aproximação e o Click to Pay. Essa tecnologia, já em operação com parceiros como Sympla e McDonald's, permite que o consumidor finalize uma compra online com apenas um clique, dispensando senhas ou digitação de dados.

Com a combinação de biometria e tokenização, o processo se torna não só mais ágil — economizando até 22 segundos no checkout — como também mais seguro. "Nosso compromisso é eliminar completamente o uso de senhas e qualquer inserção manual até 2030. E, com a tokenização de 100% das transações, ganhamos em segurança, confiança e eficiência", reforçou.

PAPEL DO REAL. Mas e o dinheiro tradicional — aquele emitido por governos, regulado por bancos centrais — também vai desaparecer?

Não exatamente. O que está acontecendo, de acordo com os especialistas, é uma transformação na maneira como ele circula. Em vez de estar disponível somente por meio de cédulas ou transferências bancárias, o valor está migrando para formas digitais estáveis, como as stablecoins, que reproduzem digitalmente o valor de moedas como o real ou o dólar, mas com vantagens operacionais e tecnológicas.

"A grande pergunta que surge é: por que não levar o dinheiro oficial para esse formato digital?", provocou Reinaldo Rabelo, CEO do Mercado Bitcoin. Durante sua participação no evento, ele destacou que as stablecoins já movimentam trilhões ao redor do mundo e começam a ganhar espaço também no Brasil.

"A Tether, por exemplo, movimentou US$ 20 trilhões no ano passado com apenas 200 funcionários. Isso mostra o poder da tecnologia e o quanto ela pode ser mais eficiente do que os modelos tradicionais", observou.

A lógica é simples: se o dinheiro pode estar em um ambiente 100% digital, também pode ser programado, rastreado e movimentado com menos burocracia.

O desafio, de acordo com Rabelo, está em tornar essa tecnologia tão simples como o Pix — algo que o usuário utilize sem perceber o que está acontecendo por trás.

"O grande desafio para as stablecoins e para o blockchain é justamente alcançar essa simplicidade. Quando pagamos com Pix, muitas vezes nem pensamos no processo. Com o dinheiro invisível, a experiência deve ser ainda mais natural", concluiu.

Todos esses avanços apontam para uma direção clara: o dinheiro está deixando de ser um objeto físico ou até mesmo um clique consciente, para se transformar em uma infraestrutura invisível, que funciona de forma automática, segura e personalizada.

'CELEIRO DE INOVAÇÃO'. E, se existe um lugar onde essa transformação pode ganhar força, esse lugar é o Brasil. "Somos um celeiro de inovação", destacou Ana Karina Scarlato. Segundo ela, "temos uma população curiosa, conectada e receptiva a mudanças".

Se hoje o pedágio já realiza a cobrança sem que o motorista perceba; em breve, serão o supermercado, a plataforma de streaming, o transporte e até a conta de luz – tudo acontecendo com um "sim" biométrico ou até mesmo sem interação alguma. ● FLÁVIO PINTO

País receptivo ao novo

89% **da população brasileira demonstra curiosidade e abertura para testar inovações. Isso favorece a adoção de soluções, diz Ana Karina Scarlato, da Mastercard**